Suspensa a Venda da Vacina Salk

WASHINGTON, 18 (AFP) — Nenhuma autorização de venda dos estoques da vacina Salk, controladas no decorrer dos últimos dias, será dada esta semana — anunciou à noite de ontem o Serviço de Saúde Pública de Washington. Essa declaração foi feita no momento em que as equipes de contrôle acabavam de terminar o exame dos estoques dos laboratórios Wyet, da Pensilvânia. O porta-voz do Serviço de Saúde Pública declarou que os investigadores não querem fazer, no momento, qualquer declaração, quanto a seus trabalhos, e preferem, antes de se pronunciar, efetuar um novo exame mais completo desta "situação geral muito confusa".

REVOLTADAS AS DONAS DE CASA COM O AUMENTO DO LEITE:

"CULPAMOS A C.O.F.A.P. E O GOVÊRNO CAFÉ FILHO!"

Unidas as Associações Femininas do Rio Para Lutar Contra a Majoração do Alimento — Manifesto Acusatório à COFAP: "Estão Condenando Deliberadamente a Infância Brasileira a Morrer de Fome!" — Efetivado o Aumento em Menos de Três Minutos e Sem Discussão — Novos Preços: 5,80 (Com Água) e 7,10 (Presumivelmente Sem Água) — (Leia na 9.ª Pág. Dêste Caderno)

— "Não podemos aceitar êsse aumento e lutaremos contra êle por todos os meio..." afirma a Sra. Itala da Silveira, da Associação Feminina

CORDEIRO DE FARIAS DESMENTE TRECHOS DA ENTREVISTA DO GENERAL

Etelvino a Juarez: "Vamos Para a Praça Pública. O Povo Será Juiz"

— Agora vamos para a praça pública e lá o povo ouvirá minhas razões e as razões do General Juarez Távora. O povo será o nosso juiz e dirá quem está certo — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Etelvino Lins, a propósito da entrevista do General Juarez Távora.

O candidato udenista, que a princípio se recusara a prestar quaisquer declarações, visivelmente alquebrado pelo tremendo esfôrço que tem dispendido nos últimos dias, adiantou ao repórter:

— Nada tenho a dizer. A parte mais importante da entrevista cabia ao General Cordeiro responder e êle já o fêz através de um telegrama. O resto ficará para a praça pública.

No telegrama dirigido ao Sr. Etelvino Lins, retificando a parte da entrevista que fazia menção a um veto do atual candidato udenista à candidatura Juarez, afirma o General Cordeiro de Farias:

— "Acredito que o estado de espírito do General Juarez Távora, no momento em que conversamos, não lhe permitiu fixar-se nas bases exatas dos nossos entendimentos."

Corrida em Cinco Estados Para a Candidatura do General:

DESABA A U.D.N. SOB O IMPACTO JUAREZ

Em Dissidência Udenistas de São Paulo, Ceará, Pernambuco, Bahia e Santa Catarina — Declarações do Deputado Valdemar Rup: "A Tendência do Eleitorado Udenista é Irrefreável" — Etelvino Lançado às Feras — João Agripino Faz Sondagens, Procurando Apoio em Ademar — Coordenações de Arruda Câmara — (Texto na 4.ª Página Dêste Caderno)

O CARDEAL LEGADO ALOISI MASELA OCUPARÁ O TRONO DE D. JOÃO VI

Já se Acha no Palácio São Joaquim a Relíquia Histórica

O Cardeal Legado Aloísio Masela, que será representante do Papa Pio XII ao Congresso Eucarístico, ocupará, na Praça do Congresso, um trono, que foi utilizado por D. João VI. Esta relíquia histórica estava guardada no Convento da Ajuda, e já foi transferida para o Palácio São Joaquim, aonde ficará até o mês de julho.

TIRAGEM: 82.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1955 — N. 1.899

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A TEORIA E A PRÁTICA

(Charge de NASSARA)



ETELVINO: — E' isso mesmo, meu caro Arinos, os laços que nos unem são de sincera amizade e puro idealismo...

O Marechal Gaspar Dutra quando reafirmava ao repórter de ULTIMA HORA seu propósito de não mais se candidatar à Presidência da República

O SARGENTO CRIMINOSO DECLARA NA DELEGACIA:

Queriam Matar-me!

O Assassino, Que Também Recebeu Ferimentos, Foi Prêso Quando Procurava Medicar-se — Deu Outra Versão ao Fato — Leia na Sexta Página

O GOVERNO BRASILEIRO LUDIBRIOU O JAPONÊS

MISSÃO EM TÓQUIO: BUROCRATAS EM VEZ DE COMERCIANTES



Ministro Alencastro Guimarães, chefe da missão de burocratas

Com a maior veemência protestou, ontem, o Conselho Diretor da Associação Comercial, contra o envio ao Japão de uma missão que deveria ser integrada por comerciantes e industriais, conforme desejava o govêrno daquêle país, mas que o govêrno brasileiro achou por bem constituí-la de burocratas, entre os quais pontificam alguns militares e engenheiros. Suscitou os debates sôbre o assunto o conselheiro-diretor Antônio Osmar Gomes, acentuando que o convite partiu do govêrno japonês, financiador da viagem, a homens da indústria e do comércio brasileiro, por intermédio do nosso govêrno.

— Entretanto, frisou, o govêrno brasileiro, usando e abusando da boa-fé que lhe depositou o govêrno do Japão, compôs a missão com gente que vai fazer turismo naquêle país, inclusive o chefe do cerimonial do Governador Jânio Quadros, e que passará 25 dias no Japão.

Em aparte o Sr. Rui Gomes de Almeida, futuro presidente da Associação Comercial, solidarizando-se com o orador, afirmou que em matéria de envio de missões econômcias ao estrangeiro, nenhum govêrno passado cometeu tanta barbaridade como esta de agora: mandar ao Japão figuras estranhas ao comércio e à indústria, quando aquêle país deseja ter em seu território, para entendimentos práticos, homens de negócios responsáveis e categorizados do Brasil. O Japão visa a um intercâmbio que proporcione resultados mútuos. Isso não conseguirá por intermédio da missão chefiada pelo Ministro do Trabalho, e procure entendimentos com comerciantes e industriais brasileiros por vias extra-oficiais.

No final dos debates foi aprovado um voto de protesto contra o envio da missão de burocratas, sendo que êsse protesto será levado ainda hoje ao conhecimento do Presidente da República.

Tragédia no Encantado:

TENTANDO SEPARAR A BRIGA FOI ESFAQUEADA NO CORAÇÃO

Motivo da Briga: Falta de Pagamento da Quota de Luz — Fugiu o Criminoso — (Leia na Pág. 4)

DUTRA, BIBLICO, NA FESTA DOS SETENTA ANOS:

"A CASA, DIVIDIDA, CAIRÁ: O RESTO É SILÊNCIO..."

Reunião de Amigos e Admiradores do ex-Presidente, na "Casa Branca da Rua Redentor" — Renovou o Marechal Seus Apelos em Benefício da Paz Política — "Só se Deve Ser Presidente da República Uma Vez" — O ar Melancólico Dos Líderes Udenistas Contrastando Com o Clima Festivo da Homenagem — O Fracasso de Etelvino — (Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

"Ai daqueles que forem achados em culpa!" — exclamou o marechal, em seu discurso repassado de humildade bíblica

BRIZOLA RESPONDE AO "CORVO":

REVIDAREI EM QUALQUER TERRENO AS OFENSAS DE CARÁTER PESSOAL CONTRA JANGO OU QUALQUER DOS COMPANHEIROS

— Não sei que azar é o meu que somente sou citado pelo Deputado Carlos Lacerda quando não me encontro na Câmara e nem tampouco consigo tê-lo no recinto, quando me é dado ocupar a tribuna para examinar o seu procedimento político — declarou à reportagem, ontem, o Deputado Leonel Brizola, atacado pelo "Corvo" na sessão de anteontem, quando se encontrava em São Paulo. E acrescentou:

— Hoje, por exemplo, pretendia falar para responder, na devida altura, às suas bravatas feitas durante a minha ausência e êle aqui não se encontra. Felizmente não pude ocupar a tribuna, em face da sessão de hoje ter sido destinada à apreciação de veto.

Prosseguindo, disse o parlamentar gaúcho:

— Tenho que atender a compromissos urgentes e inadiáveis no Rio Grande do Sul, motivo por que não poderei esperar pela sessão de amanhã para discursar. Quero entretanto, por intermédio da imprensa, reafirmar o que lhe mandei dizer: se de fato êle pretende atacar o Sr. João Goulart, que o faça apenas no terreno político. Se as suas acusações envolverem, por ventura, a honra pessoal do presidente de meu partido ou de qualquer outro companheiro, êle me encontrará pela frente para um revide, também em caráter pessoal. Esta nossa atitude não decorre de qualquer outro sentimento, senão o do mais elementar respeito à dignidade do Parlamento e da vida pública do nosso país. Não cultivamos a violência como fórmula de solução de coisa alguma. É preciso não esquecer, porém, que a violência das palavras é às vêzes, a pior de tôdas as formas de agressão. A êsse tipo de violência estamos decididos a dar o devido trôco, até às últimas consequências se fôr preciso.

Mania de Perseguição

E, concluindo:

— Na verdade, o que está acontecendo com êsse deputado é que começou a sofrer de um mal que se chama "mania de perseguição", talvez porque o remorso lhe esteja tirando o sono. Quanto à sua vida que êle diz ameaçada, da nossa parte, pode ficar tranquilo: queremo-lo vivo dentro da Câmara, para responder pelos males que têm espalhado impunemente.

TÊXTEIS EM GUARDA PARA A DEFESA DOS SEUS DIREITOS

Programada Uma Conferência Para as Mulheres, no Dia 24 do Corrente — Vários Problemas em Foco — O Tribunal Democrático — Divisionismo Nos Meios Sindicais — Telefonema do Serapião — (Leia na 9.ª Página na "Coluna do Trabalhador", de ARIOSTO PINTO)

Campeão da Cortesia

Almir Gottgtroy de Carvalho, vendedor da Casa Neno (rua Sete de Setembro, 145) é o diplomado de hoje em nossa campanha dos "Campeões da Cortesia". Jovem, pois vai ainda nos seus 24 anos, é casado, carioca e torcedor do Fluminense. Almir conta com apenas 3 anos na vida comercial e nesse espaço de tempo sempre trabalhou na Casa Neno, onde não tardou em demonstrar reais qualidades para as funções de vendedor. Quando testado por um dos representantes de ULTIMA HORA, portou-se como de costume: cortês, tolerante, diligente e conservando sempre a mesma atitude de correção e o mesmo sorriso de simpatia com que o recebeu à porta do estabelecimento. A repercussão de sua escolha foi das mais agradáveis entre seus chefes e colegas. E três dêles, Arlanza, Romeu e Mário, resolveram cotizar-se para mandar colocar o diploma num quadro, complementando assim a homenagem que ULTIMA HORA lhe prestava. Almir dedica-se de corpo e alma ao comércio e à Casa Neno e diz: — "Quem trabalha no comércio não tem tempo para mais nada". Sôbre a campanha assim se expressou: — "Louvo ULTIMA HORA pela sua bonita realização que só vem trazer estímulo aos comerciários. E agradeço também o diploma que qualquer dos meus colegas também fazem por merecer". A foto mostra o momento da entrega, vendo-se o novo "Campeão da Cortesia" ladeado por Cláudio Ramos, da Neno, e Oswaldo Miranda, do Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA.

Esclarecido o Homicídio do "Bar da Urca"

Mandou Matar o Rival e Agora Queria Eliminar o Assassino

(Leia na Sexta Página)

Quem Quer Ser "VEDETTE"?

Adesão do Comércio de Copacabana ao Certame de ULTIMA HORA, Que Descobrirá Uma Estrêla Para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, no Teatrinho Jardel — Inscrição Aberta, Também, Para as "Girls" Profissionais — "Brasil Futebol Clube", Uma Peça Destinada ao Sucesso — (Leia na Página 5 Dêste Caderno)



Morena e com apenas 20 anos, Diana Lúcia ainda está aprendendo a falar o português, que considera "fácil de falar"

Querem os Motoristas

AUTOMÓVEIS PARA "TÁXI" EM SEGUNDA CATEGORIA

Motoristas do Rio, em comissão, deverão dirigir-se ao Ministro da Fazenda a fim de pleitear sejam baixados à segunda categoria os veículos de importação destinados a taxis.

Em entendimentos havidos com a "Mercedes-Benz", fábrica alemã, esta distribuiria os veículos, que hoje custam cêrca de 600 mil cruzeiros, por 250 mil. Tudo dependeria das facilidades para a aquisição do dólar na segunda categoria.

Segundo estamos informados, um dos argumentos a serem apresentados ao titular da Fazenda seria a economia indiscutível que tal medida acarretaria para os cofres nacionais, de vez que os automóveis em questão consomem óleo ao invés de gasolina, e numa proporção bem inferior: para cada 100 quilômetros percorridos, os "Mercedes" necessitam de 7 litros (ao preço de Cr$ 1,40 o litro), enquanto que os outros veículos, num mesmo percurso, gastariam aproximadamente 20 litros de gasolina (a Cr$ 4,72 o litro).

BANQUEIROS ALEMÃES QUEREM INVERTER NO BRASIL MAIS DE UM BILHÃO DE DÓLARES

Na Associação Comercial foi criada há tempos a missão comercial de caixeiros viajantes que tem como finalidade visitar diversos países da Europa, inclusive a "cortina de ferro" e a Rússia a fim de ampliar o mercado brasileiro no exterior. Os trabalhos dessa missão, embora ainda em fase de preparação, já estão produzindo seus frutos.

Ontem, um dos seus organizadores, o Sr. Júlio Poetzscher, participou ao Conselho Diretor da Associação Comercial ter recebido uma proposta de um grupo de banqueiros alemães que desejam inverter no Brasil um bilhão de dólares, se propondo inicialmente a financiar a construção de uma estrada de ferro que ligue as fontes de extração de minerais a um dos nossos portos. Disse o Sr. Júlio Poetzscher, que nos contatos que vem mantendo com homens de negócio de diversos países, tem encontrado da parte dêles o maior interêsse em comprar produtos brasileiros. A seguir, fêz um apêlo a industriais de nosso país para que passem, imediatamente, a integrar aquela missão, pois os benefícios são os mais desejáveis possíveis.

O CRIME DA LADEIRA DO FIALHO

A Qualquer Momento a Prisão do Homem Que Induziu Rubem

Na presença do Delegado Péricles Machado, assistido pelo Promotor Raul de Araújo Jorge e pelo Curador Henrique Lourenço Melmann, o comerciário Rubem Marques tornou a declarar ontem, na delegacia do 4.º distrito policial, que se apresentara como matador do bancário Wilson de Melo, por ter sido a isso induzido, depois de uma grande bebedeira e por lhe terem prometido a quantia de 50 mil cruzeiros. Disse mais que a referida pessoa, cujo nome ignora, garantiu-lhe que conseguiria um advogado para defendê-lo.

Além do delegado Pericles Machado, Rubem foi interrogado também pelo promotor, pelo curador, e pelo advogado Evandro Lins e Silva, patrono de Indalecio Iglesias Filho, apontado pela Polícia como um dos criminosos.

Foram ouvidos também os garçons do "Bar Santo Amaro", Mário Augusto Ferrusco e Carlos Alves Pegas. Êste confirmou que vira de fato Rubem sentado à mesa, bebendo e conversando com um homem moreno, de rosto afilado e alto. O segundo disse ter sabido que Rubem mantivera naquele bar demorada palestra com um rapaz de nome Diomar Pereira Menezes. Êste ali na Delegacia disse que estêve com Rubem na referida noite e que o mesmo estava bastante embriagado. Mas o garçon Carlos Alves Pegas não reconheceu em Diomar o homem que estava conversando com Rubem que, por sua vez, declarou ser outro o homem que o induzira à farsa.

O delegado Pericles, no entanto, já está de posse da identidade do misterioso personagem, esperando detê-lo hoje ou amanhã.

Tragédia no Encantado

TENTANDO SEPARAR A BRIGA FOI ESFAQUEADA NO CORAÇÃO

Brutal e covarde foi a cena de sangue ocorrida às primeiras horas de hoje no interior de um casebre da Travessa Paraná, 140, no Encantado, onde uma pobre mulher foi abatida com certeira facada desferida pelo próprio locador do barracão em que residia.

A Vítima

A vítima, Jacira Lucas da Silva, de 24 anos de idade, casada com o bombeiro hidráulico Sebastião da Silva, de 29 anos, há meses, procurou Alcina de Matos de Oliveira, viúva, de 78 anos, avó do criminoso, para alugar o barracão dos fundos, ficando estabelecido que pagaria 350 cruzeiros de aluguel e mais 30 cruzeiros pela luz.

Desligavam a Luz

Acontece que o neto da sexagenária, de nome Lúcio Matos de Oliveira (solteiro, 24 anos, bombeiro hidráulico) que é uma espécie de procurador da anciã, todos os dias, às 22 horas, "cortava" a luz do barracão dos novos inquilinos. Há dias, porém, o filhinho de Jacira adoeceu, motivo pelo qual ela teve necessidade de permanecer com a luz acesa até tarde da noite. Solicitou a Lúcio que não desligasse o relógio. O rapaz não concordou e ela foi à Delegacia do 23.º Distrito Policial, na madrugada de hoje, Lúcio foi chamado e obrigado a assinar um têrmo de bom-viver.

Sanguinário

Depois disso, todos voltaram para casa. Longe, porém, estava Lúcio de cumprir o que prometera. Tanto, assim, que, logo que ali chegou, dirigiu-se ao barracão de Jacira, juntamente com seu irmão Moacir e passou a insultar a mulher. Em defesa da mesma surgiu seu marido Sebastião. Vendo-o, Lúcio sacou de uma faca, tendo o outro lançado mão de um pau para defender-se. Jacira se meteu entre os dois homens para evitar uma tragédia e recebeu do covarde indivíduo, uma facada no coração.

O criminoso fugiu após o crime, estando as autoridades do 20.º Distrito, empenhada na sua captura.

Objetos de Arte

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado.

O Trabalho Nas Repartições e Bancos

Nos ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Justiça, será observado no dia de hoje o ponto facultativo, enquanto que o Ministro da Fazenda determinou a não existência do expediente na sua Pasta, guardando assim o dia da Ascensão do Senhor.

Os estabelecimentos de crédito desta Capital sòmente abrirão suas portas ao público pela parte da manhã, cessando o expediente ao meio-dia em respeito ao dia santificado.

Nas repartições da Prefeitura, o expediente de hoje será normal, ao contrário dos ministérios, cujo ponto será facultativo.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — **Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar**, perto do Arsenal de Marinha. **Telefone: chamar 23-4288**

CR$ 4.650,00
Bonificação Especial Durante Êste Mês



CASA ROYAL
Máquinas de costura 5 gavetas, de pe, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERSWISS
ELGIN e ALFA
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

Coluna de "O POPULAR"
DOMINGOS VELLASCO

ATITUDE SUICIDA

Sustento cada vez mais convictamente, que o golpismo é a resultante de um conjugado de fôrças internas e externas, mas que a fôrça constante, persistente e mais poderosa vem de fora do país e que, sendo a mais forte, determina o sentido do movimento subversivo. Estão aí, os exemplos dos povos asiáticos. Estão, sobretudo, sob nossos olhos, os exemplos das ditaduras recém-implantadas na América Latina.

Sòmente os ingênuos é que imaginam poder o Brasil viver incólume às transformações que se passam pelo mundo. Mas, para eliminar o golpismo que vive como um fóco de infecção no organismo nacional, só se encontra uma solução — a solução de constituir-se um govêrno nacionalista, fortalecido pelo apoio popular e capaz de levar as fôrças internacionais a desistirem do seu intuito de instalar aqui um govêrno títere. Foi o que fêz a India, cuja importância, na politica mundial, se acentua dia a dia. Foi o que fêz a Iugoslávia que soube impôr corajosamente à União Soviética a sua vontade de ser um país independente.

No Brasil, nenhum dos candidatos trouxe essa mensagem que o povo brasileiro espera para livrar-se de uma possível ditadura, embora sejam todos pessoalmente contra o Golpe, como ainda ontem se manifestou Juarez Távora. E, por isso mesmo, ninguém pode negar ao Poder Legislativo o direito, que é um dever neste momento, de tomar a posição de defesa da democracia representativa e das liberdades públicas.

A proliferação de candidatos à Presidência da República (possivelmente seis) é antidemocrática. Porque, em face da Constituição, o que obtiver apenas um quinto da votação poderá ser considerado eleito para governar o país. Nestas condições, a chusma de candidatos é abuso de um direito que assiste aos partidos.

Mas um Presidente assim eleito, por minoria insignificante do eleitorado, virá apressar a marcha para a ditadura. E qual a sua primeira vítima? O Congresso Nacional, que encarna a vontade popular. Cabe-lhe, por isso mesmo, o dever de defender a liberdade do povo e a democracia representativa. O Congresso Nacional precisa emendar a Constituição, estabelecendo a condição de maioria absoluta para a eleição do Presidente da República e investindo-se no direito de escolhê-lo, se nenhum dos candidatos obtiver mais da metade dos votos apurados.

De qualquer forma, o Parlamento precisa descruzar os braços e sair da atitude de omissão em que se encontra. E' uma atitude suicida.

Mandou Matar o Rival e Agora Queria Eliminar o Assassino

Domingo último, Antônio Rodrigues, com 40 anos, residente no Largo do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque, ao entrar no "Bar da Turca", naquele local, foi morto com dois tiros de garrucha. O criminoso, Luiz Rodrigues Pinheiro, de 25 anos, residente na Rua Carlos Gomes s/.. em Nova Iguaçú, conseguiu fugir, tomando destino ignorado.

Vingança

Agora porém, o caso vem de tomar nova e sensacional feição: surgindo os detalhes que redundaram no fato. A vítima era dada a conquistas amorosas e certa vez conseguiu arrebatar de Joaquim Cambirimba, de 50 anos, casado, domiciliado na Rua Araí n. 430, em Ricardo de Albuquerque uma sua amante. Desde essa ocasião êste prometeu vingar-se.

O Plano

Joaquim é dêsses homens de pouca conversa. Temido por muitos, tem ainda certa influência no local, onde reside, pois é chefe de um "terreiro", dando consultas e fazendo "despachos". Antonio chegou a ser advertido, mas elemento folgazão não deu a menor parcela de importância, continuando a sua vida tal como era. O "macumbeiro" porém, não o perdoava nem esquecia. Sabendo que o rival, costumava frequentar o "Bar da Turca", para lá se dirigiu domingo último, encontrando numa das mesas, Luiz Rodrigues Pinheiro.

O homem era seu conhecido e "crente" e por isso, entabulou conversa, oferecendo-lhe vários cálices de cachaça. Tudo isso porém, já era a realização do seu bem urdido plano. A essa altura, deu entrada no estabelecimento Antonio, que foi sentar-se em outra mesa próxima. Era portanto a ocasião.

Mais uma dose, e Joaquim falou abertamente.

— Eu queria que você desse uns tiros nesse "cara"...

— Mas eu não tenho arma.

Joaquim puxou sua garrucha, pôs-lhe nas mãos e ficou esperando.

Luiz não teve dúvida. Empunhou a arma, visou o apontado e deu no gatilho por duas vezes.

Prêso e Sôlto

Dentre os vários fregueses achava-se um de nome Osni, que, revoltado com a cena, efetuou a prisão do autor, mas o mandante, rápido puxou uma faca, exigindo sua liberdade, o que logicamente obteve. A seguir, o assassino passou a residir nos fundos da casa da Rua Araí.

Receios

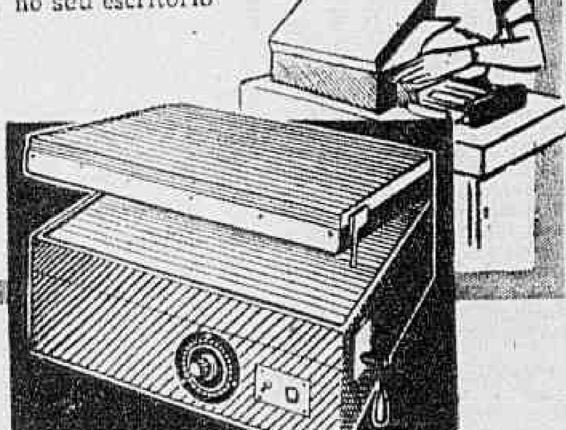
Como a polícia estivesse fazendo investigações, percebeu Joaquim que a qualquer momento todo o plano ruiria por terra e êle pagaria sua parte. Tratou então, de matar a pancadas o fugitivo.

Presos

Acontece que, pensando melhor, o "macumbeiro" procurou dois policiais e denunciou o antigo protegido, que foi levado à presença das autoridades. Na Delegacia do 25.º D. P. a coisa mudou de figura, surgindo tôda a história em seus pormenores. Até o momento em que escrevíamos a presente reportagem, Joaquim continuava a negar sua participação.

O criminoso, que apresenta fratura do braço direito, continua a acusar, dizendo, inclusive, que só não morreu vítima das pancadas, porque teve oportunidade de gritar, chamando a atenção inclusive dos vizinhos.

Quanto vale o seu segredo profissional?



COPYBLITZ — a máquina confidencial tira FOTOCÓPIAS em 1 MINUTO no seu escritório

De fácil manejo, pode ser usada por Você quando desejar, secretíssimamente, e em poucos segundos, a reprodução de um documentos. Dispensa câmara escura e banheiras.

Importações e demonstrações com

IMPEX
REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Debret, 7º — Salas 910 e 911 — Tel.: 52-7256
Rio de Janeiro

Aceitamos agentes distribuidores por conta propria para algumas capitais e cidades dos Estados

JOSÉ LEITE SOARES

(FALECIMENTO)

Luisa Tôrres Leite Soares, Capitão de Fragata José Leite Soares Júnior, senhora e filho, Major-Aviador João Tôrres Leite Soares, senhora e filha, Júlia Leite Barcellos Borges e filho, Murilo Tôrres Leite Soares, 1.º Tenente-Aviador Paulo de Tarso Tôrres Leite Soares, senhora e filho, Humberto Leite Soares e senhora, Odilo Guimarães Monteiro e senhora, Luiz Leite Soares e senhora, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado JOSÉ, e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, quinta-feira, dia 19, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro do referido cemitério. Atendendo à vontade expressa do falecido, roga-se não sejam enviadas coroas nem flôres.

Antônio Sampaio
Lécio de Oliveira
ADVOGADOS
Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas — Direito de Família
Av. Franklin Roosevelt, 39 — S. 506.
TEL. 52-5128
Dos 9 às 11 e das 13 às 16 horas

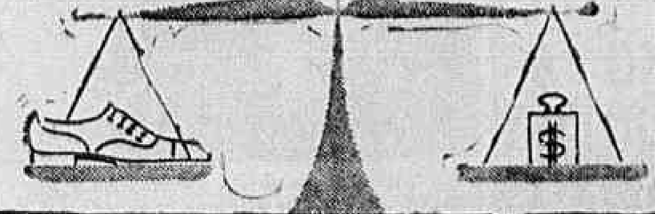
Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar. — Telefones: 32-7618 e 42-5152.





Fôrma anatômica
Pontos e meios pontos
Diversas alturas



como sempre Clark vale o seu preço!

Filiais Clark no Rio: Rua do Ouvidor, 105/107 – Avenida Rio Branco, 128-B Rua da Carioca, 38 – Avenida Passos, 29/31 – Rua Camerino, 174/176 – Estr. Marechal Rangel, 41 (Madureira) – Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CIA. CALÇADO CLARK - S. PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A. - 51 FILIAIS EM TODO O BRASIL

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

ELIAS
O MÉDICO DE SUA ROUPA

Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras. Edifício Darke, Sala 1.923, Telefone 52-3034

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

PARA O SEU *Confôrto*

ACABAMENTO A MÃO



Um colchão de alta qualidade

Peça pela marca em todas as boas casas

Colchão de molas *Confôrto*
Rua Sampaio Ferraz, 8-F
Fones: 48-3920 48-5676

na hora H

400 MILHÕES PARA A PREFEITURA (Vai Haver Pano Para as Mangas)

A Procuradoria Geral da Prefeitura, ganhou, recentemente uma questão contra vários grandes Bancos desta capital.

Esta questão envolve uma renda de quatrocentos milhões de cruzeiros anuais e só por êsse detalhe pode se depreender da sua importância.

Os Bancos, ao que parece, não estão conformados com a derrota judiciária e pendência, segundo tudo o indica, vai continuar, dando ainda muito pano para as mangas.

■

JUAREZ BEM ASSISTIDO (Boa Hora Para Entrevistas)

O General Juarez Távora começou bem sua campanha e não há dúvida que está bem assessorado pelo menos no setor da imprensa. A hora escolhida para a entrevista de ontem, pelo menos, o indica.

Falando aos jornalistas pela manhã, o General deu um golpe de mestre: entrou em todos os vespertinos e teve o espaço garantido nos matutinos de hoje.

O Major Mauro, dedicado assistente do General e que tem merecido as iras do enfurecido Sr. Côrvo, estava eufórico com os resultados do primeiro contato do candidato com a imprensa e a opinião pública.

■

O "CORVO" ARREPIOU CARREIRA (Não Compareceu à Presença de Brizola)

O deputado Heráclio do Rêgo contava, ontem, na Câmara, para quem quisesse ouvir, que o Deputado Corvo Lacerda estêve, ontem, na portaria da Câmara, acompanhado de um guarda-costas, que perguntou se na lista de presença constava o nome do Deputado Leonel Brizola.

Constava.

Não sabemos os motivos pelos quais o Sr. Côrvo não foi visto no plenário, principalmente depois da fanfarronada da véspera, quando Brizola estava ausente do Rio.

■

PRUDENTE DE MORAIS, NETO (O Homem Simples)

O jornalista Prudente de Morais, neto, deverá tomar posse amanhã no cargo de presidente da SUMOC, em substituição ao Sr. Otávio Bulhões. E' o terceiro cargo de importância que o Pedro Dantas da crônica parlamentar do "Diário Carioca" exerce cumulativamente, neste Govêrno, pois, além da presidência e a Superintendência da Moeda e do Crédito, êle ocupa a presidência do Conselho do SESI e das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

A despeito de tão altas honrarias, Prudente de Morais Neto, que é homem de grandes desprendimentos, não perdeu seus hábitos simples, tais como o de tomar cafèzinho de madrugada nos "bate-papos" alegres do "Colombo"...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 19 de maio de 1955, ao Marechal Eurico Dutra, que ontem completou setenta anos e continua achando que o silêncio é muito melhor do que as palavras vãs...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

"O CÔRTES É NOSSO"

Se vocês estão imaginando que hoje vou brigar com alguém, foram logrados. Que é difícil atualmente encontrar nesta desordem de homens, idéias e programas um motivo para fazer elogios, não nego. Mas também quando encontramos uma razão para enaltecer alguém ou alguma coisa, o prazer é tão grande que lava a alma!

Temos um homem agora que merece o "slogan" do petróleo: "O Côrtes é nosso". Sim minha gente, êste brasileiro está se mostrando com um valor igual a um poço de Nova Olinda. Nunca vimos tantas punições merecidas baixadas por um Chefe de Polícia contra os seus funcionários relapsos, como o atual. O Côrtes sabendo de uma irregularidade, podemos estar tranquilos porque a providência vem sem tardar. Copacabana se transformara em bairro de vícios tenebrosos e espetáculos públicos de horrorizar. O nosso Chefe de Polícia meteu mãos à obra e já melhorou muito. E' bem verdade que ainda não conseguiu transformá-lo a ponto de nos dar prazer tanto quanto a sua paisagem mas, para o que havia, em poucos meses de investida dessa autoridade, já nos dá grandes esperanças para um futuro próximo. Que precisavamos de um Côrtes, ah isso precisavamos! Todos estamos contentes com êle e quando mudam o Ministro da Justiça e nosso primeiro pensamento é no sentido de torcer violentamente pela permanência do Coronel Côrtes na Chefatura da Polícia. Por mim fazia um contrato com êle igual ao que o govêrno costuma fazer com a Light. De noventa anos para cima!

Outra coisa realmente simpática é a presença ordeira, dedicada e criteriosa em todos os cantos da cidade dos "Cosme e Damião". Olho sempre para êles com um certo carinho e agradecimento. Quando saio à rua, sem precisar de informações, me aproximo destas duplas e indago a localização de qualquer avenida, solicito o seu auxílio ou indicação de um ponto de táxi para constatar o grau de urbanidade e atenção dessas figuras gêmeas e até agora não tive a menor decepção. Ótima foi a idéia da criação dos "Cosme e Damião". Estamos satisfeitíssimos com êles.

Tambem me parece que o Inspetor do Tráfego, que não conheço, não é de todo ruim. Não ouço nenhum motorista passar descompusturas nem esbravejar contra as suas determinações. Isto é significativo. Se dificuldades há no tráfego, independem da sua direção. Uma cidade sem escoamento como o Rio não estava preparada para comportar o número elevado de veículos que surgiu de um dia para o outro. Se a Prefeitura aterrar o resto da Baía de Guanabara e jogar abaixo o Corvocado o problema estará resolvido! Se ela não estiver com vontade de processar essa modificação bastaria então proibir, mas proibir de verdade as importações de veículos próprios para avenidas asfaltadas. Mas isso já é com o Banco do Brasil.

Mas eu creio que com a volúpia de fazer terreno onde é mar, a Municipalidade brevemente transportará todos os morros para a baía e fará construir uma bela avenida ligando Niterói ao Rio. Vemos então que a culpa do trânsito espesso e irritante não cabe ao inspetor do mesmo.

A minha crônica de hoje é em louvor do Coronel Côrtes. Não me toquem nêle! Briguem civis e militares, cortem as relações fraternais, o Norte e o Sul do país, desagreguem-se os partidos políticos, desprezem a política cafeeira, rasguem a Constituição em mil pedaços mas não se lembrem de afastar o nosso Côrtes da Polícia. Ele vale para o nosso sossêgo tanto quanto para a nossa independência econômica o poço de Nova Olinda!

O Chefe de Polícia lava a alma do povo desta cidade tão oprimida em absurdos e irresponsabilidades dos nossos homens públicos. Quem sabe o Côrtes daria um bom candidato à Presidência da República?

Barafundem tudo que quiserem mas, não se metam com o Côrtes!

"O Côrtes é nosso" e depois desta proclamação quero ver quem ousa beliscar o nosso Chefe de Polícia!

EMPOSSADO ONTEM

Prudente de Morais Neto o Novo Diretor da SUMOC

Discursos Dos Srs. Otávio Bulhões e Prudente de Morais: Autodefesa a Política a Seguir — Debatida e Aprovada a Nova "Instrução" (Nº 117) Que Estabelece Normas Para a Abertura de Novas Agências e Trata Dos Redescontos

Discursando no ato de transmissão do cargo de diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito ao Sr. Prudente de Morais Neto, o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões anunciou a aprovação de nova "Instrução", a de nº 117. Ainda não publicada, sabemos que a "117" trata da abertura de novas agências e da concessão de redescontos aos estabelecimentos particulares, traçando as normas para a obtenção dessas vantagens.

Ainda em sua oração, o Sr. Bulhões referiu-se aos Bancos e congêneres que foram forçados a solicitar liquidação extra-oficial, dizendo:

— "Há bancos que controlam emprêsas, para onde afluem os recursos dos depositantes. Ora, desde que tais aplicações estejam cingidas a empréstimos a curto prazo e que a proporção dos mesmos, em relação ao conjunto das operações, seja razoável, não devemos condenar o fato, a não ser que desejassemos alcançar, de pronto, um ideal que ainda estamos longe de atingir. Verifiquei, principalmente em bancos que já entraram em liquidação extrajudicial, que não só a concentração do uso dos depósitos em emprêsas dos diretores era da ordem de 70 por cento ou mais, como ainda que se tratava de financiamentos a prazo longo ou indeterminado. Os depositantes se tornaram, portanto, "debenturistas" forçados dos diretores das emprêsas dos diretores desses pseudo-bancos".

POLITICA DE RAMIFICAÇÃO NA SUMOC

Justificando sua aceitação para exercer o cargo, fez o Sr. Prudente de Morais Neto, um apanhado geral da importância do órgão que passa a dirigir, na política econômico-financeira do govêrno, afirmando que "não me cabe, portanto, ter um programa autônomo. Sua política é a ramificação orgânica da política geral, com sede no próprio Ministério da Fazenda".

As Ações Preferenciais da Casa da Borracha S/A

Rendem 12% mínimo ao ano

O patrimonio, a tradição, a antiguidade no comércio e a solidez da Sociedade garantem o capital invertido.

As Ações estão à venda no Escritório Central, a Rua do Senado, 187, em todas as filiais e com os Corretores oficiais da Bolsa de Valores do Rio.

Os acionistas terão a faculdade de resgatar as ações mediante sorteio acrescido do prêmio de 20%.

Novidades Jurídicas

"Tratado da Responsabilidade Criminal" — 3 Vols. — V César da Silveira — Edição Saraiva

Em três alentados volumes do conceituado editor Saraiva, o conhecido criminalista V. César da Silveira consubstanciou o seu "Tratado da Responsabilidade Criminal", obra sem dúvida edificante e de maior autoridade, escrita por quem foi.

Os três volumes comentam apenas três artigos do C. Penal, o 22, 23 e 24, mas guiam o leitor por quase todo o imenso labirinto da ciência penal, no que aquêles artigos são peculiares. Usando de imensa erudição, o autor completa as informações que tem, e ensina de maneira prática e metodológica a responsabilidade criminal em face das várias escolas.

E fora de qualquer dúvida um livro de grande utilidade para os criminalistas e estudiosos da ciência penal, pois traz número sem conta de subsídios aos que pensam formar um conjunto amplo de conhecimentos sôbre a matéria. A edição é mais uma das mostras do interêsse que tem o editor em proporcionar aos seus leitores especializados uma completa atualização com o direito nos seus variados ramos. E, em suma, uma coleção que não deve faltar nas mais exigentes bibliotecas jurídicas. — A.G.

QUEDA DOS CABELOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mario Meio Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

ÊSTE NÃO ESQUENTA...
...é BARDAHLizado!
JUNTE BARDAHL AO ÓLEO DO SEU MOTOR, HOJE MESMO, NUM DOS POSTOS AUTORIZADOS:
POSTO DO TOURING (Pasmado) ● BAMBINA AUTO PEÇAS LTDA. - Bambina, 4 ● GARAGE DERBY - Siqueira Campos, 97 ● POSTO RECORD - Gen. San Martin, 497 ● MIL - Mauá, 98 A ● VIALPARTS S. A. - Washington Luiz, 81 ● POSTO DO TREVO - Av. Brasil, 9100 - POSTO CABIÇU - Cabuçu, 130 ● POSTO E GARAGE ESTÁDIO - S. Fco. Xavier, 165

SINGER
— a mais procurada máquina de costura —
agora fabricada no Brasil!

Inicia-se no Brasil a fabricação das máquinas de costura Singer. A grande fábrica instalada em Campinas, Estado de São Paulo, está aparelhada para oferecer máquinas modernas, feitas com a mesma precisão das importadas.

Produzidas com materiais da mais alta qualidade, a Singer brasileira reúne todos os notáveis aperfeiçoamentos até hoje alcançados pela Singer... o que é sinônimo da mais avançada técnica e do mais perfeito acabamento.

Dignas representantes de um nome famoso, as Singer brasileiras confirmam uma tradição de mais de um século — supremacia mundial desde 1851 — e que se pode resumir em dois princípios básicos: máxima perfeição em todos os sentidos... extrema durabilidade!

Ao trazer a público esta grata notícia, reafirmamos uma verdade que há muito se tornou conhecida em todo o mundo: *o nome Singer garante o produto!*

Esta é a fábrica de Campinas. A primeira fábrica Singer na América Latina... a 16ª em todo o mundo.

E lembre-se dêstes dois utilíssimos serviços Singer

CURSOS SINGER - Instrutoras competentes, ensinando pelos métodos mais práticos, simples e rápidos, lhe permitirão cortar, costurar, bordar, e decorar o lar com perfeição e economia. Matricule-se agora nos Cursos Singer de Corte e Costura, Bordados e Decoração do Lar. Consulte a Loja Singer mais proxima.

SERVIÇO MECANICO SINGER - V. que tem uma Singer, tem em seu lar um verdadeiro tesouro. Não a coloque nas mãos de qualquer mecânico. Sempre que precisar, chame o *Serviço Mecânico Singer* — uma equipe de profissionais competentes que, por todo o Brasil, está pronta a velar por sua Singer.

Marca Reg.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— o nome garante o produto!

atire a primeira

ELOY DUTRA

"REALIDADE"

O homem põe e Deus dispõe. Nada tão certo como êste conceito. Aí estão leitores, à moda dos bichos que se devoram e se estraçalham, os homens da "União Nacional", os mesmos que ontem diziam cobras e lagartos dos candidatos apresentados e em potencial. Com asas de cêra, já agora derretidas pelo fogo da ambição, êsses austeros cavalheiros romperam a fita da hipocrisia e se lançaram alucinadamente em busca da Presidência da República. De onde estão, aos insultos e doestos, não custarão muito a chegar. Os bicos dêsses delicados beija-flores da política já se transformaram em cutelos que muito breve começarão a funcionar, num espantoso e inédito processo de luta "entre amigos". A ação nefasta dessa agourenta UDN, mais uma vez se faz sentir na vida nacional. Aglomerado de intrigantes profissionais, frustrados e reacionários, essa agremiação dita política, é uma eterna ameaça à tranqüilidade e à paz da família brasileira. Os caminhos que trilha não são aqueles que conduzem ao bem comum, e sim atalhos penumbrosos que levam sempre aos emaranhados da desagregação e das soluções antipatrióticas. Jamais os guapos donzeis dêsse estranho clube realmente se preocuparam com os processos democráticos que definem e dignificam os povos. Preocupam-se, isto sim com questiúnculas pessoais, onde prevalecem as suas ambições, as suas vaidades, os seus recalques, em detrimento da causa comum e do bem-estar coletivo. Parece um partido marcado por um traço de sado-masoquismo, tão desmoralizado e tão anêmico, que é capaz de entregar-se aos braços de um foliculário ególatra, como bem disse Rui Ramos, meio inteligente, meio paranóico e meio iluminado. Os elementos nobres da UDN, pouquíssimos, aliás, já deveriam ter pensado em fundar outro partido. A UDN, hoje em dia, é sinônimo de ridículo, de reacionarismo, de coisa fôfa e sem vibração. Quem duvidar disso que espere por 3 de outubro. Então se convencerá definitivamente do fracasso dêsse amontoado de vitórias-régias, símbolo de uma época que a mentalidade hodierna não aceita mais.

Eloy Dutra, de 2.ª a 6.ª-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Roupas a crédito
n'A Esplanada!
Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

COLUNA DE **Ultima Hora**

O FIM

Há entre nós um persistente grupo de indivíduos, agindo cada um isoladamente, todos, porém, com um mesmo objetivo: tudo degradar, desmoralizar, caricaturar.

Haja vista o que se vêm dando com as Comissões Parlamentares de Inquérito. Criações com finalidade específica de fornecer ao legislador, através de exames de fatos e circunstâncias, elementos que propiciem melhor cumpram seus deveres, permitindo-lhe aperfeiçoamento na legislação, e que entre nós se transformaram em arma política, meio pelo qual se atingem inimigos, captam-se votos, liquidam-se concorrentes comerciais. Puros instrumentos de baixa manobra, golpes sórdidos de que se utilizam aventureiros políticos para finalidades espúrias. Aí estão as dezenas de Comissões inúteis, nada concluindo ou inventando, só servindo de pasto à morbidez de alguns.

Mais grave ainda, fornecendo um triste atestado da criminosa indiferença com que são exercidos mandatos legislativos é a displicência com que são assinados tais requerimentos. Se um deputado quer uma Comissão, basta deixar o requerimento sôbre a mesa que, imediatamente colherá o número de assinaturas impondo a respectiva criação. Ninguém tem a curiosidade de saber os fins procurados, o cabimento do pedido, a exorbitância que represente. Que custa uma assinatura?...

O que surpreende é que os elementos sadios se deixem corromper com tanta facilidade, aceitem a liderança de energúmenos, indivíduos despidos do menor senso, sem o mais leve traço de cultura. E é o que desgraçadamente vem acontecendo.

Na ânsia demagógica, no incontido desejo de aparecer, nada os detém.

Não submeteram concidadãos aos maiores vexames pelo "crime" de serem adversários políticos ou concorrentes comerciais? Não conseguiram invadir a vida de emprêsas privadas, desmoralizá-las, insuflar indisciplina, roubar o pão de chefes de família e criar um ambiente de instabilidade econômica para muitos sem que nada acontecesse aos paranóicos ou ignorantes que tudo provocaram?

Convencido dessas verdades surge agora o Deputado Muniz Falcão tentando transformar a Câmara em Poder Judiciário!

E o último absurdo ontem anunciado: Comissão para apurar se foi ou não a condenação de Bandeira "um grave êrro judiciário"!

Atendido o pedido, transformar-se-á a Câmara em Poder Judiciário, em supertribunal! Bandeira foi condenado pelo Júri, que na forma da Constituição, "é soberano", e sua sentença foi mantida pelo Tribunal de Justiça. Se o Júri é leigo, nem por isso se pode alheiar da prova dos autos, como exatamente dentro dela ficam os Juízes togados que decidem a apelação. Se Juízes de fato e togados erraram, duas coisas são certas: ao acusado foi garantida a mais ampla defesa e ainda perante o próprio Judiciário, através de revisão, poderá pleitear novo pronunciamento da Justiça, um reexame do caso. Quer, porém, o deputado, uma Comissão de Inquérito para, "no interêsse da Justiça" — de que Justiça? — apurar se Bandeira é ou não criminoso! E tal disparate propõe porque teriam surgido "novas provas"! Se apareceram, devem ser apresentadas em Juízo, único poder competente para examiná-las. Admitamos sejam as "novas provas" boas e definitivas para a Comissão. Que daí resultará? Nada, porque a Câmara não tem funções judicantes, não pode condenar, absolver, rever sentenças nem concluir com um projeto de resolução decretando que Bandeira é inocente!

Trata-se, portanto, de Comissão sem pé nem cabeça, de verdadeiro disparate. Erros judiciais são admissíveis e corrigíveis pela própria Justiça. O que é inadmissível é o legislativo intrometer-se no exame de sentenças para decidir se justas ou injustas, certas ou erradas.

Só a mais desenfreada ânsia de publicidade aliada ao total desconhecimento de princípios comezinhos respondem pela projetada Comissão, o que não surpreende porque o anúncio de sua criação foi precedido de um "apêlo" ao Brigadeiro Gomes para que publicasse um "documento" que possuiria e imporia a absolvição de Bandeira! Se o Brigadeiro Gomes tem semelhante documento e não o remete à Justiça, assim mantendo na prisão um inocente, é mais do que um criminoso vulgar, é um insensível moral, porque nada existe capaz de explicar ou perdoar tão miserável atitude. O Deputado Falcão, que o considera capaz de tal miséria, não deveria formular "apêlo", sim, a mais veemente condenação ao seu inescusável proceder.

Em nenhuma hipótese, portanto, cabe a projetada Comissão para se pronunciar sôbre uma sentença judicial que só pelas vias legais poderá ser revista, nem o inqualificável apêlo que, ou consiste em injúria ao aceitar seja um homem capaz de permitir um inocente cumpra pena, ou em ridícula ameaça ao Judiciário, do qual se procura extorquir a absolvição de um culpado ante a coação da fôrça representada pela insinuação da existência de um documento em mãos de autoridade militar, que o conservaria secreto, mas baseado no qual desejaria reforme a Justiça sentença baseada no sereno exame de fatos e documentos enfeixados em volumosos autos.

E' o fim.

Milton Campos: "Não há Motivo Para Revisão da Candidatura Etelvino Lins"

Corrida na UDN Para a Candidatura Juarez

O Deputado Valdemar Rup Comunicou ao Sr. Afonso Arinos Que a Seção do Partido em Santa Catarina Acompanhou o General — Em Dissidência Udenistas de São Paulo, Ceará, Pernambuco e Bahia — João Agripino Nas Sondagens — Coordenação de Arruda Câmara — Só no Fim do Mês Ademar Definirá Sua Posição no Plano Sucessório

— Fui à residência do General Juarez Távora hipotecar a minha solidariedade política a sua candidatura à Presidência da República. Votei nele na convenção da UDN e farei a sua campanha no meu Estado, onde o seu nome encontra a maior ressonância e receptividade em tôdas as camadas sociais — declarou à reportagem, ontem, o Deputado Valdemar Rup, um dos principais dirigentes da UDN de Santa Catarina, que acrescentou:

— Não podia ficar inocente com o meu pronunciamento na convenção da UDN, nem deixar de atender aos desejos da maioria dos meus diretórios municipais. Em Santa Catarina a candidatura do Sr. Etelvino Lins não tem a menor receptividade e não posso levar os meus correligionários a uma derrota fragorosa, além do mais com um candidato que não pertence às nossas fileiras.

Comunicou a Arinos

O Deputado Valdemar Rup, que é um dos mais prestigiosos chefes políticos de Santa Catarina, estêve, ontem, no Gabinete do Deputado Afonso Arinos, comunicando a sua decisão e avisando que estava disposto a ocupar a tribuna da Câmara para dar conhecimento à Nação das razões de sua atitude, discordando da orientação do diretório nacional de seu partido.

O Deputado Afonso Arinos aconselhou-o, entretanto, a esperar um pouco mais, para evitar que se esfacele, ainda mais, a estrutura da UDN como partido político, pois o discurso do representante catarinense certamente, provocaria novos pronunciamentos contra a orientação partidária que indicou a candidatura Etelvino Lins. Rup conta, ao que tudo indica, com a solidariedade do Deputado Wanderley Júnior, Presidente do Diretório Regional.

Desintegração da UDN

O certo é que, dia a dia, agrava-se mais a crise udenista, que parece em liquidação como partido político. Os diretórios de São Paulo, Ceará, Pernambuco e, agora, Santa Catarina, são francamente favoráveis à candidatura do General Távora, enquanto, na Bahia, uma forte ala inclina-se a apoiar a candidatura Juscelino Kubitschek.

Outras seções regionais, principalmente do Norte do país, mas, também, uma ala do Paraná, (ressentida com o tratamento dispensado pela direção nacional ao Sr. Munhoz da Rocha), também já apresentam sinais visíveis de rebeldia, ameaçando seguir outros candidatos.

ESFORÇO PARA MANTER A UNIDADE

Ontem o assunto foi debatido, com o maior sigilo, na reunião do diretório nacional da UDN. Apesar da ameaça de esfacelamento em que se encontra, a maioria resolveu não levar em consideração as ponderações de partidários de uma revisão do problema sucessório. O presidente da UDN, Deputado Milton Campos, nos declarou:

— O diretório resolveu que não há motivo para uma revisão da candidatura Etelvino Lins. Continuaremos a manter, portanto, os nossos compromissos.

Reforma Eleitoral

Na mesma reunião o diretório resolveu autorizar o Deputado Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara, a iniciar entendimentos com os demais líderes partidários, no sentido de apressar a votação do projeto de reforma da Lei Eleitoral, que ali tramita. Os udenistas defenderão o projeto oriundo de sugestões apresentadas ao Congresso pelo Ministro Edgard Costa, quando Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Agripino e Ademar

O Secretário Geral da UDN, Deputado João Agripino, almoçou, ontem, no Hotel Serrador, com o Sr. Ademar de Barros. O parlamentar paraibano negou importância política ao encontro, declarando-nos que conversou, apenas, generalidades com o ex-governador. O que êle pretendeu, entretanto, foi saber realmente se o Sr. Ademar de Barros é candidato, pois a UDN, em caso contrário, procuraria uma aliança com o PSP.

Depois do encontro o Deputado João Agripino saiu convicto que Ademar será candidato, mas que somente se definirá no fim do mês.

Arruda Câmara Coordena

O Deputado Arruda Câmara, presidente do PDC, mostrava-se exultante, ontem na Câmara, com os efeitos da entrevista sensacional do General Juarez Távora. O representante pernambucano, manteve diversas conferências, inclusive com o senador Lúcio Bitencourt, sôbre o problema da vice-presidência do seu candidato. Falando à nossa reportagem declarou:

— Minhas entrevistas com líderes políticos de vários partidos não têm maior profundidade. Estamos esperando a definição do PL e do PSB, para, então, constituirmos uma ampla Frente Interpartidária pró candidatura Juarez Távora. Somente nessa fase iniciaremos as consultas definitivas às demais entidades políticas, para escolher o companheiro de chapa do General Juarez Távora.

Definição de Ademar

Foi de intensa atividade o dia político de ontem do Sr. Adhemar de Barros, que, além do encontro com o Deputado João Agripino, presidiu uma reunião das bancadas do seu Partido no Congresso. Nessa ocasião, em caráter geral, foi ventilada a possibilidade do lançamento da sua candidatura. Sabe-se que estão chegando ao Partido, diàriamente, pronunciamentos dos diretórios municipais de todos os Estados, exigindo o lançamento do nome do presidente pessepista.

Nada ficou resolvido, entretanto. O Sr. Adhemar de Barros preferiu convocar uma reunião do diretório nacional do Partido, para o fim de mês, a fim de decidir definitivamente se será ou não candidato. Ontem mesmo o chefe populista viajou para São Paulo, em avião especial, devendo regressar no próximo domingo, para novos contatos políticos.

DIARIO DA SUCESSÃO ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

JUAREZ NO CAMINHO DE UMA LIDERANÇA NACIONAL

1 CORAGEM DE AFIRMAR CONTRA A COVARDIA DAS CONVICÇÕES OCULTAS

2 DESPIDO DE PRERROGATIVAS MILITARES JUAREZ ENFRENTA A LUTA

3 DEPOIMENTO APAIXONANTE DE UMA GERAÇÃO POLITICA EM OCASO ★

1 Se dúvidas ainda existiam quanto a sua decisão irrevogável, Juarez as desfez por inteiro com a sua entrevista de ontem à imprensa, no decorrer da qual não apenas reafirmou sua condição de candidato à presidência da República como revelou igualmente sua firme disposição de vir para o debate público, despido de suas prerrogativas militares, para liderar um novo movimento político de âmbito nacional.

O antigo revolucionário de 1930, o adversário irredutível de Vargas nos anos que se seguiram aos primeiros ensaios da Aliança Liberal no poder, o conspirador de 1945 e 54, surge agora perante a opinião pública como líder civil disposto a empolgar o poder. Sua entrevista, sem dúvida um dos mais importantes documentos políticos desta fase por que atravessa a vida brasileira, não pode ser restringida ao simples debate das circunstâncias que o levaram a aceitar o lançamento de sua candidatura. Êste é um aspecto puramente polêmico, do interêsse excessivamente restrito e sem maior repercussão, sobretudo diante da fôrça dos fatos consumados. Por isso mesmo não desejamos entrar na sua apreciação, embora o episódio não se possa considerar ainda como encerrado, pois dificilmente Etelvino Lins deixará sem resposta certas afirmações ali contidas, sobretudo quando essas afirmações implicam numa revisão de versões já do conhecimento público. Mas à margem dêsse fato puramente circunstancial, Juarez, com a responsabilidade do seu passado e com conhecimento de causa, faz algumas declarações que devem ser tomadas como dos mais valiosos depoimentos prestados por um representante de uma geração política que se aproxima do ocaso. Realmente, Juarez não só denunciou os perigos de golpe, partido daqueles que na sua própria expressão procuram assar sua sardinha com a brasa alheia, como também deu novo alento àqueles que desejam dentro da crise e da confusão encontrar uma saída legal para as dificuldades em que se debate esta Nação. Ao se declarar contrário aos que supõem possível modelar os destinos do país com a ponta da espada, o General Juarez Távora emprestou ao poder civil uma importância e autoridade que pareciam em declínio, quando os velhos quadros políticos do país se revelam impotentes e incapazes de reconquistar o domínio do poder e ajustar êste mesmo poder às necessidades nacionais, sem desservir nem se divorciar do povo.

2 Falando uma linguagem franca, a que não faltou muitas vezes o tom de exaltação, Juarez constituiu uma revelação surpreendente, sobretudo pela sua capacidade de afirmar num país onde a maioria dos políticos tendem a esconder nas dobras do casaco as suas convicções, quando acontece o caso de as ter realmente.

Não nos parece fácil dizer ainda qual a extensão e a profundidade da repercussão de sua entrevista. Divorciando-se de muitos de seus antigos companheiros de lutas, reacendendo a esperança no movimento democrático brasileiro, Juarez desfralda uma nova bandeira e se situa como líder de um movimento político que deseja encontrar suas coordenadas entre a inospitável tendência de reforma social e o espírito do cristianismo. Dêste movimento é que nos parece surgir Juarez como um novo líder, aglutinando a sua volta uma corrente ponderável da opinião pública, constituída em sua maioria de elementos da classe média, homens e mulheres da pequena burguesia, desarvoradas diante do processo crescente de proletarização a que estão sendo arrastados, temerosos de um lado com o movimento revolucionário e por outro desencantados com os grandes partidos nacionais, constituídos em moldes antiquados e que ainda não quiseram ou não souberam se ajustar às novas condições políticas criadas no curso dos últimos dez anos.

3 Juarez, se der à sua campanha o tom com que falou ontem à imprensa e se de fato emprestar à sua ação política um desenvolvimento lógico e coerente com as suas idéias, poderá vir a ser um novo e perigoso líder nacional, a quem não falta o poder emocional tão de agrado das massas, sobretudo àquelas a quem pretende se dirigir.

Quais as conseqüências de seu gesto em face da atual situação política é tema que não cabe nos limites desta nota, mas ao qual nos referiremos em comentário próximo.

DUTRA, BÍBLICO, NA FESTA DOS SETENTA ANOS:

"A Casa, Dividida, Cairá: o Resto é Silêncio..."

"Pela Presidência da República não se deve passar senão uma vez" — afirmou o Marechal Eurico Gaspar Dutra, no discurso em que agradeceu a manifestação dos seus antigos auxiliares, amigos e admiradores, ontem, na "casa branca da Rua Redentor", em regozijo pela passagem do seu 70.º aniversário.

A residência do antigo Presidente da República tornou-se pequena para abrigar a multidão de amigos, correligionários, seguidores e ex-auxiliares do "govêrno Dutra", os quais, como vêm fazendo nos últimos anos incorporaram-se para homenagear o ilustre militar.

O primeiro a usar da palavra foi o Almirante Silvio Fernando de Noronha — Ministro da Marinha do Marechal Dutra — que, em nome dos manifestantes, saudou o aniversariante, fazendo um relato substancioso da obra administrativa do chamado "govêrno Dutra", sem fazer qualquer referência política.

O RESTO É SILÊNCIO

No discurso de agradecimento que pronunciou, o Marechal Dutra não só repetiu sua declaração anterior de que a "Presidência da República sòmente deve ser exercida uma vez", como renovou seus apelos pela concórdia dos espíritos e a união de todos os brasileiros, em meio ao "cerrado nevoeiro e as sombras de intranqüilidade" que se vislumbram por sôbre o campo das atividades pacíficas da Nação".

"Não! — exclamou o Marechal — dos meus lábios não saiu nem sairá uma palavra que acirre a luta entre brasileiros, ou aprofunde sulcos, infelizmente já intransponíveis".

Evocou o ex-Presidente os constantes esforços que empregou em seu Govêrno em benefício do "apaziguamento na esfera política", reeditando suas palavras de 1948, em Mensagem ao Congresso, quando ensaiou a experiência de um govêrno de coalizão nacional, com "a colaboração dos partidos democráticos, em tôrno do superior objetivo da preservação do país" e, em 1949, quando celebrou o acôrdo interpartidário, afirmando que a "Nação não pode ser joguete de facções desavindas, senão intolerantes, mas o grande ente moral que impõe soma de esforços à consciência de todos os cidadãos".

Sem qualquer transe patético, antes falando num tom bíblico de humildade e renúncia, o Marechal citou um mandamento humanístico ("Faze com que tua palavra seja melhor que o teu silêncio, ou, então, silencia...") declarou que "o resto, meus amigos, deverá ser silêncio", e terminou ainda com uma citação do Livro Sagrado: "Todo Reino, dividido contra si mesmo, será assolado; e a Casa, dividida contra si mesma, cairá".

Personalidades Presentes

Além dos seus antigos ministros e dos parlamentares que formam o chamado "bloco Dutra", com exclusão do Sr. Vitorino Freire, que foi obrigado a viajar para o Maranhão, anotamos, na casa da Rua Redentor, os Srs. Arthur Santos, Gustavo Capanema, Ivo d'Aquino, Nereu Ramos, Milton Campos, Coimbra Bueno, representando o Sr. Jânio Quadros, Raul Pila, Bias Fortes, Hilton Santos, Carlos Luz, Regis Pacheco, Noveli Júnior, um representante do Governador Antônio Balbino, os Generais Canrobert Pereira da Costa e Henrique Lott.

A Entrevista de Juarez

Apesar do ambiente festivo da residência do Marechal Dutra, destacava-se o ar constrangido dos chefes udenistas que ali compareceram, os quais mostravam-se visìvelmente preocupados com a entrevista concedida pelo General Juarez Távora. Sòmente o Deputado Tenório Cavalcanti permaneceu aparentemente eufórico, tendo, inclusive, aproveitado a oportunidade para fazer um discurso declarando que o Marechal Dutra era, fora de dúvida, a "bússola política da atualidade".

Os demais políticos também não escondiam sua surprêsa diante das revelações do General Juarez Távora, mas esquivaram-se de qualquer comentário. Comentavam o fracasso certo da candidatura Etelvino Lins, mas advertiam ao repórter que, se publicassemos suas palavras, viriam a desmenti-las de público.

Regis Preocupado

O ex-Governador Regis Pacheco também se mostrava bastante preocupado. Não era, entretanto, com o destino da candidatura Etelvino. Pensava, exclusivamente, no inquérito que lhe move o Governador Antônio Balbino sôbre o desvio de 10 milhões de cruzeiros. A todos dava explicações, parecendo, inclusive, fazer um trabalho de convencer-se de sua própria inocência.

Ivo D'Aquino Eufórico

O Sr. Ivo d'Aquino, que foi líder do "Govêrno Dutra" e que, contra a orientação do Sr. Nereu Ramos está apoiando a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, em Santa Catarina, mostrava-se eufórico com a entrevista do General Távora, tendo feito o seguinte comentário:

"O General Juarez mostrou que está firme no páreo sucessório, o que representa a falência da candidatura Etelvino".

NÃO COMPRE
por mais de Cr$ 13.450,00
a sua
CLIMAX!
GELANDIA - 111, Assembléia, 111
lhe oferece este preço excepcional
...e mais facilidades de pagamento!
995, mensais
• Unidade blindada, construida pelo sistema americano TECUMSEH (U. S. A.)
• 7 pés cúbicos
• gabinete porcelanizado
• ultra silenciosa
• garantia de fábrica
Gelandia
111 - Assembléia - 111

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON ondas ultra-sônicas dos REUMATISMO — CIATICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicos dos Estados Unidos.
Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES.
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS —.
DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS
Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 e 812, 8.º and. Tel.: 32-7688

RESPOSTA CONCLUSIVA E ESMAGADORA

Paulo La-Fayette

Na sua paixão desvairada, alguns políticos conhecidos pela sua inconsequente versatilidade e uns poucos escribas postos sem remédio sob o signo da insinceridade agitaram perante o País a questão da declaração de bens do Sr. Juscelino Kubitschek. Era imprescindível, era necessário que o candidato viesse a público manifestar os bens que possuía e dizer como os havia adquirido. A exaltação chegou, quanto a êste particular, a revestir aspectos pitorescos, pois foram ao ponto de atribuir à declaração de bens caráter até de requisito constitucional para o lançamento da candidatura.

E o fato foi pitoresco ainda porque os veementes postuladores da indispensabilidade da declaração esqueceram-se de que também são titulares de mandato eletivo e nêles se investiram sem o implemento do requisito que agora desejam impor a outrem. Além disso: O prestigioso Partido político a que pertencem já teve, duas vêzes, candidato à Presidência da República. Não teriam sido essas, excelentes oportunidades para firmar o precedente cívico da obrigatoriedade da declaração de bens dos pretendentes ao Govêrno ou para, no mínimo, dar um edificante exemplo de que recolher autoridade moral para futuras exigências? Todavia, ninguém fêz ou exigiu, então, a declaração de bens. Mudam-se os tempos, muda-se a vontade — como disse o poeta. Criaram, talvez, em nossa paisagem política, Pireneus artificiais, onde a verdade, de um lado, é verdade mesmo, mas do outro lado é simplesmente mentira.

O Sr. Kubitschek sobranceiramente, resistiu à exigência descabida. Não reconheceu em seus acusadores a qualidade essencial de lhe imporem uma norma que jamais haviam instituído para êles próprios.

Numa democracia todo poder emana do povo e o povo brasileiro não estabeleceu, explícita ou implìcitamente, no conjunto dos princípios legais que regem a vida nacional, a obrigatoriedade de fazerem os candidatos a postos eletivos a enumeração de seus haveres. Não havia, portanto, que atender às imposições da má-fé ou da simples paixão política levada a extremos de exarcebação.

A matéria se circunscrevia exclusivamente a uma questão de fôro íntimo. Não desejando, como não o fêz, dar aos seus detratores gratuitos a satisfação de curvar-se à sua impertinência — fazendo com que, em seu narcisismo, passassem a autojulgar-se os detentores de um poder absoluto sôbre as consciências livres do País, os pontífices máximos de uma ordem superior à própria ordem constitucional — o Sr. Juscelino Kubitschek entendeu, por outro lado, que, candidato da mais poderosa coligação partidária que se formou no Brasil, devia dar ao povo, e tão somente ao povo, a notícia dos bens que possui e de como os adquiriu. Não o fêz perante os seus impenitentes adversários — o que seria sem dúvida alguma, diminuir-se para injustamente elevá-los em sua teimosa miragem de poder discricionário — mas perante o povo, em documento lavrado em cartório e que, assim, reveste, de acôrdo com a lei, o requisito de ampla publicidade e de completa generalidade, sem se endereçar especìficamente a qualquer pessoa ou grupo de pessoas.

A declaração de bens agora feita pelo Sr. Juscelino Kubitschek constitui uma resposta esmagadora e conclusiva aos seus acusadores. O que ressaltava evidentemente dos discursos a respeito proferidos e dos artigos e notas que certos órgãos interessados açodadamente divulgaram é que o Sr. Juscelino Kubitschek era possuidor de uma das maiores fortunas do País, era um "tubarão", era um magnata, era um Ali Babá ciosamente à guarda de uma caverna encantada que se recusava obstinadamente a abrir para não ofuscar os nossos olhos mortais com o fulgor e a luz de seus tesouros escondidos.

Da declaração de bens, que é meticulosa e indica quanto custou ao seu proprietário cada um dos bens que possui, e em que época os adquiriu, verifica-se que os haveres do Sr. Juscelino Kubitschek, pelo seu valor histórico, alcançam a cifra de cinco milhões de cruzeiros. Dêsse total, há a deduzir a soma de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, que constituem dívida do candidato perante o Banco da Lavoura de Minas Gerais. O resultado final é um patrimônio de três milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Para adquirir êsse patrimônio — de custo final de três milhões e quinhentos mil cruzeiros — o Sr. Juscelino Kubitschek o fêz com recursos decorrentes, a princípio, da venda de terrenos herdados por sua espôsa e, em seguida, através de várias operações de compra e venda de imóveis, no curso de muitos anos, e que estão, tôdas, rigorosamente indicadas na declaração, inclusive no tocante aos instrumentos públicos com as mesmas relacionados. As operações de venda, com os respectivos lucros, alcançam cifra equivalente duas vêzes ao total do patrimônio ora existente, o que demonstra, evidentemente, que se o Sr. Juscelino Kubitschek tivesse podido dar tôda atenção aos seus interêsses particulares, que muitas vêzes teve que descurar para se dedicar ao interêsse público, poderia dispor hoje de um patrimônio muito superior.

A declaração de bens do Sr. Juscelino Kubitschek faz ainda referência a alguns fatos que merecem atenção, não só porque revelam a sua constante preocupação de pôr todos os seus atos públicos a coberto de interpretações tendenciosas, como especialmente porque demonstram uma linha de conduta exemplar, que deveria ser seguida por todo homem público em nosso País:

1.º — Antes de assumir êle o Govêrno de Minas, a Assembléia Legislativa, em obediência ao mandamento constitucional, cuidava de reajustar os vencimentos do Governador. Fora apresentado na Assembléia o projeto de resolução que elevava os vencimentos, então vigentes, do Governador em cento e cinqüenta por cento. Como já se encontrava eleito e seria o beneficiário da medida, o Sr. Juscelino Kubitschek reuniu a bancada da maioria e pediu que o projeto, nessa parte, não tivesse andamento. E no Govêrno ficou, por iniciativa própria, com os mesmos vencimentos que tivera o seu antecessor.

2.º — Logo depois de empossado, seus amigos se reuniram e deliberaram encomendar na América do Norte um automóvel Cadillac para dar-lhe de presente como demonstração de estima particular. O Sr. Juscelino Kubitschek se dirigiu imediatamente, em carta então publicada na imprensa de Belo Horizonte, a um dos participantes do movimento, declinando de receber o brinde e esclarecendo que o fazia porque a si mesmo se impusera, como homem público no exercício das funções de Govêrno, a norma definitiva de não aceitar brindes ou presentes de qualquer espécie, ainda que se tratasse, como no caso em aprêço, de expressão de um sentimento de fraterna amizade.

3.º — Algum tempo antes de terminar o seu período de Govêrno, estêve em Belo Horizonte o presidente da fábrica de automóveis Crysler e ali se entusiasmou com as obras do plano rodoviário empreendido pela administração estadual. Tomou, então, a iniciativa de oferecer ao Governador, como homenagem especial da Crysler, um automóvel de alto luxo produzido pela referida indústria. Tratava-se de oferecimento feito pessoalmente ao Governador pela própria fábrica produtora, a qual destinava algumas unidades para êsse fim especial, visando, com isso, igualmente, à difusão de seus produtos. Para não incorrer em manifesta descortesia com os industriais estrangeiros, que visitavam o Brasil, contemplando, inclusive, a hipótese de vir iniciar alguns empreendimentos de interêsse para a nossa economia, o Sr. Juscelino Kubitschek aceitou o brinde, mas com o propósito de passá-lo ao Estado. E, efetivamente, em ofício depois dirigido ao Secretário das Finanças, determinou que o automóvel fôsse arrolado no inventário do Estado como um bem público.

E, assim, também êste simples episódio da declaração de bens do Sr. Juscelino Kubitschek aí está para o julgamento imparcial do povo brasileiro e para edificação de quantos um dia desejarem ingressar na vida pública do País.

RAIO X INTERNACIONAL

Aproximação Entre os EE.UU. e a URSS

LONDRES, 19 (AFP) — O resultado mais importante dos trabalhos da sub-comissão de desarmamento, foi aproximar, em considerável medida, os pontos divergentes da União Soviética e das potências ocidentais, declarou, em substância, esta tarde, o Sr. James J. Wadsworth, chefe da delegação americana à conferência desta capital.

Depois de haver frisado que as propostas soviéticas de 10 do corrente "constituiam, sob vários aspectos, a versão soviética das propostas anteriormente feitas por algumas potências ocidentais", o Sr. Wadsworth declarou: "O que importa, todavia, não é saber-se qual foi a origem de algumas dessas idéias. Importa é o fato de que, em considerável medida, as divergências entre nós parece que foram reduzidas. Os Estados Unidos sentem-se satisfeitos por terem contribuído para a realização dessa aproximação.

Mediadora Entre Leste e Oeste

VIENA, 18 (AFP) — "Os países neutros, isto é, os que não pertencem a nenhum bloco, podem servir de liame entre Leste e Oeste", afirmou hoje o Sr. Emmanuel Dastier De La Vigerie, membro do Conselho Mundial da Paz, em entrevista à Imprensa, realizada ao terminar a reunião da comissão encarregada de preparar a "Assembléia das Fôrças Pacíficas", que será realizada em Helsinki de 22 a 29 de junho.

Considerando que, "às vesperas de uma conferência dos quatro grandes, um diálogo e um confronto são necessários, entre os representantes mais diversos da opinião pública", o Sr. D'Astier acrescentou: "Os sinais de acôrdo são evidentes, mas ainda pesam graves riscos sôbre o mundo".

Por outro lado, em declaração publicada ao término de seus trabalhos, a comissão preparatória frisa destacadamente: "Ao passo que o recurso arbitrário à política de fôrça e à divisão do mundo em blocos opostos aumenta o perigo de guerra, ao passo que a remilitarização da Alemanha e os preparativos de guerra atômica agravam a tensão internacional, a conclusão do tratado de Estado austríaco inscreve-se no quadro dos atos que trazem o entendimento entre os povos, demonstrando que nem na Europa, nem na Ásia, existem dificuldades que não possam ser sobrepujadas por negociações honestas empreendidos pelos govêrnos interessados no espírito da mútua compreensão".

Desaparecido um Avião da E. A. A.

NAIROBI, 18 (AFP) — Desapareceu hoje um avião da "East Africain Airways", que se dirigia de Durban para esta cidade, com dezesseis passageiros.

Bombardeiros "Lincoln", estacionados aqui, empreenderam buscas, principalmente na região do Kilimanjaro.

Solução do Caso Honduras x Nicarágua

TEGUCIGALPA, 19 (AFP) O govêrno de Honduras aceitou hoje a sugestão da Nicarágua, de fazer examinar conjuntamente, pelos representantes dos dois países, a situação que reina atualmente na fronteira comum.

Como se sabe, correram ùltimamente rumores de incidentes que teriam ocorrido na fronteira, e o govêrno desta capital tinha enviado urgentemente reforços para a região em causa.

Uma comissão, composta de um advogado e dois engenheiros hondurenses, partirá hoje para Manágua, onde se encontrará com a comissão nicaraguense, visitando as duas, em inspeção, a fronteira. Os representantes dos dois países verificarão se a linha fronteiriça que parte de Teotecacinte sofreu alguma modificação, e, caso necessário, tomarão medidas para restabelecer a exata colocação dos limites e dos postos da fronteira. Essas medidas permitirão que findem os rumores que correram ùltimamente, de possível conflito entre os dois países.

Durante este mês do nosso Aniversario

NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO

COM

Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversário, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos últimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguem vende!

E lembre-se disto, que é muito importante: — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NOME VALE DINHEIRO
E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

JAGUAR MARK VII - 1952

VENDE-SE em excepcional estado de conservação, côr preta, todo equipado, e tudo de fábrica — Tratar Av. Presidente Vargas n. 1.988 com SILVA — Tel. 43-2936.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

sôbre o novo e revolucionário

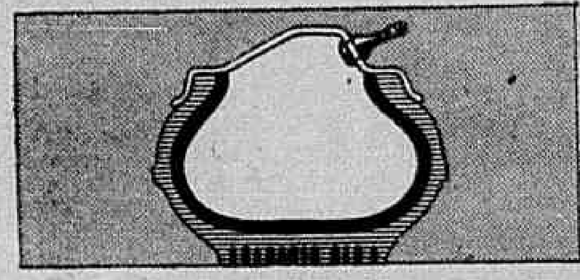
PNEU Firestone SEM CÂMARA

Roda com ar dentro?

Claro! É um pneu **Super-Balão**, apenas sem a câmara de ar e com tôdas as novas técnicas criadas e aperfeiçoadas pela Firestone: Camada de Segurança, novo desenho, secagem sob tensão e Super-Imersão dos Cordonéis.

O que mantém o ar dentro do pneu?

Os talões dos novos Pneus Firestone são feitos dentro de especificações muito mais rigorosas e o ar não pode escapar por entre o friso do aro e



o talão. Por outro lado, a nova e exclusiva **Camada de Segurança** hermética, reveste todo o interior do pneu, trazendo-lhe inúmeras vantagens.

Quais são as vantagens?

O Pneu Firestone Sem Câmara é mais leve e macio; esquenta muito menos. A **Camada de Segurança**, além de impedir a saída do ar, elimina pràticamente o perigo de furos e estouros. Há, portanto, muito maior confôrto, segurança e economia com os novos Pneus Firestone Sem Câmara Campeão Supremo.

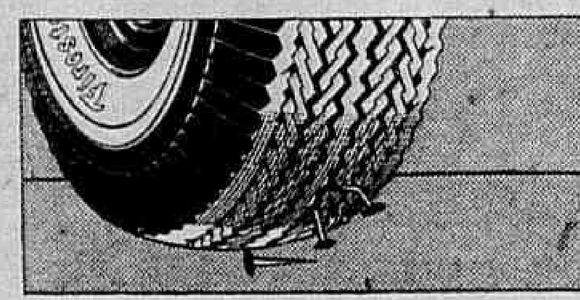
Posso usá-los no meu carro atual?



Qualquer aro em bom estado pode ser usado com os novos Pneus Firestone Sem Câmara. Lembramos, apenas, que deve ser exigido um exame cuidadoso e uma limpeza rigorosa do aro antes da montagem.

Pode ser consertado?

Tão fàcilmente como a antiga e obsoleta câmara de ar com os Remendos a Quente ou a Frio Firestone, que são os únicos processos garantidos. Se fôr furado com um prego, o ar não sai



ràpidamente, levando muitas horas para esvaziar completamente. E se o prego furar e permanecer no furo, passarão dias ou semanas antes dêle esvaziar. O momento de consertar pode ser escolhido à sua conveniência, quando V. S. tiver que passar pelo Pôsto de Serviço para qualquer outro consêrto.

Qual a sua duração?

Os Pneus Firestone Sem Câmara têm uma nova e extraordinária banda de rodagem que aumenta de muito sua quilometragem. Além disso, pela Super-Imersão dos Cordonéis, secados sob tensão (exclusividade da Firestone), as lonas são muito melhores e mais resistentes que as de um pneu comum. O pneu pode ser recapado muito mais vêzes.

Quanto custa?

Com tôdas estas vantagens extraordinárias (nova banda de rodagem, Camada de Segurança, Cordonéis secados sob tensão, depois de Super-Imersão), que lhe dão máximo confôrto e economia, o novo Pneu Firestone Sem Câmara não custa mais que um conjunto de pneu e câmara de ar comuns.

— E mais tudo isto.

- NÃO CANTA NAS CURVAS — RODA SILENCIOSAMENTE
- PROTEÇÃO CONTRA DERRAPAGENS
- MÁXIMA SEGURANÇA
- MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO
- O ÚNICO PNEU SEM CÂMARA INTEIRAMENTE NOVO EM DESENHO E CONSTRUÇÃO

Procure no seu revendedor FIRESTONE — os novos

PNEUS Firestone SEM CÂMARA



Campeão Supremo

15 523

Prêmios Sensacionais Para "Quem Quer Ser "Vedete"?

O concurso de ULTIMA HORA, QUEM QUER SER "VEDETTE"? assume, cada dia que passa, aspectos mais sensacionais. Agora, o grupo da Campanha Cooperativa do Comércio de Copacabana, em face da repercussão do certame, vem de oferecer valiosos prêmios que serão distribuidos por diversas firmas importantes de Copacabana. A nova adesão, não resta dúvida, constitui um grande incentivo às candidatas que se apresentam para ser "estrêla" da Companhia de Revistas de José Vasconcelos. E dentro de poucos dias ULTIMA HORA vai divulgar a relação das firmas e dos prêmios.

"Brasil Futebol Clube"

O nome da peça que José Vasconcelos encenará no teatrinho JARDEL é "Brasil Futebol Clube", sob a direção geral de Geysa Boscoli e colaboração de Darcy Evangelista.

Até o momento, já se inscreveram candidatas como DIANA LUCIA, uma italianinha parecida com a Pampanini; Italcy de Almeida, impressionando mais que Ester de Abreu, portuguêsa com certeza; Ivone de Sá Barreto, uma baiana de Salvador; e Ruth Carol, carioca de Botafogo e loura natural. Diàriamente estão se inscrevendo moças que aspiram um lugar na ribalta. E o certame de ULTIMA HORA é uma oportunidade impar, destinado à renovação de valores no teatro de revista.

Juri e Julgamento

As candidatas vencedoras, José Vasconcelos oferece: para o 1.º lugar, ordenado de 8 mil cruzeiros; para o 2.º lugar, ordenado de 7 mil cruzeiros e para o 3.º lugar, ordenado de 6 mil cruzeiros.

O júri será composto de 11 pessoas e o julgamento será realizado na redação de ULTIMA HORA e no teatrinho JARDEL.

"Girls" Aspirantes

Ontem divulgamos o novo dispositivo do concurso. As "girls"-aspirante, aquelas profissionais, que já trabalham ou trabalharam no teatro de revista, e que se julgam sem chance para galgar o pôsto de estrêla de uma companhia, também podem se candidatar no concurso deste vespertino, pois se trata de descobrir uma "VEDETTE" para o teatro. É esta uma grande oportunidade que não deve ser perdida.



ITALCY DE ALMEIDA, portuguêsa com certeza.

Os Deputados Aarão Steinbruch e Jonas Bahiense Lyra Visitam a Mais Completa Organização Editorial da América Especializada em Histórias de Quadrinhos



Deputados Aarão Steinbruch e Jonas Bahiense Lyra, em companhia de Adolfo Aizen.

Os deputados federais pelo Estado do Rio, Jonas Bahiense Lyra e Aarão Steinbruch (êste último autor de um projeto na Câmara, sôbre as más histórias em quadrinhos), visitaram, há dias, a Editôra Brasil-América, onde tiveram a oporutnidade de conhecer todo o mecanismo de uma organização modelar no gênero, padrão para todo o mundo. A Editôra Brasil-América publica cêrca de trinta revistas de histórias em quadrinhos, tôdas elas apropriadas para as várias idades dos leitôres, às quais são dedicadas. "A Bíblia em Quadrinhos", uma das melhores obras já divulgadas no mundo, é uma das publicações da Editôra Brasil-América. "Ciência em Quadrinhos", "Edição Maravilhosa" e "Epopéia", são outras.

Os Deputados Aarão Steinbruch e Jonas Bahiense Lyra, tomando conhecimento de todos os detalhes dessa organização editorial que dispõe de mais de trinta desenhistas brasileiros em serviço, não regatearam elogios ao trabalho e organização da Emprêsa.

No flagrante acima, o Sr. Adolfo Aizen, diretor da Editôra, palestra com os seus ilustres visitantes.

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

PROMOÇÕES — UM PROBLEMA...

(RESPOSTA A UM LEITOR)

Observador Militar

O nosso comentário de 4 do corrente, nesta coluna, sob o título "Promoções — Um problema...", provocou a reação de um nosso leitor que, por carta, se manifestou de um modo um tanto injusto, não para conosco, mas para com aqueles que estão perseguindo a boa e completa solução para o problema, e já encontraram a forma de resolver uma parte dêles. A carta foi dirigida ao nosso colega Edmar Morel que, muito gentilmente, nos transferiu o encargo de pôr os pontos nos ii.

A solução do problema das promoções, visando a equilibrar o acesso, não pode ser resolvido de uma só vez. Ignorando, ou não se conformando com isso, diz o missivista: "...o texto do dispositivo aprovado apenas beneficia uma parte dos oficiais do Exército: os integrantes dos Quadros das Armas, olvidando, de maneira iníqua e desumana, os quadros dos Serviços, em que se incluem os médicos, farmacêuticos, dentistas, intendentes e veterinários!"

O missivista é oficial intendente e considera prejudicado o seu Quadro. Não tem razão, pelo menos em parte: há coronéis intendentes, hoje, de turmas mais modernas que os de algumas armas. Que êles sejam mais velhos, é argumento que não pode ser apresentado pois o que se busca é nivelar o acêsso das "turmas".

Mas, vejamos o problema tal como se apresenta no quadro das armas. Uma vaga no Quadro Suplementar pode ser preenchida indistintamente por qualquer oficial combatente. Isto não ocorre com os oficiais dos serviços. Não há função que possa ser exercida indiferentemente por um médico, dentista, farmacêutico, veterinário ou intendente. O Quadro Suplementar (das armas) é que vai permitir o nivelamento do acêsso. Ora se cada quadro dos serviços é um "quadro único", claro está que não se lhes pode aplicar a solução encontrada para os quadros combatentes.

Estamos informados de que prosseguem os estudos em busca de uma solução para os quadros dos serviços, assim como para o dos técnicos. Cada um dêles é um problema complexo, que demanda tempo e persistência.

O nosso camarada, cuja carta revela ser um estudioso do assunto, bem faria sugerindo uma solução objetiva que, estamos certos, será bem recebida e considerada pelas autoridades que cuidam do problema. Ninguém poderá negar que grande passo já foi dado na direção do objetivo visado. Poucos conhecerão o labor intenso dos que se dedicam a trabalho de tanta responsabilidade e que, quando concluído, marcará o início de uma nova era no Exército.

Nós, porém, simples observadores dos acontecimentos, não temos outro intuito senão, com essa resposta e êsses esclarecimentos, revelar aos mal informados que o problema continua em equação, desafiando a inteligência de quem queira resolvê-lo no todo.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Na Ronda das Ruas



ROUBAVAM MERCADORIAS — A Polícia Portuária, na tarde de ontem, fêz a apreensão de duzentos quilos de arroz e oitenta de farelo e de mais sete sacos vazios, já preparados para levarem mercadorias. O caso em síntese é o seguinte: Constantemente saia um caminhão da firma Antônio Gonçalves & Cia., situada na Rua do Acre n. 72, a fim de fazer as respectivas entregas. Ontem isso aconteceu e o Guarda 179, quando se encontrava no Armazem 32, notou, em vista da relação contida no conhecimento, que estava faltando parte da carga. Detêve então o motorista Camilo Alves de Souza, e seus ajudantes José Joaquim Ferreira e José Elias. Todos foram levados para a sede da Polícia Portuaria e depois de interrogados pelo Coronel Barnabé, acabaram confessando o delito. No clichê, os acusados.

Amor, Dinheiro e Morte

O ajudante de caminhão Idimo Mario Cardoso, de 19 anos, solteiro, residente na Avenida Brasil n. 1140, quando passava próximo de sua residência, deparou com dois indivíduos que se empenhavam em luta corporal. Imediatamente se aproximou, sendo esfaqueado por um deles, recebendo um ferimento no abdome. Pouco depois chegava um carro da RP que recolhia a vítima, bem como um dos contendores, Miguel Moreira, de 37 anos, pintor, domiciliado na Rua da Prainha s/n., o qual, por sua vez tinha contusões generalizadas. Este, ao ser medicado no HPS declarou que o indivíduo com quem estava brigando era um assaltante. Nesse momento, chegou o ajudante de caminhão, a quem não conhecia, que recebeu ferimentos.

■

O pescador Ivan Pedro dos Santos, de 17 anos, domiciliado na Rua 17 de Fevereiro, número 99, em Bonsucesso, ao caminhar através da rua em que reside, foi agredido por dois desconhecidos que lhe vibraram violentos golpes de faca. A vítima foi conduzida ao Hospital Getulio Vargas com ferimentos penetrantes na região costal esquerda, sendo, em consequência, internado. O caso foi encaminhado à Delegacia do 20.º Distrito Policial, onde foi registrado.

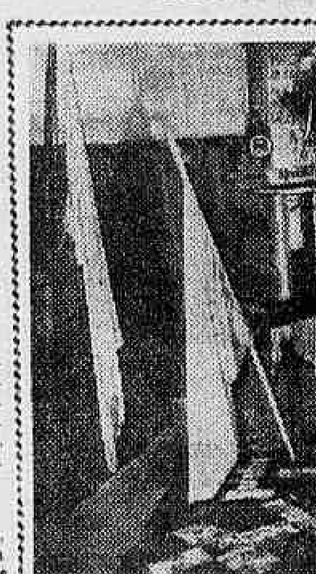
ACONTECEU ONTEM

Quando pretendiam assaltar o apartamento 202, do prédio n.º 85, da Rua Presidente Backer, residência do Dr. Romeu Maria, medico do Pronto Socôrro, de Niterói, foi prêso pelos proprios moradores, o conhecido e perigoso ladrão, Francisco Custódio Neto, vulgo "Paraiba", de 38 anos, residente na Estrada da Agua Branca, em Marechal Hermes, nesta capital.

"Paraiba", fugira há tempos da Casa de Correção, indo atuar em Niterói, fugindo, à ação da policia carioca, que andava a sua procura.

Conduzido para a Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio, foi ali interrogado pelo Delegado Alberto Sodré, ao qual confessou ter praticado os seguintes assaltos e roubos na vizinha capital:

Rua Mariz e Barros, 15, apartamento 204 onde roubou varias jóias e dinheiro; Rua Princesa Isabel, 36, onde furtou jóias e dinheiro num total de Cr$ 3.400,00; Rua Gen. Silvestre Rocha, 33, apartamento 201, roubou jóias e dinheiro, num montante de Cr$ 6.800,00; na Rua São João, 264, nos apartamentos 203 e 201, respectivamente, furtou Cr$ 6.000,00 e Cr$ 15.000,00; Rua Euzébio de Queiroz, número 10, apartamento 2, jóias avaliadas em Cr$ 18.000,00; Rua Dr. Sardinha, 5, apartamento 201, jóias e dinheiro num total de Cr$ 21.000,00; Rua Gavião Pinto, 298, apartamento 204, roubou 32 cortes de linho e tropical, avaliados em Cr$ 46.000,00 e na Rua Mariz e Barros, 35, apartamento 203, jóias e dinheiro.



Francisco Custódio Neto, vulgo "Paraiba".

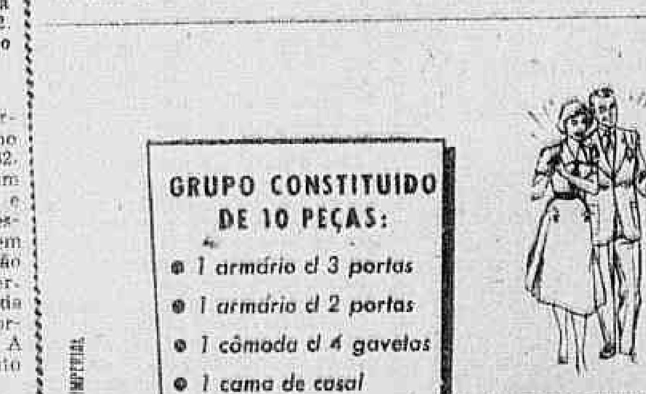
O audacioso gatuno, depois da confissão foi recolhido ao xadrez, aguardando diligências da policia que serão feitas no sentido de encontrar as jóias roubadas, pois que o dinheiro, "Paraiba" diz que gastou.

■

Uma ambulância de n. 177, quando passava pela Rua Carlos Sampaio esquina de Rua do Senado, chocou-se violentamente com o auto de praça de n.º 4 36 63, guiado por Honorio Soares, de 29 anos, residente na Rua Pedro Mascarenhas n.º 65. Em consequência, o auto-socorro capotou, mas as vitimas foram as do auto. Seu motorista recebeu contusões generalizadas, bem assim, o passageiro que levava, Antonio Perez da Cesta, de 62 anos, residente na Rua Carolina Meier n.º 82. Ambos foram medicados no HPS.

■

O operário Paulo de Barros, de 23 anos, morador no Morro do Borel, barracão 482, quando trabalhava com um trator naquele Morro, caiu e foi colhido por uma das esteiras do veículo, sofrendo em consequência, amputação traumática da perna esquerda. A vítima foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro onde ficou internada. A Policia tomou conhecimento do fato.



O projeta José Lacerda Fº, Servo de Deus, aparece, no clichê acima, diante da Arca do Testamento, modelo exato da que será construida, em sua propriedade, em Santa Cruz. No chão, vêem-se as bandeiras, as quais, segundo José Lacerda Filho, Servo de Deus, constituem os signos malignos das nações, pois suas glorias indicam sempre as dores e angustias da humanidade. Formar-se-ão, como se vê, no clichê, no interior do templo, sete cruzes, representando as sete dores da humanidade, na guerra universal. O Sr. José Lacerda Fº, falando ao nosso repórter, a respeito dos seus projetos, vaticinou que a deflagração de uma guerra atômica significaria o início da guerra universal.

Quase Matou o Ciclista Que Lhe Arranhou o Pára-Lama do Carro

Para Vittório Mensório, o automóvel é a própria razão de ser da existência. Daí o carinho que dedica ao carro que o transporta de um lado para outro de Roma. Imagine-se o rude golpe sofrido pelo escrupuloso automobilista, quando um certo Leonardo La Marca, montando numa vulgaríssima bicicleta, passou rente ao seu "Fiat" e num "fino" mal calculado lhe arranhou o luzidio pára-lama. Descontrolado, Vittório [illegible] do revolver e atingiu o imprudente ciclista na perna... Essas explosões de cólera que podem levar ao crime, são geralmente fruto de um sistema nervoso gasto no [illegible] das grandes capitais. Por isso, sempre que V. se sentir deprimido, nervoso, com tendência a se irritar por qualquer coisa, como o Vittório, trate de cortar o mal pela raiz, restaurando suas energias e recuperando a saude com Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1... que contém fosforo, cálcio e Vitamina B-1. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 refaz ràpidamente as energias perdidas, aumenta o apetite, equilibra a saude, fortifica o cérebro e os musculos.

O SARGENTO CRIMINOSO DECLARA NA DELEGACIA:

"Juarez, de Navalha, e D. Nair, de Faca, Queriam Matar-me"

O Assassino, Que Também Recebeu Ferimentos, Foi Prêso Quando Procurava Medicar-se — Deu Outra Versão ao Fato

Já publicamos em seus principais detalhes, a tragédia ocorrida, na manhã de ontem, em Padre Miguel, cujo autor foi o sargento reformado do Exército, Sebastião Elias de Freitas, casado, de 31 anos, ex-pracinha, que atualmente trabalhava na Associação dos Ex-Combatentes. Reside êle na Rua Pedro Melo, 650.

Há cêrca de dois mêses, veio êle a conhecer a jovem Fidelina de Jesus Cisanova, de 16 anos, solteira, filha do biscateiro Marciano Ernani Casanova, de 19 anos, e de D. Nadir Jesus Casanova, de 48 anos, moradora na Rua G, n.º 65, em Padre Miguel. Não demorou muito, o militar pediu a moça em casamento, e a coisa ia da melhor maneira, quando surgiu o impecilho decisivo para as núpcias. Os pais de Fidelina descobriram o estado civil do pretendente.



Sebastião Elias de Freitas, quando dava entrada na Delegacia.

Fidelina, recebendo a noticia como verdadeiro choque, tratou de desmanchar a ligação existente, não se conformando o sargento. Este, de qualquer maneira, desejava com ela viver. Na noite de anteontem, compareceu à Rua G, convidando a "noiva" para ir a um cinema, não logrando êxito em sua missão. Assim, entrou na residência, e lá tanto Marciano, como D. Nadir, fizeram-lhe vê a impossibilidade de qualquer conciliação.

Elias, entretanto, não se deu por vencido e argumentou de tôdas as maneiras. A principio, até tentou negar sua condição de homem casado, mas diante das provas, apelou para uma vida em comum.

O Crime

A conversa se prolongou até cêrca das cinco horas quando êle, que já se despedia, num gesto brusco sacou de uma faca, investindo contra Fidelina. Esta, tomada de pavor, saiu a correr pela rua, indo homiziar-se em casa de um vizinho, sr. Geraldo Nepomuceno. Nesse momento, verdadeiro reboliço ocorreu no interior da casa, saindo D. Nair para atracar-se com o Sargento. Ato contínuo, deu-lhe violentos golpes, matando-a de imediato. Ante aquele terrivel quadro, Ernani e seu filho, Juarez Jesus Casanova iam desarmá-lo, mas também recebiam ferimentos. Ambos acham-se no Hospital Rocha Faria, sendo gravíssimo o estado dêste último.



Fidelina conta os pormenores do crime.

Prêso

Durante a contenda o criminoso recebeu um ferimento na mão direita e outro, na perna do mesmo lado, e na tarde de ontem, quando estava sendo medicado, onde trabalha, foi prêso pelo major Doyle, pois já havia lido o noticiário dos jornais, sabendo portanto da participação do seu subordinado. Sebastião Elias foi conduzido, sob escolta e apresentado ao comissário Marinho, que o ouviu a respeito.

O acusado procurou dar uma versão bem diferente da verdadeira. Alegou que Juarez induzia sua irmã Fidelina a arranjar-lhe mulheres casadas. Sabedor do fato, protestou, conseguindo com isso a inimizade de tôda a família. O motivo do casamento, foi tão sòmente um pretexto, havendo a discussão. Nesse momento percebeu a D. Nadir, de faca em punho, e seu filho, com uma navalha, investiam para atacá-lo. Defendeu-se da melhor maneira, arrebatando a arma das mãos da senhora, tomando então a ofensiva. Como também recebeu ferimentos, procurou medicar-se, quando foi prêso.



Marciano Ernani Casanova, também recebeu ferimentos.

A jovem Fidelina ao lado de seu irmão Juarez, que se acha hospitalizado.

Operado o Jornalista

O jornalista José Machado, do "Diário da Noite", credenciado no Hospital Getulio Vargas, ontem, pela manhã, quando de serviço na sala de imprensa, foi acometido de uma crise de apendicite aguda, já supurada. O Professor Cardoso de Castro, chefe da clinica cirurgica foi quem o operou.

Nosso confrade, pede, por nosso intermédio, seja ventilado pùblicamente seus agradecimentos. O paciente acha-se internado naquele hospital, em quarto particular da clínica daquele cirurgião.

Atropelou e Quase Mata um Menino de 5 Anos

O auto de n.º 12.88.57, que passava em grande velocidade pela Rua Paranapanema, atropelou o menor José, de cinco anos, filho de José Narciso, residente naquela rua n. 3222. A vítima, apresentando graves contusões, foi internada no HGV.

Sociais

MISSA

A viuva Armando Rafael Pessoa e Filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa em homenagem à sua bonissima alma na Igreja da Candelária, dia 23, segunda-feira, às 10,30 horas. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.



Antônio no lugar onde caiu morto.

CRIME NO MORRO DA FAVELA

REAGIU AO SER INTIMADO SENDO MORTO COM UM TIRO

Respondia a Oito Processos — Uma Explicação e Depois a Covarde Cena de Sangue

Respondendo a oito processos no 11.º Distrito, o indivíduo Antônio Corrêa, de côr, solteiro, com 34 anos, residente no morro da Favela, no lugar denominado "Toca", na tarde de ontem, recebeu uma intimação para comparecer à aludida Delegacia, a fim de prestar esclarecimentos. O portador foi o investigador Caeté, que deixando o papel em sua residência, retirou-se sem qualquer novidade.

À noite, cêrca das 20 horas, Antônio procurou um alcagoete da policia, que atende pelo vulgo de "Zé dos Porcos", perguntando ao mesmo o que queria dizer "aquilo"...

O outro tratou de explicar, advertindo que "poderia dar cadeia", caso êle se recusasse a ir. Antônio, analfabeto, ao que parece, não entendeu muito bem, passando a discutir com o outro, pois êste acrescentara:

— Se você não fôr por bem, tenho de vir buscá-lo...

O intimado respondeu que se com a policia seria difícil, muito pior com o alcagoête. Ato contínuo, deu-lhe um sôco, e "Zé dos Porcos", sacando de um revólver fêz um disparo, atingindo Antônio na altura do tórax. A vítima faleceu imediatamente, tendo o criminoso fugido.

CRIME DO SACOPÃ

AS TESTEMUNHAS NÃO FORAM "PEITADAS"

Na edição do último dia 12, publicamos uma reportagem sôbre o "Crime do Sacopã", na qual relatavamos as diligências, realizadas por uma comissão de oficiais da FAB, no Q.G. da 3.ª Zona Aérea, objetivando a revisão do processo a que respondeu o ex-Tenente Bandeira.

Em certo trecho, consoante as informações que nos foram prestadas por pessoa digna de crédito, dissemos que várias testemunhas haviam comparecido àquele Q.G., inclusive as senhoras Léda e Elda Perez, as quais teriam dado marcha-à-ré em suas acusações contra o condenado e se confessado "peitadas".

Agora, através de uma carta datada do dia 16 de maio último, as referidas senhoras, Léda e Elda, gozando dos direitos que lhes concede a lei n.º 2.083, pediram a retificação da notícia, a qual afirmam ser absolutamente infundada.

Nesta missiva as testemunhas declaram que "jamais compareceram ao Q.G. da 3.ª Zona Aérea, nem a outro lugar qualquer, para desmentir os depoimentos prestados no inquérito policial e no processo criminal."

Assim, deixamos aqui a pleiteada retificação, para que produza todos efeitos legais.

Esclarecimento ao Público

A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria, em sua reunião do dia 17 do corrente, no ensejo de divulgar, autorizadamente, a Resolução do Conselho de Representantes, orgão máximo de sua Administração, em reunião realizada no dia 16 deste, vem informar à opinião pública, máxime aos industriais de todo o país, a propósito de comentários surgidos em tôrno de assuntos orçamentários e administrativos da economia interna desta Entidade em jornais da Capital Federal, de modo a colocar em seus devidos têrmos a matéria em causa, consubstanciando nos seguintes itens o seu pronunciamento esclarecedor, sem qualquer intuito de polêmica, a que não se coadunam os altos e respeitáveis interêsses da classe industrial, de que é Entidade representativa:

I — De conformidade com o que determina a lei, e os Estatutos da Confederação, apresentou a Diretoria ao seu Conselho de Representantes, nas reuniões especialmente convocadas para êsse fim, nos dias 27 e 82 proximo passados, o seu orçamento para 1955, orçamento êsse dentro do plano de reestruturação administrativa da Entidade e organizado por técnicos cedidos pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

II — O Conselho de Representantes ao apreciar a matéria e especialmente a indicação dos representantes da Federação das Indústrias do Distrito Federal, nomeou uma comissão composta dos representantes das Federações do Pará, Distrito Federal e São Paulo, comissão essa que no exame do assunto, notadamente sôbre a rubrica orçamentária do Fundo de Serviço, emitiu essa comissão um parecer, sugerindo a transferência de determinadas verbas orçamentárias, mas mantendo na ausência, no plano orçamentário e financeiro, a referida rubrica e principalmente encarecendo à Diretoria expressamente, que como vem procedendo, continue a procurar reduzir os cargos e funções dispensáveis, a fim de colher a consolidação da economia a que se propôs. Este parecer, aprovado unanimemente pelo Conselho, será, por decisão do mesmo órgão, enviado a tôdas as Federações do Brasil.

III — A Diretoria da Confederação, por determinação expressa do seu Presidente, e sendo o orçamento e o novo plano de reestruturação já referido organizado "ad referendum" do Conselho de Representantes, conforme consta da ata da Diretoria de 21 de janeiro, cuida de sua implantação, imediatamente já deu cumprimento à Resolução do Conselho de Representantes no dia 27 de abril, conforme ato baixado pela Presidência em data de 2 de maio corrente.

IV — E tôdas as alegações acima que a Diretoria da Confederação Nacional da Indústria acaba de proferir se encontram comprovadas pela Resolução unânime do seu Conselho de Representantes convocado pelo Sr. Presidente para exame de diversos assuntos de alto interêsse da classe, inclusive pelas notícias em curso já referidas. Resolução essa aprovada unanimemente na sessão do referido Conselho de Representantes e com a presença das Delegações das Federações do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina, Minas Gerais, Alagoas, Ceará, Goiás, Pará, Paraná, Paraíba e Rio Grande do Sul e que teve a seguinte redação:

"O Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria reunido nesta data para tratar de diversos assuntos constantes da pauta, reconhece, pelo voto unânime dos delegados presentes, que a Diretoria da Confederação vem dando imediato e cabal cumprimento às resoluções do plenário na sua última reunião, realizada em 27 e 28 de abril próximo passado, inclusive no que diz respeito às modificações na Previsão Orçamentária para o exercício de 1955".

V — A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria, está, em face da presente exposição, a cavaleiro de qualquer comentário menos airoso a respeito de seus procedimentos, pela ação própria que desenvolve, à altura das elevadas responsabilidades da direção suprema do órgão representativo da Indústria brasileira e em consonância absoluta com seu Egrégio Conselho de Representantes.

"Rio de Janeiro, 18 de maio de 1955. — A DIRETORIA — AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS — Presidente; FABIO ARAUJO MOTA, 2º Vice-Presidente; NERI NEVES DE OLIVEIRA MARQUES — [illegible] Secretário; NILTON BEZERRA CABRAL — 1º Secretário; [illegible] HORTENCIO BASTOS — 1º tesoureiro; ANTONIO ARNALDO BEZERRA CANSANÇÃO — 2º tesoureiro.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Verdadeiro presente aos noivos:

DORMITÓRIO OLINDA

moderno, bonito, econômico...

êste maravilhoso conjunto e todo trabalhado em pau-marfim com lavores em jacarandá.

GRUPO CONSTITUIDO DE 10 PEÇAS:
- 1 armário c/ 3 portas
- 1 armário c/ 2 portas
- 1 cômoda c/ 4 gavetas
- 1 cama de casal
- 2 mesas de cabeceira
- 1 penteadeira
- 1 banqueta
- 2 cadeiras

Cr$ 21.850,00

à vista ou a crédito

MOBILIARIA OLINDA
Rua do Catete, 48 - Tel. 25-7735



REALIDADE ECONÔMICA — CESAR PRIETO

BALANÇA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Moedas Conversíveis e Inconversíveis — O Que Mais Importamos e Exportamos — Deficiências Estatísticas — Novos Rumos Ditados Pela Experiência

No campo financeiro do Brasil, em certos anos, como o de 1955, temos o desgaste maior com o "deficit" cambial e não o orçamentário, embora este também se apresente ruinoso. E essa situação resulta, particularmente, de nossa decidida dependência do exterior, ao serem classificadas as importações essenciais em mais de 90% dos produtos adquiridos, bastando dizer que, em 1954, essas importações somaram 28 biliões e 573 milhões de cruzeiros num total de 30 biliões e 742 milhões de cruzeiros, isto é, deixando para as menos essenciais 2 biliões e 169 milhões de cruzeiros.

Em moedas conversíveis, no ano passado, compramos 15 biliões e 607 milhões de cruzeiros, e vendemos 11 biliões e 19 milhões de cruzeiros, com um "deficit" de 4 biliões e 587 milhões de cruzeiros, que ressalta, desde logo, a perda de terreno do nosso comércio exportador quando no regime da moeda forte. Por outro lado, em moedas inconversíveis, a situação é diferente, de vez que importamos 15 biliões e 136 milhões de cruzeiros e vendemos 17 biliões e 655 milhões de cruzeiros, oferecendo um "superavit" de 4 biliões e 519 milhões de cruzeiros, o que permitiu que, afinal, o desequilíbrio da nossa balança internacional se restringisse a 2 biliões e 67 milhões de cruzeiros.

No grupo dos países de moeda conversível, destacam-se os Estados Unidos com 38% de nossas importações e as Antilhas Holandêsas e Venezuela com pouco mais de 12% dessas importações. Essa situação não ocorre com as moedas inconversíveis, a despeito de somarem os negócios de importação o mesmo montante das moedas conversíveis (15 biliões de cruzeiros), pois os negócios são bem mais subdivididos, entre a Alemanha, Argentina, França, Japão, Noruega, Itália, Dinamarca, Finlândia (intermediária da Rússia) e Holanda.

Está claro que os interêsses do Brasil na importação e exportação, pendem, fortemente, para as moedas não conversíveis, fora do domínio financeiro norte-americano, devendo, neste ano, com a maior extensão dos nossos negócios alcançar mais de 78% de tudo quanto vendemos para o estrangeiro. Os Estados Unidos não perceberam que de tanto nos espremerem, dada a nossa vitalidade, escapamos por entre os seus próprios dedos, instituindo, em consequência, em áreas distantes da influência do dolar, um mercado mais vital e conveniente à nossa coletividade de produção e de trabalho.

As estatísticas de importação e exportação, por mais que se esforcem os funcionários e o próprio diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, que realizam uma obra merecedora dos maiores encômios, ainda apresentam determinadas falhas, produto, sem dúvida, do manuseio de documentos incompletos, incluindo, sem classificação compreensível, muitos biliões de cruzeiros. Indiscutivelmente, essa estatística melhorou e ainda há de melhorar mais, a ponto de sanar essas falhas.

As nossas exportações, incluindo as bonificações pagas com os ágios cobrados, apresentaram, em 1954, a seguinte situação: café 24 biliões e 813 milhões de cruzeiros, algodão em rama 6 biliões e 480 milhões de cruzeiros, cacau em amêndoas 4 biliões e 139 milhões de cruzeiros, pinho 1 bilião e 113 milhões de cruzeiros e minérios de ferro 612 milhões de cruzeiros, com um total de 42 biliões e 968 milhões de cruzeiros.

A nossa balança comercial pode ser deficitária, mas não insolvável. E necessário o alargamento do mercado, sem distinção de raça, língua ou credo político. Não vamos comprar ou vender convicções sociais ou religiosas. Somos e continuaremos sendo cada vez mais católicos apostólicos romanos. E se o próprio russo tomar, dia e noite, o café brasileiro, não deixará, por isso, de ser russo nem repelirá o seu regime político. A velha expressão portuguêsa bem define essa situação: "amigos amigos, negócios à parte".



HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA FILHAS DE EBANO A JUSCELINO — O Sr. Juscelino Kubitschek, acompanhado pelo embaixador Negrão de Lima, jornalista Hélio Fernandes, escritor Augusto Frederico Schmidt, compareceu, sábado último, à festa realizada, em sua homenagem, extensivo ao diplomata e homem de imprensa citados, sob o patrocínio da Associação Atlética Filhas de Ebano. Na ocasião, foi operada a foto acima, na qual se vêm, da esquerda para a direita, a bailarina Mara Matos, candidata a Miss Ebano de 55, a miss Ebano do ano findo, o Sr. Juscelino, autografando uma foto para o presidente da entidade, o Sr. Aldemario Ezequiel dos Santos, e a secretária do antigo Governador mineiro.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Sabão em pó Amoedo — Na máquina ou no tanque é o melhor

AGORA TAMBÉM

MOVEIS **Probel**

com grandes facilidades

no NOVO DEPARTAMENTO

(móveis estofados)

da casa NENO

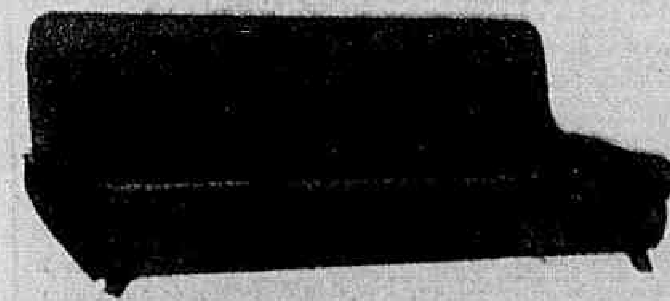
No lançamento dêste **novo departamento**, NENO oferece para a sua sala, living ...para o pequeno espaço, a qualidade da linha PROBEL e as vantagens de uma venda inaugural.



Sofá CAMABEL 1955 - com braços
Braços anatômicos, inteiramente estofados, com molejo no-sag.
Espaço interno para guardar roupas.
Apenas cr$ 499,00 de entrada



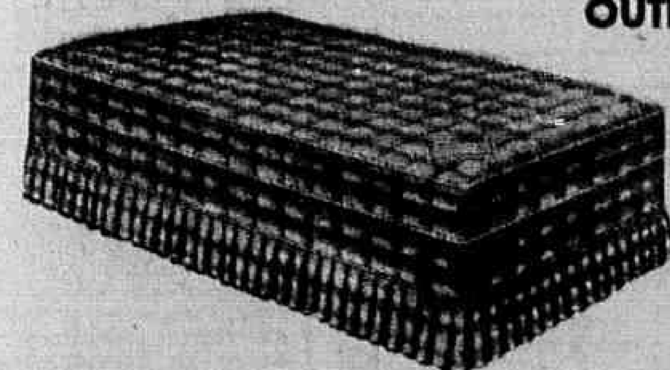
OFERTA EXCEPCIONAL
Cama Turca-Bel
• molejo no-sag
• 6 tamanhos
CR$ 99,00 DE ENTRADA



Sofá CAMABEL 1955 - sem braços
Elegantíssimo. Molejo duplo, estofamento super-macio. Revestimento em finos tecidos.
Apenas cr$ 499,00 de entrada

OUTRAS VANTAGENS DA VENDA INAUGURAL:

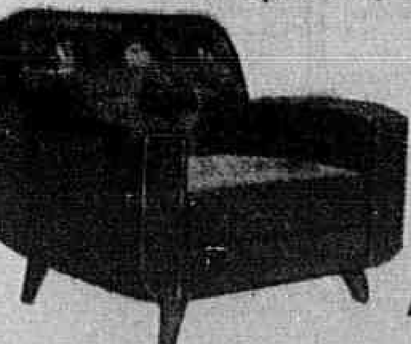
Departamento de Móveis Estofados - R. 7 de Setembro, 145
1.° ANDAR



DIVANBEL - Tripla utilidade:
• para sentar • para recostar • para dormir
Apenas c$ 199,00 de entrada



POLTRONA DIVINOBEL
Moderna concepção. Braços anatômicamente inclinados.
Revestimento em finíssimos padrões combinados.
Apenas cr$ 199,00 de endrada



POLTRONABEL 1955
Com molejo duplo nos braços e almofada sôlta.
Revestimento em tecido finíssimo.
Super elegante.
Apenas cr$ 199,00 de entrada

casa NENO
"Departamento de móveis estofados"
Rua Sete de Setembro, 145 - 1.° andar

IPEM

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

A SORTE DO FUNCIONALISMO PÚBLICO ESTÁ SENDO JOGADA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os Servidores da União Obtêm Uma Vitória na Comissão de Serviço Público Civil — Em Plenário Dentro de Alguns Dias — O Trabalho Dos Deputados Armando Corrêa, Lameira Bittencourt e Teixeira Gueiros

Os deputados Armando Corrêa, Lameira Bittencourt e Teixeira Gueiros apresentaram um projeto de lei que fixa o período de estágio probatório do funcionário nomeado para cargo de provimento efetivo da União e das Autarquias, inclusive os extra-numerários mensalistas.

"Cidade Aberta", como coluna a serviço do povo, não podia deixar de prestigiar o Projeto de Lei que, aprovado, assegurará dias melhores ao funcionalismo público, sem esquecer os "barnabés". Eis o projeto em questão:

"Art. 1.º E' de um ano o período de estágio probatório do funcionário nomeado para cargo, de provimento efetivo, da União e das Autarquias.

§ 1.º Quando se tratar de funcionário de classe final de carreira auxiliar nomeado para classe inicial de carreira principal o prazo do estágio probatório será de seis (6) meses.

§ 2.º Não ficará sujeito a novo estágio probatório o funcionário que nomeado para outro cargo público, já tenha adquirido estabilidade em consequência de qualquer prescrição legal.

§ 3.º Os dispositivos acima aplicam-se também aos extranumerários mensalistas da União e das Autarquias.

Art. 2.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3.º — Revongam-se as disposições em contrário'.

VITÓRIA NA COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Eis o parecer favorável da Comissão de Serviço Publico Civil ao Projeto mencionado:

"O nobre Deputado Armando Corrêa apresenta um Projeto de Lei que modifica o estágio probatório do funcionário nomeado para cargo, de provimento efetivo, da União e das Autarquias, inclusive, os extra-numerários mensalistas, fazendo acompanhar o referido projeto de bem argumentada e jurídica justificativa, que adotamos como fundamento dêste parecer.

O nobre Deputado Armando Corrêa prova, à saciedade, que a proposição encontra apoio na melhor Justiça, trazendo para ratificá-la a própria opinião do DASP que "em esclarecimentos prestados em projeto da legislatura passada sôbre estágio probatório, afirma, que os projetos nesse sentido partem de premissa correta, que o período de um ano é, em princípio, aceitável".

Por essas razões o nosso parecer é pela aprovação do Projeto de Lei n.° 27 de 1955.

Sala "Sabino Barroso", em 19 de abril de 1955. — Leonardo Barbieri, Presidente — Ultimo de Carvalho Relator. — Armando Correia. — Batista Ramos. — Lopo Coelho — Bento Gonçalves. — Frota Aguiar. — José Fragelli. — Bartolomeu Lisandro. — Segismundo Andrade".

Justificativa

Justificando o oportuno Projeto de Lei, os seus autores declararam, inicialmente:

E' necessário não mais confundir estágio probatório com estabilidade. Esta se encontra expressa na Constituição e não pode, de uma hora para outra, sofrer modificações; ao passo que o estágio nada mais é que uma prova destinada à confirmação ou não do funcionário no cargo, sem que a decisão favorável à sua manutenção importe em conceder-se estabilidade.

Antes de mais nada, desejamos por fim à incoerência que existe no atual Estatuto quando limita em um ano o interstício para promoção e fixa em dois anos o período de estágio probatório, isto quando o servidor é nomeado por concurso, pois, nos demais casos o período é de cinco anos. No primeiro caso a Lei é contraditória, eis que priva o servidor de ser promovido dentro de 365 dias como recomenda o Art. 42 do Estatuto; no segundo caso êste diploma legal não só é contraditório mas também desumano, de vez que impede o servidor de ser promovido durante cinco longos anos, já que são vedadas as promoções na vigência do estágio. Note-se que o antigo Estatuto não fazia essa odiosa discriminação, que só pode gerar desestímulo àqueles que são atingidos por tão injusta determinação.

Dasp, o Dúbio...

Assim termina a brilhante exposição:

"O próprio Dasp, em esclarecimentos prestados em projeto da legislatura passada sôbre estágio probatório afirma que os projetos nesse sentido partem de "premissa correta", que o "período de um ano é, em princípio, aceitável", mas que é recomendável deixar mesmo os dois anos, já que um dêstes é reservado à organização do expediente de exoneração do funcionário que não fôr confirmado no cargo. Mas não se define categòricamente. E esa atitude dúbia já não causa admiração, pois outro não tem sido o procedimento dêsse órgão quando se trata de beneficiar o funcionalismo.

Entendemos, por isso, que êste Projeto, reduzindo o estágio probatório para um ano na primeira investidura para seis meses quando se trata de servidor de carreira ou série funcional auxiliar, de classe final, nomeado para a classe ou referência inicial de carreira ou série funcional principal e isentando de novo estágio o servidor que já tiver adquirido estabilidade em consequência de qualquer prescrição legal, atende não somente à conveniência dos servidores, que podem mais ràpidamente concorrer às promoções e melhorias de salário, como, ainda, ao interêsse do Serviço Público".

Centenas de milhares de funcionários públicos estão com os olhos voltados para a Câmara dos Deputados, já que o citado projeto de lei, dentro de alguns dias, estará em plenário para discussão.

Colchão TROPICAL
UNICO
DE MOLAS ENSACADAS
3 modelos: macio — médio — duro.
Vendas a vista e a prazo de colchões, sumiéres e travesseiros
Rua Machado Coelho, 182
Tels.: 32-6953 e 32-9205

MEYER
Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.° - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

Autógrafos do Consagrado Jornalista e

Escritor R. MAGALHÃES JUNIOR, no seu Novo Livro

"MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO"

Prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom-gôsto do público pelo livro autografado, a Livraria São José proporcionará, na próxima sexta-feira, dia 20 do corrente mês de maio, às 16 horas e meia, em sua loja à Rua São José, 38, aos amigos e admiradores do consagrado jornalista e escritor R. MAGALHÃES JUNIOR, oportunidade de terem seus livros autografados pelo mesmo.

Obras de R. MAGALHÃES JUNIOR, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO", Cr$ 100,00; "ANTOLOGIA DE POETAS FRANCESES", Cr$ 100,00; "ESSA MULHER E' MINHA" (Teatro), Cr$ 50,00; "EUROPA - 52" (Viagens), Cr$ 50,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSE' 38 — RIO DE JANEIRO

Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil — Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo fone: 42-0435, para as pessoas que não possam comparecer pessoalmente.

Greme Jr., Pierre, Araujo, Castillo e Ullôa São os Jóqueis Que Disputarão a Montaria do Famoso Craque El Aragonés no Grande Prêmio "Brasil" de 1955!

ATRAENTE O CAMPO DO "GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO":

QUINTO VOLTA À DISTÂNCIA PREFERIDA MAS TERÁ EM PANCHITO GRANDE RIVAL!

O Pupilo de César Covarrúbias Assinalou o Melhor Trabalho Para a Principal Prova de Domingo — Vem do Uruguai o Ballenato, do "Verde e Preto", Que Acaba de Secundar Escuter no Hipódromo de Maronas — A Parelha do "Stud" Peixoto de Castro Merece o Favoritismo do Público Apostador, Pois Aumenta, Igualmente, a "Chance" de La Vision na Distância

A principal prova da reunião que o Jockey Club levará a Figueiredo", na milha, com a adoção de Cr$ 120.000,00 ao ga- efeito no próximo domingo é o "Grande Prêmio José Carlos de nhador. Reune êste páreo um lote selecionado de competidores, que poderão proporcionar momentos de entusiasmo aos carreiristas, pela "chance" com que se apresentarão na pista.

A parelha do "Stud" Peixoto de Castro constituida por Quinto e La Vision, desde os primeiros momentos está merecendo a preferência dos entendidos devido ao fato de ser o pupilo de Tancredo Coelho um dos melhores, senão o melhor miheiro, encontrando deste modo uma distância inteiramente a sua feição; e ainda porque La Vision, de reconhecidas qualidades locomotoras, prefere tambem uma distância maior do que as que lhe tem cabido correr ultimamente. Intervindo em páreos curtos, geralmente, no quilômetro, a égua aos cuidados do compositor da blusa estrelada aparece sempre com destaque, apezar de faltar, sempre, maior percurso para poder dar mostras de sua forte atropelada. No "José Carlos de Figueiredo" os 1.600 metros do percurso são deste modo deverás propicios à valente competidora.

Panchito, entretanto, aparece na carreira como um competidor muito sério, capaz de adiar o triunfo da blusa estrelada. Marcou o pupilo de Covarrúbias o melhor trabalho da turma, e justamente com o utilíssimo Silfo, que vem de bonito triunfo na semana passada, defenderá o prestígio da farda dos irmãos Seabra na carreira principal de domingo.

Ballenato Vem do Uruguai

O craque do "Stud" Verde e Preto está inscrito no Grande Prêmio a ser disputado domingo e está sendo aguardado do Uruguai, de onde não pode ser embarcado para o "São Paulo", no dia 1.º deste mês de maio, devido a contra-tempos na semana da prova máxima do turfe bandeirante. Ballenato correu, entretanto, uma carreira no país oriental e secundou o valente Escuter, no Hipódromo de Maronãs. Dizem seus responsáveis que o tordilho, durante sua estada no país do sul readquiriu seu antigo estado e tem atuado muito bem. Volta agora ao Brasil e ficará na dependência de estranhar, como da primeira vez, o nosso clima e o nosso meio. Mas chegando às vésperas da corrida, e, em bom estado de "entrainement", deverá atuar a contento.

A "cathedra", no entanto, indica Quinto e Panchito como os dois grandes do "José Carlos de Figueiredo" pois tudo indica que entre os dois excelentes corredores se decidirá a carreira, podendo, entre os próprios "faixas" dos preferidos "Studs", sugir uma dobradinha!

Devendo processar-se, no próximo domingo, o pleito para a escolha do Prefeito da Capital paulista, o Jockey Club Brasileiro não realizará corridas em Cidade Jardim, nêsse dia. Isto fará com que aumente o interêsse dos apostadores bandeirantes pela prova da Gávea, e tudo indica que o movimento de apostas do Rio possa subir, nêste fim de semana.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6, 4.º andar
DR. FORTUNATO, das 13, às 18 horas. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

BARBADAS EM DESFILE

Bons os Programas Organizados Para Sábado e Domingo na Gávea — No Quilômetro e na Grama o Páreo Inicial da Sabatina — Grande Oportunidade Para Ike — Reaparece Kenmore no "Marechal Hermes da Fonseca" — Urupará e Jaó Dois Grandes Favoritos — Vai Debutar Trova Com Bom Exercício — Panchito Com o Melhor Trabalho Para o G. P. "J. Carlos Figueiredo" — Nossas Primeiras Impressões Baseadas Nos Retrospectos e Trabalhos Realizados na Manhã de Segunda-Feira

São os seguintes os nossos primeiros prognósticos para as reuniões desta semana no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1000 METROS

Parece-nos ter chegado a oportunidade de Ike neste primeiro pareo da sabatina. Anda bem êste pupilo de Jorge Werneck Viana e produziu um bom trabalho. Os maiores inimigos serão Nédio e Joliz ambos componentes da chave quatro.

2.º PAREO — 1500 METROS

Terminou firme a Ogiva na sua apresentação de reentrê apesar de para alguns entendidos parecer que fracassou. Égua de tratamento todo especial que não dá trabalho sendo o seu treinamento feito na Lagoa Rodrigo de Freitas. Havia pois receio que viesse sentir e isso não acontecendo é barbada desta feita. Para o segundo posto gostamos de Ilvada.

3.º PAREO — 1400 METROS

Koraline passou os 1400 em 94 marca que representa na turma um atestado de "Barbada". Com essa melhora acreditamos no seu triunfo ficando a pupila de Alcides Morales. La Ballerina para escoltar essa nossa preferida.

4.º PAREO — 1400 METROS

Impatiens, Jeronimo e Ibaiti são os nomes principais desta carreira. Gostamos mais do primeiro apesar do Jeronimo ter produzido ótima performance no Clássico. Vamos indicar para o posto de honra Impatiens ficando relegado ao seu posto Jeronimo. Aos azaristas lembramos o nome de Heleno um tordilho bastante vistoso filho de Ever Ready.

5.º PAREO — 1600 METROS

Ibsen, Dansarino e Fairlight irão decidir o pareo. O pupilo de Lagos Mezaros, Ibsen, atravessa uma feliz temporada e conseguindo entrar no direito com vantagem terão que correr muito os demais para derrotá-lo. Para a dupla gostamos de Fairlight que produz mais na areia.

6.º PAREO — 2200 METROS

Bastante dificil de prognóstico o pareo inicial dos "bettings" que leva a denominação de Marechal Hermes da Fonseca numa justa homenagem da entidade turfística ao grande militar. Por dever profissional indicamos para o posto de honra Kenmore e com Rumor na dupla.

7.º PAREO — 1500 METROS

Urupará partindo junto com os demais será uma grande "barbada" da reunião. Anda muito bem e gosta imensamente distancia esse pupilo de Ribimba tendo como principal inimigo o animal Maypú que desta feita é artigo de muita esperança.

8.º PAREO — 1400 METROS

Jaó reaparece em turma que é verdadeiro "doce de côco". Esse defensor do Stud Rocha Faria trabalhou muito bem na segunda-feira e a nosso ver deverá encontrar uma certa oposição em Mister Rio e Tio Gabriel bons corredores na pista de areia.

PARA DOMINGO

1.º PAREO O — 1300 METROS

Trova deverá marcar o terceiro tento dos potros do Stud estrelado nesta temporada. Trabalhou muito bem esta potranca e com a marca produzida deverá ser um galope de saúde. Para a formação da dupla encontramos certa dificuldade em virtude do equilibrio das ie. mais competidoras. Vamos com Iponica para a dupla baseando-nos em sua última atuação.

2.º PAREO — 2000 METROS

Pareo dificil para um prognóstico esta segunda carreira de domingo. Em geral tem vencido um "out-siders" deixando a catedra a "puxar os cabelos". Bororó era artigo de muita fé e Buckinghan deu tremendo "banho". Soluvel reaparece bem e El Guapo e ex-Maktub voltar a correr na relva onde sempre atuou com destaque.

3.º PAREO — 1200 METROS

Parece-nos ter chegado a grande oportunidade para Diadema desta feita. Anda muito bem e seus responsaveis levam na certa. As suas maiores competidoras serão Marta Rocha e a Bomarbéa que melhora muito na grama.

4.º PAREO — 2000 METROS

Quatiassú e Graal deverão proporcionar um bonito final nestes dois quilometros. O pupilo de Ernani de Freitas atravessa soberba fase e irá merecer o nosso voto apesar dos 60 quilos que terá que transportar. O Graal melhorou e normalmente formará a dupla. Levem ... temer o Minarso que cada dia corre mais marcando excelentes tempos.

5.º PAREO — 1600 METROS

Esta é a prova central de domingo próximo o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo numa merecida homenagem ao dedicado "turfman". Panchito produziu o melhor trabalho para esta prova e confirmando dificilmente será batido. Quinto é o seu maior rival e poderá, em caso de um fracasso, substitui-lo sem nos surpreender. Quixú é um excelente azar.

6.º PAREO — 1000 METROS

No pareo abertura dos "bettings" vamos destacar Asiphaé, Gama e Hereuse. A defensora do Stud Seabra anda em soberbas condições e a nosso ver dificilmente perderá. P a dupla gostamos de Hereuse que é uma "bala".

7.º PAREO — 1300 METROS

Bastante dificil o prognóstico desta carreira. Por mero palpite vamos indicar Itacuri para o posto principal com Goyattá na formação da dupla. Um bom azar é o Amigo que vem de ótimo terceiro.

8.º PAREO — 1000 METROS

Sanam, Cadilho e Hilo Deoro são os nomes que se destacam no pareo encerramento. Na grama leve gostamos muito do Sanam com o pupilo de Levy Ferreira na formação da dupla. Como bom azar, aos que procuram poules grandes apontamos o Quimper.

A ESPANHA EMPATOU COM A INGLATERRA

(Conclusão da 10.ª página)

o perigo que rondava seu reduto final, representados por Rial e Mauris, o melhor jogador do campo. Sucessivamente, Gento, Rial, Perez, Paya e ainda Genta chutaram a goal, mas quando seus tiros eram bem dirigidos surgia Williams para apará-los, com uma esplêdida colocação e firmeza nas pegadas.

Nesta altura os espanhóis davam mostras de grande velocidade, com exceção de Kubala, que atrasava o jôgo de seus companheiros. Os inglêses faziam apenas algumas escapadas.

Num ataque espanhol, Rial fracassou quando Wright acertou Perez Paya, que caiu no gramado em cima da linha tendo a assistência reclamado penalti. Porém, alguns momentos depois, quando o arco inglês era bombardeado de todos os lados, Rial recebeu um passe de Gento e venceu Williams, sob indescritivel entusiasmo, assinalando o primeiro goal da Espanha e empatando a peleja. Eram decorridos 20 minutos do segundo tempo.

Animados, os espanhóis assediaram e os zagueiros britânicos, auxiliados por seus médios e meias, defendiam-se como podiam para aliviar a pressão dos seus adversários.

Até terminar a partida não se modificou êsse panorama. Os inglêses encurralados em sua cancha procurando livrar-se de qualquer maneira do assedio espanhol e visando garantir o empate, enquanto os espanhóis, senhores do gramado, tentavam por todos os meios o goal da vitória.

Mas o tempo findou sem que o placar se modificasse e a partida foi encerrada pelo árbitro com a contagem: Espanha, 1 x Inglaterra, 1.

Esse escore favoreceu os inglêses, dada a fisionomia do encontro. No quadro inglês tôda a defesa, tendo à frente Williams e Wright, que foram os elementos mais destacados. Na linha atacante, Matthews muito vigiado, não pôde exibir sua grande classe. Do lado espanhol os melhores foram Mari, Garay, Campanal e Rial. No segundo tempo Kusbal foi a grande decepção da partida, que em nenhum momento se revestiu das caracteristicas de um grande match internacional.

INSISTA, NÃO DESISTA
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
Loteria federal
SABADO

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Grande Premio
Cruzeiro do Sul
Cr$ 1.000.000,00
ao Vencedor
5 de Junho 1955
Jockey Club Brasileiro

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS
Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada
CLÍNICA FISIOTERÁPICA
— DO —
DR. EDUARDO VILLELA
Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias
Sábado, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

AINDA A ESCOLA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A inauguração do novo e moderno estabelecimento de ensino do Jockey Club Brasileiro — Jardim de Infância e Curso Primário — foi, sem dúvida, o acontecimento mais importante dos últimos dias no turfe nacional. Uma simples reportagem ou um ou outro comentário não bastam, evidentemente, para que se possa dar uma idéia aos leitores e ao público em geral do que é a extraordinária realização da entidade. Já o dissemos e não custa repetir: trata-se de uma verdadeira obra prima, de um empreendimento relevante, desses que por si só valem pelo xito de uma gestão. Com a Escola Jockey Club Brasileiro foi assim. Nada foi esquecido. Nenhum detalhe o menor que se possa imaginar, passou despercebido. E as crianças, filhos de profissionais do turfe e de alguns dos empregados da sociedade, têm ali, numa organização modelar a orientação segura e eficiente que de todos êles fará no futuro, um cidadão exemplar a serviço de sua Pátria. Não queremos nos prender à beleza da obra ahquitetônica, porque, afinal de contas, o que interessa na realidade, são os meios de que dispõe uma escola para cumprir suas finalidades. E nesse ponto reside a fôrça máxima suas Jockey Club. Construiu-se um maravilhoso estabelecimento dotado de todos os requisitos modernos, mas, o que é mais importante, entregou-se tudo isso à capacidade educacional de um punhado de abnegadas professôras, moças dedicadas de corpo e alma ao seu trabalho e ao sagrado sacerdócio do ensino, perfeitamente capazes para bem servir aos objetivos sadios da entidade. Sem brigas e sem gritos, visando apenas ser úteis às crianças. Isso é tudo.

"TARDES NO JOCKEY", NOVA ATRAÇÃO

Temos o grato prazer de chamar a atenção dos nossos leitores para a nova atração desta pagina e que aparecerá tôdas as terças, quintas e sábados. Trata-se da coluna "Tardes no Jockey", assinada por um novo colunista social — Pinto Serpa — e que se propõe a noticiar e comentar todos os grandes acontecimentos sociais do "esporte dos reis" situando a elegância no seu justo lugar e rendendo à sociedade carioca o seu preito de admiração pelo muito de valor que empresta às reuniões do Hipódromo da Gávea. Não será preciso dizer que "Tardes no Jockey" será, dentro em breve, mais um motivo de alegria para a chamada "gente bem" da cidade. Falando ontem à nossa reportagem, disse-nos o novo companheiro Pinto Serpa, pseudônimo sob que se esconde uma das mais ilustres figuras do turfe e do "grand-monde" carioca: "Pretendo fazer uma coluna social que agrade em tôda linha mas, creia, sem ser feita com este intuito. Compreendeu?" "Sinceramente, não", confessamos e o Pinto Serpa explicou: "É o seguinte; estou seguro do êxito da minha coluna, sei que ela irá agradar bastante, mas não por conter elogios a A, B, ou C. O sucesso residirá exatamente no desejo que tenho de contar tudo que observar no prado, dando sempre que possivel uma "pitada de malícia" uma espécie de "mexerico" procurando, enfim movimentar mais ainda as tardes elegantes do Jockey Club".

UM NOVO APÊLO DA A.P.C.C. A PEIXOTO CASTRO

Interpretando o pensamento da esmagadora maioria dos socios da Associação de Proprietários o General Cyro Rezende acaba de enviar ao sr. Nova Monteiro, presidente do orgão de classe uma expressiva carta na qual solicita que a A.P.C.C. volte a apelar para o casal Peixoto de Castro no sentido de que revogue a decisão já tomada de não comparecer ao prado da Gávea enquanto permanecer a atual diretoria. Conforme tivemos ocasião de noticiar ha tempos, já foram endereçados varios pedidos a Peixoto de Castro, mas o conhecido "turfman" insiste no seu ponto de vista, preferindo ir a São Paulo assistir às corridas do que passar uma tarde tendo de ver em ação os diretores que o desconsideraram. Ao que estamos informados, embora tivesse havido um fracasso da A.P.C.C., quando, incorporados, os seus diretores foram à residência do sr. Peixoto de Castro pedir-lhe que voltasse à Gávea será feita mais uma tentativa, prestando-se, agora, uma homenagem pública ao destacado criador e fazendo-se, então um novo apêlo. Peixoto terá de acabar cedendo aos seus numerosos amigos.

UM NOME EM FOCO

Todo mundo sabe que não basta ter valor numa profissão para vencer imediatamente. No turfe, então, o problema é bem acentuado e dezenas e dezenas de joqueis e treinadores com bons recursos nem sempre conseguem destacar-se. Claro que, vez por outra, seus nomes aparecem nos jornais e o público dêles toma conhecimento. Mas, é claro, é preciso mais do que isso. É preciso um pouco de sorte para brilhar intensamente. Hoje, vamos focalizar um profissional modesto mas dedicado e trabalhador, dêsses que mais cedo ou mais tarde acabarão por triunfar. Falamos de Alcir Torres, um joquei esforçado, possuindo bôa mão de rédea, que não falta aos trabalhos e que dia a dia procura progredir sendo, por outro lado, um pilôto honesto. Trabalhando com Levy Ferreira tôdas as manhãs, exercitando os pupilos do famoso treinador, Alcir tem, agora a sua primeira oportunidade real. E isso porque Levy Ferreira é dêsses profissionais que reconhecem o esforço e a dedicação dos outros. O outro dia deu uma boa monta, ria ao Alcir Torres o tordilho Milico. E o rapaz, embora tivesse perdido a carreira, à altura da responsabilidade que lhe foi entregue e tanto isto é verdade que o eficiente freio terá novas "chances" com elas a possibilidade de alcançar o seu objetivo. Todos os votos são para que Alcir Torres tenha êxito, já que qualidades bôas não lhe faltam.

TIREMOS O CHAPÉU...

... para Emygdio Castillo, o famoso bridão chileno que deu um belo "show" no domingo ganhando três lindas carreiras. O lider da estatística, praticamente o campeão deste ano, não se deu por achado com a perigosa "rodada" de outro dia e mostrou que pretende ganhar um número consideravel de carreiras. Bem merece, pelas suas qualidades.

PEQUENAS NOTAS

1 Até agora cinco joqueis estão na "boca de espera" para dirigir o craque El Aragonés no G. P. "Brasil" deste ano, diante do impedimento do mestre Luiz Rigoni. São êles: Greme Junior, Pierre Vaz, Emydio Castillo, Osvaldo Ullôa e Arthur Araujo. Os três freios são os mais cotados por enquanto. Quem vencerá?

2 O cavalo Pintassilgo foi vendido para o "Stud" Duas Côres, recém fundado na Gávea. Passou, por isso, para as cocheiras de Jorge Burloni.

3 Está sendo aguardada pelo treinador Carlos Cabral a égua uruguaia Bequilla, recentemente adquirida por uma coudelaria brasileira.

4 Volta a correr sábado próximo o cavalo Corrupião, agora sob os cuidados de Armando Rosa. O "vovô" teve ocasião de dizer que seu novo pupilo pegará uma turma forte e que talvez nem seja apresentado.

5 Nogaro volta a correr, agora com um ótimo exercício. Vale o aviso para que os turfistas não se descuidem, já que o pupilo de "Miro" pode até ganhar. Anda bem e isso já é importante.

6 O Prêmio "Marechal Hermes da Fonseca", principal carreira de sábado dará ao esplendido potro Rumor a sua tão esperada oportunidade de brilhar.

ENTERREMOS O CHAPEU...

... para Quebec e Quissamã, dois defensores da blusa ouro e costuras azuis que não deram um "ar de sua graça" na última reunião. O Quissamã, então, é um "punga" manhoso, que, daqui por diante não deverá merecer mais a preferência dos turfistas. Não há quem aguente um Quissamã desses!...

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★NA RETA FINAL

O VASCO VOLTARÁ O.K. AO BRASIL

(Conclusão da 10.ª página)

o craque atua com o subconsciente voltado para esta preocupação: a análise que lhe farão os fãs ou os encarregados da crítica. Isto portamento do jogador em campo.

— E no exterior?

— Fora do calor da torcida, os jogadores sentem-se mais à vontade para se projetarem, para se aprimorarem e evoluir. É a grande vantagem da excursão à Europa. Favorecendo-nos tècnicamente, propiciando à equipe um repouso espiritual para contrabalançar o desgaste que sofremos com o campeonato da cidade e o Torneio Rio-São Paulo, e emprestando ao conjunto mais fôrça moral, creio que esta "tournée" modificará, integralmente, a fisionomia do Vasco.

— Levá-lo-á à perfeição?

— Quase...

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA DO TRABALHADOR

Escreve ariosto Pinto

TÊXTEIS EM GUARDA PARA A DEFESA DOS SEUS DIREITOS

Programada Uma Conferencia Para as Mulheres, no Dia 24 do Corrente — Varios Problemas em Foco — O Tribunal Democratico — Divisionismo Nos Meios Sindicais — Telefonema do Serapião

O Sindicato dos Têxteis promoverá, no dia 24 do corrente, uma conferencia sobre a situação da mulher operária e seus direitos assegurados na Consolidação das Leis do Trabalho. Ceuza Moura, tesoureira do Sindicato e figura influente no meio têxtil, está enviando uma circular à trabalhadoras no Distrito Federal em que diz, num dos seus trechos: "É sabido que tôda mulher têxtil, como tôda operária do Brasil, é explorada de maneira monstruosa. A mulher é considerada inferior ao homem, quando na realidade não o é: ela trabalha igual ao homem e na maioria das vezes ganha salários inferiores aos dos mesmos". Como se verifica, as têxteis estão se movimentando para conquistar muita coisa que as leis lhes garantem. Mas sòmente no papel. Diàriamente há reclamações de tecelãs à Justiça do Trabalho contra industriais que não lhes pagam repouso remunerado, nem salário noturno, nem, muito menos, dão-lhes o repouso em caso de gravidez, como determina a lei. São vários os problemas das têxteis, como, também, são muitos os problemas de mulheres de outras atividades. A conferência programada pelo Sindicato dos Texteis deverá servir de exemplo a outros sindicatos que representam categorias profissionais onde existem numerosas representantes do sexo feminino. Depois da conferência, para a qual foram convidadas tôdas as mulheres, a diretoria dos Têxteis oferecerá um coquetel às presentes.

Tribunal Democrático

O Juiz Délio Maranhão, que deixou, ontem, a presidência do Tribunal Regional do Trabalho, foi um dos que mais facilitaram o exercício da profissão de jornalista nessa côrte. Abriu as portas do tribunal. Deu ordens aos funcionarios do TRT para que permitissem os reporteres examinar processos. Sempre recebeu os jornalistas, prestando-lhes tôdas as informações necessarias à compreensão de alguns processos. Por outra parte deu o máximo para ampliar e concretizar os principios da harmonia social. Foi um grande presidente. Tornou o TRT o mais democrático dos órgãos da nossa Justiça. Sua passagem pela presidência dessa simpática côrte deixará saudades. E muitas. Ainda anteontem, o Vereador Valdemar Viana, que costuma chingar todo mundo, quando há motivos, louvou a atuação do Juiz Délio Maranhão. E por mais estranho que pareça, centenas de metalúrgicos, que ouviam aquêle edil, aprovaram as suas palavras relativamente ao admirável magistrado trabalhista. Fôssemos nós, repórteres sindicais, organizados em alguma coisa, poderiamos prestar uma justa e sincera homenagem ao Juiz Délio Maranhão. E aqui fica a idéia, para outra ocasião.

A "Frente Trabalhista Brasileira" marcou uma reunião para hoje, às 20 horas, em sua sede, à praça da República, 233. O problema da sucessão presidencial e a elaboração de um programa minimo de reivindicações, são os assuntos principais da ordem do dia. Estão convidados para o ato os trabalhadores em geral e particularmente os dirigentes sindicais.

Divisionismo e Nada Mais

Existem vários grupos de dirigentes sindicais que desejam e têm carradas de razões, para tratar da sucessão presidencial, indicando aos trabalhadores os candidatos que devem e não devem ser eleitos. Há alguma coisa errada e, mesmo, trazendo a marca do divisionismo, que, no fim, será prejudicial aos próprios dirigentes sindicais. Um grupo apoia a chapa Juscelino-Jango. Outro grupo está contra Juscelino e com Jango. E outros querem que Jango corra para a presidência da Republica. Três correntes distintas. Há como se vê, um divisionismo, que não foi forçado. Ora, para que os dirigentes sindicais tenham autoridade e possam falar em nome do proletariado precisam, antes de mais nada, de unidade entre êles mesmos. Depois, sim, podem pregar a unidade para as classes. Que autoridade terá um grupo de dirigentes sindicais para falar em unidade se, êles próprios, não fazem a sua unidade? Nenhuma. Acabarão como êsse grupo da "união nacional" que todo mundo está vendo como vai andando.

Telefonema do Serapião

Serapião do Nascimento, eleito para o comando do Sindicato dos Nauticos, telefonou a êste colunista para reclamar a publicação do resultado das eleições. Sabe-se que foi vitoriosa a chapa liderada por Henri Calvert, que venceu a legenda de Ilde Lavigne, apoiada pelo Com. Bonfante. A posse da nova diretoria deverá ser marcada para o dia 2 de junho, como pretende o Com. Carlos Martins, presidente da Junta administrativa da entidade.

Revoltadas as Donas de Casa Com o Aumento do Leite!

"Culpamos a COFAP e o Govêrno Café Filho!"

Unidas as Associações Femininas do Rio Para Lutar Contra a Majoração do Alimento — Manifesto Acusatório à COFAP: "Estão Condenando Deliberadamente a Infância Brasileira a Morrer de Fome!" — Efetivado o Aumento em Menos de Três Minutos e Sem Discussão — Novos Preços: 5,80 (Com Água) e 7,10 (Presumivelmente Sem Água)

— "O novo aumento é mais um atentado contra a vida de milhares de crianças, nesta terra onde a mortalidade infantil atinge 20 por cento do total dos óbitos...", disse revoltada a Sra. Itala da Silveira, da Associação Feminina do Distrito Federal. Mais adiante, a dona de casa que juntamente com outras tantas decidiu fazer uma "frente única" contra os constantes aumentos verificados no custo dos alimentos, continuou o seu libelo:

— "Sendo 2,50 por cento da nossa população formada por crianças, nada justifica e ninguém pode admitir a majoração do produto que é seu alimento básico, sem substituto!" Categórica: — "Não podemos aceitar êsse aumento e lutaremos contra êle por todos os meios ao nosso alcance!"

Contra a Cofap e os Aumentos

Intenso movimento vem se verificando entre as donas de casa do Rio de Janeiro que, unindo suas associações, clubes e outras entidades representativas a Associação Feminina do Distrito Federal, pretendem iniciar uma luta sem tréguas contra o órgão controlador de preços. Cerca de duas dezenas de senhoras compareceram à redação de ULTIMA HORA para tornarem conhecida sua decisão, entregando-nos o seguinte manifesto, que vale por uma "declaração de guerra":

"Ilmos. Srs. Conselheiros da COFAP — A Ass. Feminina do D. F., alarmada com as perspectivas de novos aumentos no preço do leite, alimento básico para a infância como VV. SS. não podem nem devem ignorar, vem protestar, mais uma vez, contra esta medida, reafirmando os têrmos do protesto anteriormente feito e entregue a essa Comissão, na ocasião em que foi discutido o aumento do preço do leite para o produtor.

As mães brasileiras não querem crer que VV. SS. deliberadamente estejam condenando a infância brasileira a morrer de desnutrição, o que porém acontecerá se novas majorações nos preços do leite forem levadas a efeito. E grande a responsabilidade de VV. SS. neste momento. E que novos aumentos nos preços do leite provocarão o aumento da mortalidade infantil que, no Brasil, já atinge cifras aterradoras.

Além disso, sabemos perfeitamente que o govêrno poderá tomar medidas para incrementar a pecuária tornando mais barata a produção do leite e, ao mesmo tempo, tornar menos dispendioso o transporte e a distribuição do mesmo. Não o fazendo mostrará desinteresse pela infância brasileira do presente, infância esta que constitui o Brasil de amanhã.

Nesta situação, a Ass. Feminina do D. F., organização que congrega mães de tôdas as classes sociais não pode deixar de protestar contra este descaso e o faz com o vigor de mães que defendem a vida de seus filhos, de brasileiras que lutam pelo futuro da sua Pátria.

Aguardando uma solução patriótica de VV. SS., subscrevemo-nos, etc".

A resposta ao manifesto das Mães, entregue há dias, foi dada ontem. A "solução patriótica" foi encontrada na forma de mais um aumento no preço do leite: passará a custar, agora, SETE CRUZEIROS e DEZ CENTAVOS o litro.

Elas Apontam

Representantes das várias associações, lideradas pela senhora Itala da Silveira, firmaram em nossa redação o seguinte documento de repulsa e acusação:

— "Nós, mulheres residentes no Rio de Janeiro, profundamente revoltadas com o aumento do preço do leite, culpamos pelo mesmo o govêrno do sr. Café Filho, que por intermedio da COFAP, em menos de três minutos e sem discussão nenhuma efetivou êsse aumento. Tal medida é altamente nociva à infância e aumentará a frequência da toxicose infantil em todo o Brasil, fato que provocará maior crescimento do indice de mortalidade infantil, pelo que responsabilizamos êsse órgão do govêrno".

Novos Preços

São os seguintes os novos preços para o alimento em questão: LEITE COM AGUA, ou seja, vendido nas leiterias, bares, etc. — Cr$ 5,80 por litro; LEITE (presumivelmente) SEM AGUA, entregue a domicilio, em litros — Cr$ 7,10.

Eis cópia da tabela distribuida pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, para o produtor, intermediário e consumidor:

1 — Ao produtor na fazenda, por litro ...... Cr$ 3,70
2 — Ao produtor na plataforma da usina do interior, por litro ...... Cr$ 3,80
3 — Da usina à plataforma do Entreposto, por litro Cr$ 4,80
4 — Do Entreposto à leiteria, veiculos, tanques, a granel, por litro ... Cr$ 5,20
5 — Das leiterias, pipas, veiculos tanques, ao consumidor, no balcão ou torneira, por litro ... Cr$ 5,80
6 — Dos carros tanques a granel ao consumidor, por litro ... Cr$
7 — Do Entreposto ao varejista, engarrafado e fechado mecanicamente com fecho inviolável, inclusive carreto, por litro ... Cr$
8 — No balcão do posto, leiteria, empório, mercearia ou congeneres, ao consumidor, leite engarrafado, fechado mecanicamente com fecho inviolável, por litro Cr$ 6,20
9 — Idem a domicilio, por litro Cr$ 7,10
10 — Das leiterias e pontos aos restaurantes, bares, cafés e e congeneres, inclusive carreto, por litro ... Cr$ 5,70
11 — Dos restaurantes, bares, cafés, leiterias e congeneres, ao consumidor, servido em massa, com ou sem sal e açucar, quente ou frio, nas quantidades abaixo:

	Cr$
litro	7,30
1/2 litro	3,70
1/4 litro	2,00
copo de 200 cc	1,60

Observação: O leite engarrafado a granel, constante dos numeros de 5 a 10, vendido em quantidades de meio litro e um quarto de litro, terá o seu preço fixado na base de 25 a 50 por cento, respectivamente, sobre o preço de um litro. As quebras serão arredondadas para a casa imediatamente superior.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Precisam-se Corretores Para Venda de Terrenos de Praia Dentro do D. Federal

O. S. C.

RUA CAROLINA MACHADO, 422
Sala 206 — MADUREIRA

ECONOMIZE Cr$ 310,

comprando agora o "FOGÃO DA SEMANA" ULTRAGAZ

COLÚMBIA

mod. 32, com 3 bôcas, todo esmaltado de branco, amplo forno e estufa aberta.

Antes Cr$ 2.810,00

Agora, apenas Cr$ 2.500,00

ou 10 prestações mensais de Cr$ 280,00

Mais instalação e serviços Ultragaz: Cr$ 2.200,00

280.000 famílias são servidas regularmente pela ULTRAGAZ! Seja também uma delas.

E lembre-se! Sòmente a ULTRAGAZ oferece "ENTREGA AUTOMÁTICA"

Não é preciso fazer pedidos de gás: sua casa é visitada regularmente, cada 15 dias, por um dos 400 caminhões da frota ULTRAGAZ!

DESDE 1936

UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA

CIA. ULTRAGAZ S.A.

Rua México, 168 (Castelo) e Rua Domingos Lopes, 795-B (Madureira)

Rua Barcelos Domingos, 39-A (Campo Grande) e Rua José Clemente, 47 (Niterói)

FALA O POVO na Ultima Hora

MAIS TARDE...

Ah, minha gente, não há nada como um dia depois do outro, com uma noitinha no meio, que nem sanduiche de presunto! O amanhã é danadinho que nem êle só! Traz sempre um ensinamentozinho pra essa humanidade que perambula por aí! E' o grande mestre!...

Não viram, por exemplo, o que ocorria antes do vinte e quatro de agôsto de 1954? Uma turminha muito patriota, muito sisuda, muito puritana, vivia berrando contra as bandalheiras do govêrno de então, contra as dividas dos jornais protegidos do govêrno ao Banco do Brasil, contra os escandalos, as comilanças, etc. e tal.

Mais tarde... Eh, eh, eh!... Ah, o "mais tarde"! Quanta gente, agora, está com cara de bêsta, apreciando as farras elicopterosas, os passeios à Portugal, os escândalos, as dividas de jornais ao Banco do Brasil (Dos que falavam!), as bacanais nos chapas-brancas, os banquêtes à la Pampanini, os golpes baixos, altos, subterrâneos e até aéreos, que andam por aí!

Eh, eh, eh!...

E, mais tarde, quando houver passado esta temporada de caras lavadas, muita coisa vai ficar na história, como simbolo da honestidade!

(Neste ponto, a gente interrompeu pra pedir perdão ao bom Deus)

E quem vai ter muita coisa interessante pra contar, neste terreno, a seus netinhos, são os professôres da Campanha de Educação de Adultos...

"... Meus netinhos, vocês é que são felizes!... Hoje, não há mais chapas-brancas sendo utilizados em alegres excursões à custa da gasolina do povo... Não há mais café humano, só café vegetal... Golpes, só da turma da Academia Gracie... Não há mais calotes oficiais, felizmente... Imaginem que, naquêles tempos, lá pelo ano de 1955, a Prefeitura nos devia o salário de todo o ano de 1954 e mais o de 1955, até o mês de abril... O Tribunal de Contas registrou 3 milhões de cruzeiros, ou seja: a conta para pagar aos professôres todo o ano, de 1954 e de janeiro a abril, de 1955... E sabem o que fêz? Pagou parte de 1954! Ficou devendo ainda 2.555 aos pobres professores, sem contar todo o ano de 1955!... Hoje, felizmente, meus netinhos, há policia nesta terra. Ninguém se aventuraria a bancar o vigarista... Ah, vocês é que são felizes, meus netinhos!..."

Eh, eh, eh!...

VAI JÁ!

Minha gente, a bagunça no Samdu é cultivada com arte bestifera moderna! Antigamente, quando pediam uma ambulância da espelunca, não mandavam coisa nenhuma, é claro! E ki diziam pra se desculpar, hein? "Ah, a gente tá pobre de marrê de si! Não tem ambulância ambulatorial..." Aí veio gaita. Compraram ambulância pra burro! (Mas só pra burro!) Vai daí, tá a mesma bagunça de sempre! O leitor João Barbosa Brayner ki o diga! Morando juntinho de um pôsto do Samdu, em Todos os Santos, pensava ki tava com tudo! "Ah, quando eu precisar de ambulância, é na mesma hora!..." Coitado! Ki ilusão ilusória! Na segunda-feira, por exemplo, sua espôsa foi acometida de um mal súbito. Ele correu àquele pôsto. Pediu uma ambulância, urgente. Resposta: "Vai já!" E toca êle a esperar! E toca tocando! Dezoito horas, dezenove... Toca, tocando! Voltou lá: "Ah, vai já!..." E toca a tocar! Vinte horas, vinte e uma... Pra encurtar história: até hoje, minha gente, êle tá tocando!

Eh, eh, eh!...

Tarados!

Chefe de Policia amigo da gente, se o senhor se lembrar não esquece dos cines Primor, Império e Odeon, sabe? Os tarados andam soltos lá dentro! Sai!

Correspondência

Farmacêutico Ary Fontes agradece, por intermédio desta coluna, a todos quantos estiveram presentes aos funerais de seu amigo José Menezes Filho, recentemente falecido.

Gus — Claro, rapaz! Se a gente tem ki taca, taca logo! E obrigado, tá bem?

Yowa — Sai, belezinha!

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas. — R. de C.

E o Caminhão?

Prefeitinho da gente, ó: e o caminhão-feira ki a gente tá pedindo todo dia pra Avenida Visconde Albuquerque, nas proximidades do Hotel Leblon, hein? Cumé? Vai deixar na mão as doninhas de casa daquele ponto, vai? Ki malvado!

Ki Pipas!

Sr. Chefe de Policia, boa tarde! Um leitor da gente tá pedindo pro senhor acabar com as pipas, ki as crianças soltam! Os fios vivem cheio delas! E olha fuzivel queimado! Ele pede pro amigo começar pela Estrada Portela e adjacências, no 24.º Distrito Policial! Taca, Coronel!

Nove Fora...

Prefeitinho da gente, vamos dar uma aulinha de taboada? Então lá vai: Cinco vezes seis?... Quanto é?... Trinta, né? E nove fora?... Vinte um, né? Muito bem! Tá sabidoso! Mas por falar em 21: e o vinte e um da rua Duvivier, hein? Quando é ki vai mandar a molhada pelo menos uma vez por semana pra lá, hein? Ralos!

NÃO É BOBO, NEM NADA!

Ah, minha gente, quem é zangadinho é o Romero, da seção fiscal do serviço noturno da Light! O belezinha vive escolachando seus subordinados! Não dá uma folga! Tá sempre de mau-humor! Ki cara feia, ih!... Sai pra lá! Grrr!... Rrrrunhau!... E sabe por que tudo isso, pessoal? Ah, é muito fácil a explicadela! Não vê ki o Romero é Investigador do DFSP. Fica sem saber como atender aos dois sempregos ao mesmo tempo. Vem a danação e a vontade de descarregar em cima de alguém! E pronto! Descarrega nos mais fracos, ki êle não é bobo nem nada!

Eh, eh, eh!...

CHUÁ!...

Ah, Prefeitinho da gente, escuta esta historia, ki é linda pra chuchú! Não sabe a rua do Bispo? Fica ali na rua Haddock Lôbo, nomem! Pois mal: no número trinta e três é um buteco. Em frente ao buteco, bem no meio da rua, há um caninho berrentadinho da Silva & Companhia! Ki lagoa! E' gozado, uhm!... Passa um automóvel, ó: "chuá!..." Olha a água da lagoa em cima de todo mundo! E olha todo mundo proferindo elegantes têrmos de calão de pouca altura! A água pega até quem tá dentro do buteco!

Gozado, ih!...

E sabe há quanto tempo o caninho berrentadinho tá lá ki nem bêsta, Prefeitinho? Há mais de um mês!

Pras profundas!

ASSIM É ESTA TERRINHA!

Ah, minha gente! Não é atôa ki esta terrinha enfarruscada e encafezada tem o melhor carnaval do mundo! Bagunça é com ela! Benza-a Deus! Mas onde a bagunça é caprichada é nos institutos! Coitadinho de quem precisa de uma das arapucas! Tá ki nem batata, quando acompanha um bifezinho: fritinho da Silva! As espeluncas aprenderam com a PDF capenga: de perfeito só tem mesmo o serviço de arrecadação do dinheiro dos contribuintes obrigatórios! Olha esta, por exemplo: O leitor Francisco Araujo, funcionário da Aeronáutica, recorreu ao hospital daquele galinheiro, no dia 26 de janeiro. "Ah, o senhor só poderá ser atendido no dia 18 de maio!..."

[illegible] vendo ki maravilha de presteza? Pôxa! A Inspetoria de Trânsito é até capaz de multar o raio do instituto, por excesso de velocidade!

Mas querem ver? Ontem, o leitor foi lá. Devido à bagunça no tráfego, chegou quatro minutos depois da hora marcada! E não foi atendido! "Ah, tenha paciência! O senhor tá atrasado quatro minutos! Não pode ser atendido!..."

Virgem! Podem ler duas vêzes!

Os malandros demoram cinco meses pra atender o contribuinte, no qual vivem mamando a vida inteira. Mas não admitem quatro minutos de atraso!

Outro dilúvio, Deus da gente! Mais unzinho!...

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!...

PARA RENDA, MORADIA OU REVENDA
Compre um apartamento de: "hall", sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque
RUA HENRIQUE DIAS, 26
TRANSVERSAL E PROXIMO À RUA 24 DE MAIO
Terreno Próprio - Construção Adiantada - Acabamento Esmerado

PREÇOS: De Cr$ 210.000,00 a Cr$ 230.000,00

CONDIÇÕES: Cr$ 30.000,00 — Sinal; Cr$ 20.000,00 — Na Escritura; E o restante em 80 prestações s/juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:
PAULO PESTANA DE AGUIAR
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414 - 416
TELEFONE: 42-6297

Seguirá Hoje Para a Europa (Ainda Sem Roteiro) o Vasco

SENSACIONAL VIRADA DO INTERNACIONAL — MONTEVIDÉU, 19 (Especial para ULTIMA HORA) Sensacional façanha realizou o Internacional de Pôrto Alegre ontem, à tarde, nesta capital, defrontando-se com o Penarol. O clube local, ainda no 1.º tempo, chegou a avantajar-se no placar pelo escore de 3 x 0. Reagiram os gaúchos e a fase inicial terminou com a diferença mínima a favor dos uruguaios. No segundo tempo, o Internacional consignou o gôl de empate.

VISANDO BRILHAR NA EUROPA:

"O VASCO VOLTARÁ O.K. AO BRASIL!"

Curiosas Observações de Flávio Costa, a Respeito da "Tournée" Que o Clube da Cruz de Malta Irá Empreender Logo Mais — As Vantagens de Exibições no Exterior: Aprimoramento Técnico e Ascensão Moral Dos Atletas — Rápida Entrevista do "Coach" de São Januário a ULTIMA HORA, Antes do Embarque



O Sr. Gilberto Cardoso fez uma consulta a C.B.D. e ficou satisfeito com a resposta que obteve.

Dentro de poucas horas, novo avião levará para a Europa outro clube brasileiro, que, a exemplo do Botafogo, Fluminense e a Portuguesa carioca, irá representar o nome e o prestigio do nosso futebol, aos olhos da platéia do velho continente. E' que, como se anunciara, chegou a vez do Vasco. A propósito, às vésperas de levantar vôo, Flávio Costa ressalta para o repórter:

— Nada mais útil do que esta "tournée", que o Vasco empreenderá, para estruturar, moralmente e no campo da técnica, a fôrça de uma equipe. Excursões, assim, ao exterior, são muito proveitosas, não só aos clubes como ao próprio futebol nacional. Quanto a êste, é pensamento unânime dos que nêle militam, ser o intercâmbio com os centros da Europa ainda mais necessário, depois do que vimos na última Copa do Mundo. O futebol europeu, nestes últimos cinco anos, melhorou consideravelmente. Com certeza ficaram assustados com a evolução dos paises sulamericanos, em 1950...

Para Flávio, o conjunto de São Januário apresentou-se no último campeonato da cidade e no Rio-São Paulo em franca ascenção. Na disputa da Taça Roberto Pedrosa, por exemplo, admite o "coach", sem vaidade, porque atribui todos os méritos da proeza a seus pupilos, ter sido o Vasco o time mais regular do torneio. Evoca, para ilustrar a sua afirmação, a insignificância dos resultados contrários, na unanimidade dêles pela diferença mínima ou por dois "goals" únicamente, desfavoráveis. Nada menos de três vezes o placar foi adverso aos cruzmaltinos por 2 a 1. Uma vez por 2 a 0.

— Isto — acrescenta o técnico — espelha uma verdade irrespondível: a despeito dos números, na realidade negativos, a produção do Vasco foi absolutamente normal, isto é, de principio ao fim do certame, em um nível que não oscila. Para ser mais claro: uma estabilidade quase que perfeita. É certo que as estatísticas puseram-nos em condição inferior na tábua de colocações. Tal fato se deveu, unicamente, ao rendimento desencontrado dos titulares da equipe, cuja soma de esforços, entretanto, não fugiu — como já disse — a um equilibrio invariável. O fenômeno não chega a ser fenômeno... "Players" em condições técnicas e psicológicas desiguais deixavam-se impressionar, sensivelmente, com a adversidade da sorte. Um "goal" contrário, por exemplo...

Flávio, reticente, não conclui a frase. Mas arremata:

— Tornava-se necessário um esfôrço duplo de todo o time para restabelecer a desvantagem inicial. Isto se repetia sempre, mesmo quando a ligeira superioridade do adversário não se traduzia em tentos. Contudo, com a viagem que programamos, creio que o Vasco voltará como a torcida o espera: inteiramente OK.

O Lado Psicológico

Para a ascenção de um quadro, no futebol, leva-se em conta, segundo Flávio Costa, o lado psicológico. O Vasco verá seus atletas se engrenarêm, na Europa, sem a pressão que lhes exerce, involuntariamente, a sua torcida e, por profissão, os comentaristas da imprensa e do rádio... Quer dizer:

(Conclui na 8.ª página)



FLAVIO COSTA conta com a "tournée" pela Europa para a definitiva ascenção do Vasco.

A C.B.D. RESPONDE A CONSULTA DO FLAMENGO:

Haverá, de Qualquer Maneira, um Torneio Internacional, em Junho

Na tarde de ontem esteve reunida a diretoria da CBD. Entre os vários assuntos tratados, um merece destaque especial: é o que diz respeito à consulta do Flamengo. Por intermédio de seu presidente, Dr. Gilberto Cardoso, o clube rubronegro esclarecia à CBD sôbre o seguinte: tendo recebido várias propostas para excursionar ao exterior, desejava lhe fôsse garantida a realização da Taça Rivadavia.

A CONSULTA DO FLAMENGO

Estudando o assunto, a CBD considerou razoável o ponto de vista do Flamengo e adiantou o seguinte: embora ainda contando com a participação do Honver e do Florentina, garantia ao clube da Gávea que, de qualquer maneira, seria realizado um torneio internacional.

Conversando com a reportagem, o sr. Silvio Pacheco declarou:

— Não é verdade que o Flamengo tenha exigido, para participar da Taça Rivadávia, qualquer importância em dinheiro. Nada mais razoável do que a proposta apresentada pelo Dr. Gilberto Cardoso uma vez que lhe cabe cuidar dos interêsses do clube que preside.

Disse, ainda, não ter perdido as esperanças quanto a realização do torneio e reafirmou:

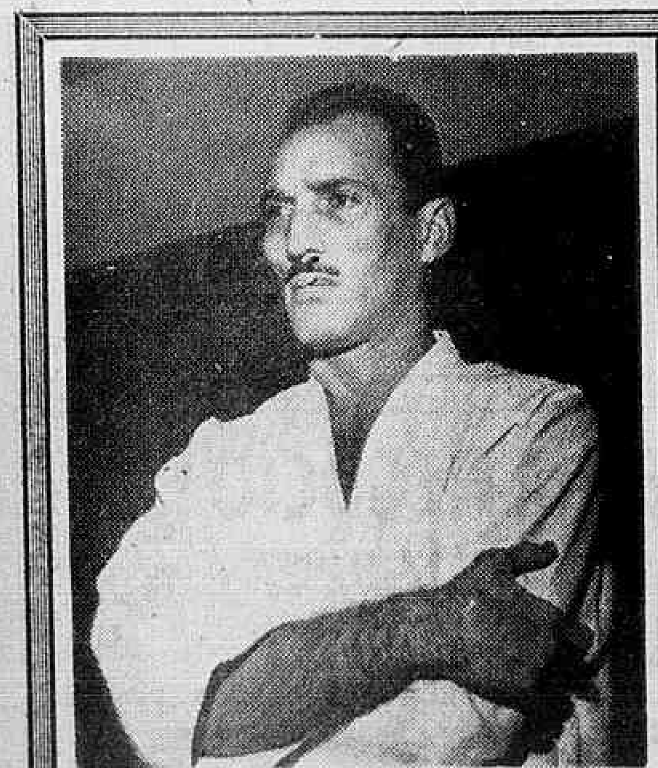
— O público não ficará sem um torneio internacional em junho.



MIRIM SERÁ OPERADO HOJE - *Na Cruz Vermelha, deverá ser operado, hoje, o craque Mirim. Dessa maneira, o ex-banguense estará fora da excursão dos cruzmaltinos. O centro médio será operado dos meniscos.*

Realização, Dentro de 30 Dias, de um Congresso Nacional do Esporte Amador

Acertam as Entidades Providências Para a Emancipação do Amadorismo no Brasil — A Loteria Esportiva



"BRIGA DE RUA? NUNCA!" Esta foi a frase do delegado Dr. Gastão Nascimento. Acha o ilustre policial que um "vale-tudo", independente da brutalidade e, ainda, contra a lei. Concordamos com a brutalidade. De fato, consideramos o tal "vale-tudo", que não passa de briga oficializada, de uma crueldade sem limites. Quanto a ilegalidade do espetáculo, temos dúvidas. É evidente que, publicamente, Hélio x Waldemar não poderiam distribuir sopapos, embora tenha havido precedentes. Acontece que a resposta do campeonissimo fala em "Jiu-Jitsu" completo (valendo, consequentemente, os golpes traumaticos) e não apenas, em "vale-tudo" do tipo que realizaram Carlson e Passarito.

Na manhã de ontem, realizou-se na sede da CBD importante reunião das Confederações esportivas nacionais, para discussão de iniciativa de amplo congresso brasileiro de esportes amadoristas. A idéia de Havellange, presidente da Federação Metropolitana de Natação, entusiasmou os presentes, pois de há muito urge um movimento capaz de promover a emancipação do amadorismo no país.

Segundo se assentou, o conclave reunirá os dirigentes das várias federações estaduais, abrangendo todos os setores do esporte amador. Duas providências foram estabelecidas no encontro dos paredros, na manhã de ontem: 1) uma entrevista incorporada ao Vereador Gama Filho, que na Câmara Muncipal está realizando estudos da loteria esportiva; 2) instalação do congresso brasileiro de esporte amador dentro de trinta dias.

Esperançoso o Presidente da CBD

Falando à ULTIMA HORA momentos depois da reunião, o Sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD, declarou seu otimismo a respeito do plano de reabilitação do amadorismo no Brasil. Para êle, as boas relações entre a entidade que preside, o CND, as federações e associações estaduais, poderão propiciar um entendimento efetivo e proveitoso para alcançar-se o objetivo colimado. Acha o Sr. Silvio Pacheco que não devem nossos esportistas desperdiçar o excelente clima reinante no mundo esportivo nacional para a execução dêsse plano.

Adauto Fernandes dos

Derrotado o Renner Pelo Nacional: 1 x 0

MONTEVIDÉU, 16 (AFP) — Em "match" amistoso de futebol, o Nacional desta capital derrotou o Renner, do Rio Grande do Sul, por 1 a 0. O único "goal" da partida foi conseguido no primeiro tempo, por Rodrigues Carballo, aos 30 minutos de jôgo.

N. R. — O Renner propôs a realização de uma "revanche" para sábado.

Perante 120 Mil Espectadores:

A ESPANHA EMPATOU COM A INGLATERRA

1 x 1 o Resultado da Peleja Internacional Realizada em Madri — Bentley e Rial, os Artilheiros — No Primeiro Tempo, Venciam os Britânicos — Ramalletes, um Espetáculo à Parte

MADRI, 18 (AFP) — A Espanha e a Inglaterra empataram por 1x1, na partida internacional de futebol realizada hoje à tarde no estádio Bernabeu, na presença de mais de 120.000 espectadores.

Quando o árbitro italiano Pieri trilou o apito iniciando a partida, segundo o seu costume, os espanhóis se lançaram ao ataque e sua linha dianteira ameaçou seriamente o keeper inglês Williams, que com um magnifico mergulho desviou para escanteio um pelotaço de Rial, médio direito espanhol.

Os espanhóis cujo jôgo go nêsses primeiros minutos foi rápido e preciso, dominavam a situação e Kusbala destacou-se por seus passes a Gento, ponteiro esquerdo, cuja rapidez semeou pânico na retaguarda britânica, onde Wright se salientava pelo seu sangue frio e pela sua colocação.

Nos primeiros 15 minutos a partida conservou essas características de domínio espanhol, cujos atacantes obtiveram vários corners. No entanto, por duas vezes, Lofthouse, de passe de Matthews, e Bentley ameaçaram o goal de Ramallets.

A medida que os minutos passavam parecia esmorecer o impeto inicial dos espanhóis, pois sus vantagem territorial não se refletia em vantagem no placar e os inglêses, animados por Wright e Dickinson na retaguarda e por Bentley e Lofthouse na ofensiva, começaram a impor seu jôgo metódico, que nada deixa à improvisação. O veterano Matthews, embora severamente marcado por Campanal, conseguiu infiltrar-se na pequena área e Ramallets teve de se empregar a fundo para cortar um centro extremamente perigoso do ponteiro direito inglês.

Os espanhóis organizam rápidas ofensivas, sobretudo pelas extremas, mas os tiros de Mano e Gento, bem como uma boa cabeçada de Rial, foram mal calibrados e Williams conseguiu sair-se bem. Gento, sòzinho diante do gol britânico atirou para o lado, desperdiçando uma ocasião magnifica. Num contra-ataque, Bentley, recebendo um passe de Matthew, obrigou Ramallets a sensacional defesa, enviando o balão a escanteio, sob aplausos do público.

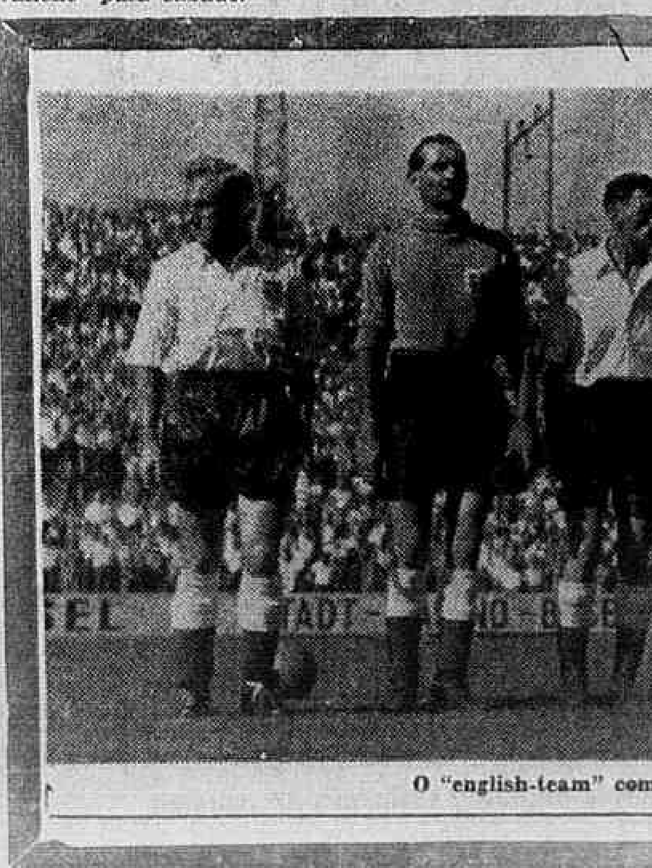
Decorridos 30 minutos, a peleja equilibrou-se do ponto de vista territorial e os inglêses obtiveram dois escanteios, sem resultado. Mas num novo ataque inglês, Lofthouse passa em excelentes condições a Bentley que finalmente vence a perícia de Ramallets, assinalando o primeiro tento da Inglaterra. Eram decorridos 38 minutos.

Os espanhóis voltaram ao ataque, tentando o empate, mas Williams, bem apoiado por seus zagueiros afastava o perigo.

Os ataques revezam-se e numa feita, Quixal investiu sòzinho sôbre o gol espanhol, mas Ramallets arrojou-se aos seus pés, salvando uma situação particularmente crítica. Logo a seguir, Matthews pôs em cheque o arco espanhol. O "feiticeiro" driblou dois adversários, mas o seu centro foi cortado por Garry. Pouco depois o árbitro encerrava o primeiro tempo com o placar Inglaterra, 1 x Espanha, 0.

Nos primeiros minutos da fase complementar, os espanhóis estimulados pela imensa assistência que gritava "Espanha, Espanha" se instalaram no campo inglês cujos zagueiros se multiplicaram para afastar

(Conclui na 8.ª página)



O "english-team" com a formação apresentada na "Copa do Mundo" de 1954.

Ultima Hora
Rio de Janeiro
18 de Maio de 1955 - N. 1.899
2ª Sec. 10

Rompendo a Muralha de Silêncio do Palácio Real de Buckingham

A Rainha Mary Buscava Tesouros Nas Lojas de Antiguidades de Londres

E Enriquecia Quase Todos os Dias as Magníficas Coleções da Residência Real — A Então Princesa Elizabeth Segue o Costume de Sua Avó — Quem Governa a Casa Real

IV de Uma Série de Reportagens de DOUGLAS G. WALLES, Copyright Meyer-Press-ACON, Especial Para ULTIMA HORA

O mais importante para a rainha Mary era, porém, estilizar os salões de representação. Ela estudou, com tôda exatidão, os diversos estilos e plantas de construção. Era seu desejo restabelecer, quanto possível, as acomodações tal qual como foram planejadas por Jorge IV. Tôdas as feiuras, do ponto de vista da arquitetura interior, todo o "estilo juvenil", foram retirados, sem piedade. A rainha Mary foi em "busca de tesouros, e visitou, nessa busca, todos os castelos reais. Quadros, estátuas, vasos, etc que no decorrer dos anos perderam-se furtivamente a caminho do castelo de Windsor, Sandrighan, St. James, etc., ou que se achavam empoeirados e malgum sótão do Buckinghan Palace foram descobertos e trazidos de volta. A rainha Mary pagou altos preços por candelabros de cristal que combinavam com o estilo, mandou restabelecer as maravilhosas portas de cristal do "Corredor Principal" e mandou, antes de tudo, — como já mencionamos acima — reformar a mundialmente afamada galeria de quadros de maneira a que os quadros pudessem ser devidamente apreciados sem que a impressão artística ficasse esmagada pela superabundância...

Iriamos muito longe, se fôssemos mencionar tudo que foi reorganizado pela Rainha Mary. Naturalmente, por piedosa veneração, alguns "quartos históricos" foram conservados intatos. Entre êles, o dormitório da rainha Vitória com a grande cama de cortinado, a pequena bacia de porcelana moldurada em prata, do lavatório, os inúmeros quadros de família nas paredes. Ao lado da cama ainda está pendurado o velho puchador de campainha utilizado pela rainha Victoria para avisar suas damas da côrte que já acordara e desejava vestir-se. Intácto também ficou o "salão da India" ornamentado com armas, peles de tigres, dentes de elefantes e outros troféus de caça, valiosos tapetes de seda, que a rainha Victoria recebeu de presente de vários marajás da India. O mobiliário desse quarto é feito de ébano com intárcias de marfim. E, uma das cestas de papel é um pé de elefante, preparado.

De todas as viagens a rainha Mary voltou sempre com tesouros de arte para o Buckinghan Palace. A peça mais valiosa é, de certo, o gigantesco tapete de seda da India, que está pendurado, hoje, como cortina, no grande salão de baile.

Esse tapete foi um presente pessoal à rainha Mary, por ela recebido quando, em 1911, visitou Nova Delhi.

A rainha Mary, repetidas vezes ia às lojas de antiguidades de Londres em procura de "novos tesouros". Não era, pois, de admirar que a então princesa Elisabeth, hoje rainha da Inglaterra, quando desejo instalar seu lar, em Clarence House, consultasse sua finada avó entendida no assunto. Após a morte de seu esposo, o ex-rei Jorge V, a rainha Mary retirou- separa Marlborough House. Do Buckinghan Palace levou consigo somente poucas cousas de estima particular, e à rainha mãe Elisabeth, ficou então somente com o encargo de arrumar seus aposentos privados de acôrdo com o seu próprio gosto — tudo o mais no Buckinghan Palace estava perfeito.

O GOVERNO DOMESTICO DA CASA REAL

Para a rainha mãe Elisabeth e o finado rei Jorge VI, o mais importante, antes de tudo, era criar um "verdadeiro lar". O medo da pequena princesa Margaret quando seus pais subiram ao trono, que naquele "horrivel casarão" não seria tão feliz como no Piccadilly, era sem fundamento. A rainha Elisabeth criou, de fato, "um típico lar inglês". Em princípio, habitavam-se os mesmos aposentos usados antes pelo rei Jorge V e a rainha Mary. Novos eram os apartamentos para as duas princesas. Elisabeth e Margaret, quando pequenas, tinham cinco quartos à sua disposição: dormitório, quarto de brinquedos, quarto de estudos, sala de jantar e sala de estar. Naturalmente, também seus banheiros e dois quartos para "Nancy", a governanta Clara Cooper Knight, chamada "Alla", mais tarde substituída por Miss Crawford, chamada "Cawfie". A então princesa Elisabeth, já em seu décimo segundo ano, dispunha de um quarto particular instalado à seu próprio gosto. As princesas tomavam as refeições, quando não em companhia de seus pais, em seu refeitório particular, junto com sua governanta. Interessante é que Elisabeth e Margaret recebiam sempre, na mesa, um cardápio onde os pratos, embora constassem apenas de mingau de semolina, ou algum outro alimento para crianças, estava escrito em idioma francês!

Hoje a então princesa Elisabeth é casada e Rainha. Sua mãe prefere em seus aposentos particulares, côres claras e suaves, sendo sua côr predileta, o azul da água marinha. As lareiras, outrora aquecidas a gás, servem agora de mera decoração; o aquecimento é feito por uma moderna central de calefação ou aparelhos elétricos. Em todas as acomodações particulares foram instalados telefones. Sôbre a escrivaninha da rainha existem dois aparelhos: um de côr preta e outro de côr branca. Pelo aparelho preto, a rainha pode, por intermédio da central telefônica do Buckinghan Palace, obter ligação com o mundo inteiro; o aparelho branco é destinado sòmente às comunicações internas, no Buckinghan Palace.

O gabinete de trabalho da Rainha tem uma instalação simples e prática; a jovem Soberana tem alguns retratos da família sôbre sua mesa de trabalho. Além dos dois telefones, tem ali apenas um precioso tinteiro trabalhado a mão, de prata, em alto relevo, que pertenceu ao seu falecido pai, o rei Jorge, que quando ainda duque de York recebeu como presente de casamento. Sòmente cartas estritamente particulares são assinadas de próprio punho pelos membros da família real a fim de se evitar abusos com a assinatura. A Rainha tem um secretário particular e mais dois secretários, que trabalham, exclusivamente, para ela. O secretário particular tem, por sua vez, também um secretário, além de diversos esteno-datilógrafas. Também a rainha mãe tem um secretário particular, Major Harvey e além desse, a dama de côrte em serviço, que cuida da sua correspondência particular. Quatro são as damas da côrte da rainha (Ladies Of the Bedchamber) também chamadas "Ladies in Waiting". Também a princesa Margaret tem, desde seus dezoito anos, uma dama de côrte.

ELIZABETH II mantem a tradição inaugurada por sua avó, a rainha Mary

Os Importantes do Buckinghan Palace

Quando o rei Jorge VI e a rainha Isabel ainda eram duques de York, podiam manter, em seu lar, em Piccadilly 145, os empregados domésticos de acôrdo com seu próprio critério.

O duque mantinha, então, sòmente um camareiro, e a duqueza uma camareira e mais alguns empregados para os serviços da casa e da cozinha. Na qualidade de rei da Inglaterra e soberano do Buckinghan Palace, Jorge VI foi obrigado a manter seu govêrno doméstico de acôrdo com o regulamento histórico. E, sua filha Elizabeth II, a tanto também está obrigada. Mais de [illegible] funcionários da côrte prestam serviço no Buckinghan Palace. Primeiramente os "funcionários superiores" oficiais da côrte, tendo a sua frente o "Lord Chamberlain" (Lord Chanceler). O cargo do "Lord Chamberlain" foi instalado por Eduardo "O Confessor" e é uma das mais altas funções do império. O "Chefe da Côrte", porém, é outra importante figura do império, embora sòmente seja o organizador da côrte real, isto é, o "Marechal da Côrte" ou "Superintendente da Casa Real. Os secretários particulares da rainha têm sob suas ordens um apreciável número de empregados. O "Keeper of the Privy Purse", é o "Banqueiro Particular" da Rainha e administra a "Caixa particular real". A grande maioria ignora que a Rainha Elizabeth tem que pagar as despesas de tôdas as festas e Garden Parties, de seu próprio bôlso — e sòmente para os Garden Parties realizados no decorrer de cada verão são convidados mais de dez mil pessoas! É preciso ser muito rica para se dar ao luxo de ser a Soberana da Inglaterra!

O "Supremo Mordomo" comanda o exército de lacaios do Buckinghan Palace. Os empregados de sexo feminino estão sob as ordens da "Governanta". O chefe dos lacaios que servem a mesa, não é sòmente responsável pela limpeza rigorosa dos aparelhos e talheres de prata, mas tem também a seu cargo a função de dar, regularmente corda nos trezentos relógios do palácio. O eletricista chefe do Buckinghan Palace, tem, entre outras, a função de controlar as duas mil lâmpadas elétricas e manter em ordem as instalações a fim de evitar que apague, inesperadamente, a luz em algum lugar do palácio.

(Conclui na 5.ª página)

Martha Rocha

Abre Sua Alma e Seu Coração Para as Moças de Todo o Brasil e Confessa:

A Beleza Não é Tudo na Vida de Uma Mulher

Só me Casarei Com o Homem Que Puder Chamar de "Meu Amor"

(Sétimo de Uma Série de Artigos Escritos Com Exclusividade Para ULTIMA HORA, Rio e São Paulo; "A Hora", Pôrto Alegre; "A Tarde", Salvador).

Só se ama uma vez na vida, porque o amor é docemente eterno. E às vêzes, eu pergunto a mim mesma se o amor não continuará para além da vida e para além da morte. Quem sabe? Seja como fôr, não brincaria nunca com um sentimento quase trágico. Quantas vêzes, um simples "flirt" não é o disfarce de um abismo irremediável? Um olhar, um sorriso, uma palavra, podem encerrar possibilidades infinitas. Só o amor justifica a união entre duas criaturas. Só as mulheres que amam têm fôrça para tolerar e perdoar as deficiências do companheiro.

Por êsse motivo, surpreendem-me as milhares de cartas que venho recebendo, desde a eleição de "Miss Universo", contendo propostas de casamento. São pessoas que nunca me viram de perto; ou, quando muito, olharam minha fotografia. Só nos Estados Unidos, num período relativamente pequeno, "homenagearam-me" com um espantoso número de cartas. Tôdas, usando palavras diferentes, garantiam que poderíamos "viver felizes para sempre". A primeira proposta foi engraçadíssima. Vibrava, ainda, com o título de "vice", quando aconteceu o seguinte: depois de uma série de fotografias, que fomos forçadas a tirar, alguém falou perto de mim: "A senhorita é "Miss Brasil?" Deparei-me, então, com um senhor de meia idade, impecàvelmente vestido, que me olhava de maneira estranha. Respondi afirmativamente e êle sorriu. Entrou direto no assunto: "O negócio é que eu estou completamente apaixonado e quero casar com você!" E posição de sentido, aguardou minha resposta. Como não podia deixar de acontecer, levou um "não", claro e firme.

Cabe aqui um parenteses: Durante uma entrevista que concedi à imprensa americana, um repórter teve a curiosidade de perguntar o seguinte: "Miss Brasil, faria objeção de casar com um americano?" Por delicadeza afirmei que tanto poderia casar com um americano quanto com um inglês, francês, japonês ou, até, muçulmano. Dependia, é claro, das circunstâncias. Foi o quanto bastou. Começou a chuva de cartas. Algumas propostas me faziam rir. Mas voltemos ao primeiro pretendente. Sua história ainda não terminou. O coitado que era professor não sei de que passou a viver na obsessão da minha presença. Olhava para um lado, e dava de cara com "êle". Dir-se-ia um agente do B.F.I., enquanto eu não passava de pergosíssima espiã atômica... Interessante é que depois da primeira investida, o tal professor não tomou outra posição de caráter direto. Por exemplo: não lançou mão de intermediários, para falar comigo. Cheguei a conclusão que, com sua obstinação, pretendia o moço vencer "Miss Brasil" pelo cansaço. Às vêzes, na piscina, surpreendia-o cumprindo sua "missão". Transformou-se numa espécie de pulga e, em pouco tempo, era expulso do hotel, para bem da segunda colocada... Era o fim do professor.

Milionários e respectivos filhinhos (pessoalmente ou por telefone) não me deixavam em paz. Argumentavam, sempre com a preocupação de não ferir, que só admitia o casamento por amor. Só Deus sabe o que passei, "driblando" tantos interessados em "constituir um lar".

Um detalhe interessante: enquanto estive nos Estados Unidos, recebi propostas de quase todos os cantos do mundo; de países dos quais eu ignorava a existência. Menos do meu Brasil... Da Africa, chegou uma cartinha. O pedido vinha acompanhado da respectiva fotografia de barraco que, depois do casamento, deveria ser o "nosso ninho de amor". Pugilistas, toureiros, chefes de orquestras, etc... Até um pastor protestante entrou no páreo. Da Australia, recebi a oferta de um canguru, como presente de núpcias...

"No Brasil, excluindo as que recebo pessoalmente, as propostas já alcançaram a casa dos mil e quinhentos. Transformou-se em rotina; quase um hábito, o recebimento de cartas perfumadas. Ao mesmo tempo, adquiri o dom de captar as ondas de uma proposta. Como o radar, consigo distinguir, entre os que se aproximam de mim, aqueles que desejam minha mão. Então, a fim de evitar o natural constrangimento, procuro não criar um clima propicio. Alguns entretanto fazem questão de não entender. E acabam arrancando de mim a verdade crua e fria. "Só me casarei com o homem que puder chamar de "meu amor".

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

Antônio de Alcantara Machado, morrendo muito moço, não conseguiu o apogeu literário que imposamente conseguiria com o correr dos anos. Mas, como que prevendo sua curta estada nêste vale de lágrimas, apressou-se em nos dar o máximo de seu espírito crítico e de sua sensibilidade criadora.

"Brás, Bexiga e Barra-Funda" é uma pequenina obra-prima. Corresponde em pitoresco na nossa literatura de ficção ao que os quadros dos venezianos Guardi e Canaleto são no Século XVIII italiano. A vivacidade do estilo cheio de coloridos inéditos delicia o leitor. E' humorístico e é profundamente humano.

A fauna popular dos bairros operários ali está fervendo. E que lirismo sadio, claro, lapidar!

Vinte anos depois de sua morte, lembro Antônio de Alcantara Machado a discutir comigo e Astrogildo Pereira o drama da vida operária no Brasil. Lembro-o, sarcastico, a caricaturar com sua conversa nervosa os bonzos literários. Lembro sua ternura amiga vindo a meu atelier comprar-me um quadro para enfeitar seu pequenino apartamento onde, entre seus livros e seus amigos, esquecia-se da vida política que exercia com um fundo de descrença muito natural...

Como passa o tempo!

Costumo consultar um astrólogo sôbre minha vida futura. Saio sempre reconfortado da visita que faço ao bom homem. Os astros são meus amigos. Na última consulta fiquei inteirado de que, para o ano, vou ganhar muito dinheiro, vou fazer viagens e vou receber uma condecoração.

A condecoração é que me intriga. Por que vou ser condecorado? Não vejo motivos para receber uma comenda, nem mesmo uma medalhinha... Enfim!

O memorialista e poeta boêmio francês Leon Paul Fargue contou-me que, um dia, deram-lhe a comenda de mérito agrícola e êle ficou tão comovido que escreveu um poema sôbre os repolhos, as couves, os espinafres e as cenouras.

Dias depois de receber o aviso de que tinha sido condecorado, veio outra carta informando-lhe que havia engano, a comenda destinava-se a um bravo agricultor cujo nome era Paul Léon Fargue.

Indignado, o poeta foi ao Ministério da Agricultura protestar. Já havia encomendado uma ceia comemorativa da honraria. Levaram-lhe ao ministro. O ministro por acaso era um antigo companheiro seu de boêmia, repescado pela política radical. Abraçaram-se efusivamente. O expediente do Ministério foi fechado e lá se foi o poeta com o velho amigo para Montmartre recordar a mocidade; por acaso, jantando num restaurante marselhes, encontraram Eduardo Herriot, então presidente do Conselho. Conversa vai, conversa vem, mais uma garrafa de vinho, mais um cognac e, as duas horas da manhã, o ministro da Agricultura retira da lapela de Leon Paul Fargue o MERITO AGRICOLA e o primeiro-ministro condecorou-o com a Legião de Honra.

E, Leon Paul Fargue apertando a roseta vermelha em "butonière" acrescentava: — Conquistei-a como um general numa batalha — "La bataille des Vins!"

Mundo Inquieto

COMERCIO TURISTICO

Segundo cálculos, a Inglaterra espera receber, êste ano, 80.000 turistas americanos que irão ali passar as férias de verão.

Por outro lado, mais de 500.000 americanos, em busca de cultura ou de divertimentos, atravessarão êste ano o Atlântico para se espalharem por todos os recantos da Europa.

MULTA ANTECIPADA

Em New York, o "Comité de Salvaguarda do Silêncio" aprovou uma proposta a ser apresentada à policia daquela cidade, sugerindo que cada motorista, no ato de receber a licença de seu carro, deposite a soma de 100 dólares pela qual um medidor será adaptado à busina de seu carro. Cada toque de busina custaria ao motorista 5 dolares.

Como alternativa, o Comitê sugere uma licença de 500 dólares por busina.

BANIDO O BIKINI

Nas coleções de modas para o verão europeu, apresentadas recentemente em Paris, brilhou pela ausência o bikini de [illegible] (para umas) e triste (para outras) memoria. As novas roupas de banho revelam uma surpreendente tendência para a modestia...

ETIQUETA MARITAL

Na opinião de Lorna Lewis, árbitro da etiqueta social, um homem que já foi casado várias vêzes, ao apresentar sua atual mulher, nunca deve dizer: "Conhece minha terceira, ou quarta, ou quinta, senhora?", mas sim: "Conhece a minha senhora mais recente?"...

T. M.

1984

CAPÍTULO XIII

Tradução de Wilson Velloso

Ultimos da Edição da Cia. Editôra Nacional

Romance de George Orwell

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministerio da Verdade — propaganda — inicia no começo dêste romance a escrever um diário sôbre sua vida e sôbre o regime vigorante no país de mais puro feitio ditatorial a que êle se opõe de maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regi e tem pressentimentos sombrios sôbre o futuro, não sabendo mesmo ao certo para quem está escrevendo aquele diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que êle esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — teletela — instalado em casas particulares e escritórios, através de qual pode ser observado. O Estado chega a ter o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo os jornais que as divulgaram terão de ser retificados até que fiquem conforme a realidade que interesse ao partido. As próprias crianças eram transformadas em espiões (até mesmo de pessoas de suas famílias). A língua se reduzia, para que no futuro os traidores não dispusessem de palavras para se expressar: só havia as palavras feitas pelo partido, a seu gosto.

CAPÍTULO XIII

— Que conta é essa? — indagou Winston, procurando dinheiro automàticamente. Cêrca de quarta parte do salário de cada um tinha de ser destinada a contribuições voluntárias, que eram tantas que se tornava difícil de lembrar de tôdas.

— Para a Semana do Ódio. Sabes... coleta domiciliar. Sou o tesoureiro do nosso quarteirão. Estamos dando uma virada grande... vamos dar um bruto "show". Te digo que não será minha culpa se a Mansão Vitória não ostentar mais bandeiras que a rua tôda. Me prometeste dois dólares.

Winston achou e entregou duas notas amassadas e imundas, que Parsons anotou num pequeno canhenho, com a letrinha caprichada do analfabeto.

— Por falar nisso, meu velho — continuou — eu soube que o malandrinho do meu garoto te deu uma estilingada ontem. Passei-lhe uma boa raspança por causa disso. Sim, até disse que lhe tomaria o estilingue se repetisse a proeza.

— Creio que ficou um pouco chateado de não assistir à execução — disse Winston.

— Ah, bom... quero dizer, é o que deve esperar, não? São dois patifetes, e peraltas, mas tão esforçados! Só pensam nos Espiões, e na guerra, naturalmente. Sabes o que a minha filhinha fez sábado passado, quando a tropa saiu a passeio para as bandas de Berkhamsted? Convenceu duas meninas a acompanhá-la, afastou-se do grupo e passou a tarde tôda acompanhando um desconhecido. Estiveram duas horas no encalço dêle, pelos bosques a fora, e depois, quando chegaram a Amersham, entregaram-no às patrulhas.

— Por que fizeram isso? — indagou Winston, um tanto chocado. Parsons continuou, triunfante:

— Minha pirralha convenceu-se de que devia ser um agente estrangeiro, talvez tivesse saltado de pára-quedas, por exemplo. Mas aqui é que está o busílis, velho. Sabes o que a levou a segui-lo? Descobriu que êle usava uns sapatos muito esquesitos — disse que antes nunca tinha visto ninguém com sapatos daqueles. Era portanto provável que fosse estrangeiro. Bem espertinha para um espirro de gente, de sete anos, hein?

— Que aconteceu ao homem? — perguntou Winston.

— Ah, isso não sei, naturalmente. Mas não ficaria nada surpreendido de que... — e Parsons imitou um soldado fazendo mira com o fuzil, e com a língua estalou um tiro.

— Bom — fez Syme, distraído, sem nem ao menos levantar os olhos do papel.

— Naturalmente, não podemos nos arriscar — comentou Winston, lealmente.

— Quero dizer, estamos em guerra — disse Parsons.

Como se para confirmar essas palavras, um toque de clarim soou da teletela, bem por cima da cabeça do trio. Não se tratava, contudo, da proclamação de uma vitória militar, mas apenas um anúncio do Ministério da Fartura.

— Camaradas! — gritou uma voz juvenil. — Atenção, camaradas! Temos gloriosas notícias! Ganhamos a batalha da produção! Os totais completos da produção de todos os artigos de consumo demonstram que o padrão de vida aumentou de nada menos que vinte por cento sôbre o ano passado. Em toda a Oceania houve esta manhã incontroláveis demonstrações espontâneas, com os trabalhadores marchando das fábricas e escritórios, e desfilando pelas ruas, com estandartes exprimindo sua gratidão ao Grande Irmão, pela nova vida feliz que a sua sábia liderança nos deu. Eis alguns dos totais finais. Gêneros alimentícios...

A expressão "nova vida feliz" correu várias vezes. Ultimamente, caira no gôto do Ministério da Fartura. Parsons, a atenção presa pelo toque marcial, escutava com ar solene e boca aberta, mistura de aborrecimento e enlevo. Não podia acompanhar as cifras, mas tinha a certeza de que deviam causar satisfação. Tirara do bolso um cachimbão imundo, já meio cheio de fumo chamuscado. Com cem gramas de tabaco por semana, raramente era possivel encher o cachimbo até em cima. Winston fumava um cigarro Vitória, que mantinha cuidadosamente na horizontal. A nova ração só começava no dia seguinte e lhe restavam apenas quatro cigarros. Conseguira tapar os ouvidos aos barulhos mais distantes e estava escutando a parlapatice da teletela. Aparentemente houvera até demonstrações de agradecimento ao Grande Irmão por aumentar para vinte gramas a ração semanal de chocolate. No entanto, apenas na véspera, fora anunciada a redução para vinte gramas. Seria possivel que engolissem aquilo, vinte e quatro horas depois? Pois engoliam. Parsons engoliu facilmente, com estupidez de animal. A criatura sem olhos, da outra mesa, engoliu fanàticamente apaixonadamente, com um desejo furioso de descobrir, denunciar e vaporizar quem quer que ousasse sugerir que na semana anterior fora trinta gramas. Syme também — de modo mais complexo, com duplipensar de permeio — Syme engoliu. Então era êle o único de posse da lembrança?

Fabulosas estatísticas continuaram saindo da teletela. Em comparação com o ano anterior havia mais comida, mais roupa, mais casas, mais móveis, mais panelas, mais combustíveis, mais navios, mais helicópteros, mais livros, mais recém-nascidos — tudo aumentara, exceto a doença, o crime e a loucura. Ano após ano, minuto após minuto, todo mundo, tudo, tudo o mais ganhava as alturas. Como fizera Syme antes, Winston tomou a colher e com o caldo se pôs a desenhar calungas sôbre a mesa. Meditava, ressentido, na textura física da vida. Teria sido sempre assim? Teria a comida tido sempre o mesmo gôsto? Olhou em tôrno da cantina. Um salão de teto baixo, paredes sujas do contato de inúmeros corpos; maltratadas cadeiras e mesas de metal, tão juntinhas que os cotovelos se tocavam. Colheres arcadas, bandejas trincadas, rústicas xícaras brancas; gordurentas tôdas as superfícies, sujeira em cada frincha; e um cheiro azedo, composto de "gin" ordinário, café ruim, guisado metálico e roupa suja. Havia sempre, no estômago e na pele, uma espécie de protesto, a sensação de que se perdera, para um gatuno, algo a que se tinha direito. Era fato que não tinha recordação de nada muito diferente. Em tôdas as épocas que lembrava com precisão, nunca houvera suficiente para comer, nunca tivera meias ou roupa branca que não fôsse capenga e gasta; e cômodos mal aquecidos, trens subterrâneos atulhados, casas caindo aos pedaços, pão escuro, chá raro, café nojento, cigarros insuficientes — nada barato e abundante, exceto "gin" sintético. E conquanto as coisas piorassem com o envelhecimento do corpo, não era isto um sinal de ser diferente a ordem natural das coisas, quando o coração se confrangia ante o desconforto, a sujeira e a escassez, os invernos intermináveis, as meias pegajosas, os elevadores que nunca funcionavam, a água fria, o sabão áspero, os cigarros que se desfaziam, a comida de sabor mau e estranho? Por que achar tudo isso intolerável, a menos que se tivesse uma espécie de lembrança ancestral de coisas outrora diferentes?

Tornou a olhar em volta da cantina. Quase todo mundo era feio, e seria feio ainda que se vestisse direito, em vez de usar o macacão do Partido. Do outro lado do salão, sòzinho numa mesa, um homem mirrado, que parecia um besouro, tomava uma xícara de café, os olhinhos atirando dardos suspicazes para um lado e outro. Como era fácil, pensou Winston, acreditar que o tipo físico considerado ideal pelo Partido — rapazes altos e musculosos, donzelas de grandes seios, louras, viçosas, queimadas de sol, alegres — existisse e mesmo predominasse. Na verdade, até onde podia julgar, a maioria, na Pista n.º 1, era de gente miúda, morena, mal favorecida. Era curioso que aquele tipo de escaravelho proliferasse nos Ministérios: — homenzinhos tronchos, ainda moços e já obesos, de perninhas curtas, movimentos rápidos, assustados, faces gordas e inescrutáveis, de olhos minúsculos. Era o tipo que parecia florescer melhor sob o domínio do Partido. (Continua)

(CONTINUA)

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO

Onda e Ondas

MARIJÔ

Hein, Leitor ? . . .

Ah, gente! Em nenhum lugar deste mundo de Deus pode haver turminha mais linda, mais amorzinho do que a das oficinas cá de casa! Palavra! São tão mimosinhos, embora perebentinhas e cata-cegos!... Benza-os Deus! E, entre os formosos linotipistas, há de tudo! Literato e amante das vírgulas decorativas, então nem se fala! Ainda ontem, em nossa crônica, onde escrevíamos: "... a história foi...". Veio a candura do linotipista literato, rei das vírgulas decorativas, e escreveu assim: "... a história, (vírgula!) foi..." (Que portento!) E há também os baratas tontas, os birutinhas, filhinhos das mamãezinhas deles. Que gracinhas!... Ontem, ainda, escrevemos a seguinte nota: "No dia doze, ligamos pra Globo, às nove horas e vinte minutos, e lá estava o simpático do Luiz Rezendinha de Carvalho falando assim: "...sobe cinco a dez cruzeiros dum dum dum... dum dum... dum momento pra outra..."! E observamos: "Epa! Salve o dum dum!" . . . . . .

Pois querem saber? O elegante linotipista papou e fala do Luiz de Carvalho! Saiu a observação da gente, sem que nem pra quê! Raios!

E a revisão, hein? Ah, ela vai muito bem, obrigada, não há de quê!...

Hein, leitor?... Piléque?... Excesso de inteligência?...

Ah, isso é com eles! A gente não gosta de dar a suja com ninguém!

Béeee!

Ainda na TV Tupi, no mesmo dia, às dezesseis horas e cinquenta e dois minutos, Ricardo Alfredo, auxiliar da transmissão, depois de ataque do Corintians ao goal do Flamengo, falou assim mesmo:

— Não havia eminência de perigo!...

Epa! Mais um bode cego pra coleção! Beeeee!...

Passa!

No dia doze, precisamente às oito horas e cinquenta e cinco minutos, um locutor falava este jeito, na Metropolitana:

— E ouçam agora um conselho para nossos ouvintes!...

Passa fora! Chô chô, passarinho!

Que Gracinha !

No dia quinze, na Tamoio, às nove horas e doze minutos, um comentarista, falando de nomes de relevo, no turno, berrava:

— ...São os outros nomes de revelo...

Ah, que gracinha, gente! Com que elegância esticou as canelas! (Oremos!...)

Biruta !

No mesmo dia 15, às oito horas e dezessete minutos, um locutor da Continental dizia: "Temos vários seguintes jogos hoje..."!

Biruta de uma figa!

Ouvimos e gostamos (Dia 17): Rádio Escola e Conserto Sinfônico Roquete), Sucessos de uma orquestra (Eldorado). Música para dois (Globo).

Recado pra São Louzada dos Coqueiros: Irmão, você ainda, se estrombica!...

MALUCO DE UMA FIGA !



Não é à-toa que a gente diz: a São Louzada dos Coqueiros sòmente interessa levar pro picadeiro de seu cirquinho os que caem na besteira de o procurar, fazendo-os representar, de carona, para o respeitável público. Depois deixa a bomba na mão dos pobres! Que se danem!

Sujeira grossa! Passa fora!

E, assim, promovendo o desfile de tanta gente inteligente em sua pausa que refresca, o glorioso irmão está fazendo escola! E que escola! Papagaio!

Outro dia, foi o caso daquela dona que escreveu, do interior, ao santo. Entrou na fila. Esperou um mês, para, no fim, dizer o seguinte: "Meu São Cocada: três médicos aconselham operação imediata de minha filha, sob pena de, não sendo feita, ela morrer de um momento pra outro! Que me aconselha?..."

Nossa Senhora!

Pois, anteontem, o diabo do santo, depois de apregoar o nome de um ouvinte (Mas deu todo o nome, gente!), levou-o ao picadeiro e pleft! Olha chicote estalando! E olha ouvinte amestrado representando sua própria sujeira! (Caramba!)

E, que linda história, pessoal! Especialmente fabricada para o programinho do irmão!

Deixa que qualquer criatura de mediano bom-senso repudiaria radiofonizar tanta sujeira, tanta baixeza! O irmão não! Pois se seu lema é: "deixai vir a mim as sujeiras!..." Fêz o desgraçado contar tudo, tudinho, Santo Deus! E lá foi êle narrando, com cinismo revoltante, sua história:

"Meu São Louzada dos Coqueiros, abandonei minha espôsa com oito filhos menores... Ela passou tôda sorte de privações... Eu arranjei uma amante... Nasceu uma filha... Agora, são decorridos muitos anos... Minha espôsa lutou e venceu... Os filhos estão casados... Estou ruim de vida... Quero voltar para a companhia de minha espôsa... Afinal, ela sempre foi uma santa... Estou pensando em abandonar minha companheira... Sim, porque, não sendo casado com ela, posso abandoná-la..."

Misericórdia!... Estão vendo? São sujeiras dêsse tipo que o irmão apresenta pelo rádio, pra qualquer um ouvir, inclusive criança! (Santo maluco de uma figa!)

Mas vão vendo só. No fim, o desalmado pergunta ao irmão o que deve fazer, pois sua amante declarou que, se êle a abandonar, o matará!

E querem saber o que disse o piedoso padroeiro desta coluna, depois de se ter aproveitado do cínico indivíduo pra representar em seu circo?

"Você é um covarde! Sirva êste caso de advertência aos homens casados! Meu conselho é que você procure lutar pra não ser vencido pelo remorso!"

Virgem Santa! Que conselho bêsta, gente! (Deus que nos perdoe!)

Depois, covarde não, irmão! Burro! Muito burro, por ter ido atrás de suas papas! Isto sim!

Irmão, irmão! Sai pra lá!

Noticiário



DALVA DE ANDRADE, um rostinho encantador e uma voz excelente. Essa nova cantora, talvez uma das maiores revelações do rádio nos últimos tempos, tem à sua frente brilhantes horizontes. Alua na Mundial e na Mayrink e foi também uma das estrêlas que vieram abrilhantar, com sua presença e sua classe, a "Serenata da Vitória", que ULTIMA HORA ofereceu aos pracinhas brasileiros a 7 de maio último.

Recital de Piano

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20 horas e 30 minutos, um recital da pianista Diedwer Meyer, que apresentará o seguinte programa: Schubert — "Improviso op. 90 n.º 2, em si bemol maior". — Kabalevski — "Prelúdio". Debussy — "Hommage à Rameau". Ravel — "Valsas Nobres e Sentimentais".

Aí, Hélio Gacie!

A partir do próximo dia 23, a Tupi lançará Hélio Gracie como radioator, interpretando o principal papel da seriada "O Campeão", uma produção de Luís Quirino. "O Campeão" irá ao ar tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 18-10 horas.

Noites Brasileiras

Música genuinamente nacional, ritmos interpretados pelo regional famoso — o de Canhoto — eis o que apresenta "Noites Brasileiras", programa que a Mayrink Veiga oferece aos seus ouvintes, às sextas-feiras, das 22 horas em diante.

Alô Docura!

— Aidé Miranda e Paulo Maurício, estão juntos, tôdas as quartas e sextas na TV-Tupi, às 19,30 horas, no programa "Alo, doçura".

Boa Vida!

Nelly Villanova, Radamés Celestino e Otávio França, encontram-se em gôzo de férias.

Vai Ser Radioator

Arlenio Araujo, sonoplasta da Tupi, está em entendimentos com a TV-Tupi. Arlenio pretende fazer um teste para teleator.

"Transmissão da 1.ª Récita de Gala"

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas, diretamente do Teatro Municipal, a 1.ª Récita de Gala da Temporada Lírica Oficial do corrente ano. Por êsse motivo, deixarão de ser apresentados os programas "UM RETRATO" "FORUM EDUCACIONAL", "MÚSICA, APENAS MÚSICA", e a crônica "ACONTECEU HOJE".

Fundos!

— Diversos artistas das associadas apareceram, na última segunda-feira, capengando. Motivo: jôgo entre Casados e Solteiros, no domingo. Dizem que Abel Pera, que foi um dos bandeirinhas, teve que descansar várias horas.

Uma Luz na Estrada

Na próxima semana, a Rádio Tupi lançará no horário das 14 horas, às têrças, quintas e sábados, a novela "Uma luz na estrada", original de Alves Teixeira, com a interpretação de um selecionado "cast".

Lá Vem Tesoura

É hoje o dia de tesourar a vida alheia, gente! Logo mais, às vinte e trinta, o "Clube da Tesoura" (Turma da Nacional com a sapequinha da Lúcia Helena no meio!) vai se reunir, acompanhado de uma vatapá no estilo, no "Cabeça Chata"!

Cruzes! Deus te livre! Mangaló três vêzes!...

Este é o Ulisses Santana, o excelente cantor de samba sincopado, que já se apresentou em quase tôdas as emissoras cariocas e que, no momento, pode ser ouvido com sucesso, nas audições comandadas por Carlos Varela, na Rádio Mauá, às quartas-feiras, às 20,40. Ulisses Santana é da escola de Black-out, Risadinha e tantos outros que têm feito cartaz com os sambas sincopados. Tem valor e reune qualidades para vencer



Olha a Valsa!

"Vai da Valsa", a sátira de Haroldo Barbosa, normalmente apresentada às segundas-feiras (21 horas) na Mayrink Veiga, tem sua reprise todos os domingos, às 23,30 horas, na mesma emissora.

Yara e Talita

Os que estão acompanhando a novela "É preciso viver", de Amaral Gurgel, grande romance seriado com que a Rádio Mundial inaugurou seu horário das 21,00 horas, às segundas, quartas, e sextas-feiras, têm notado que, no naipe feminino que tem aparecido nos primeiros capítulos, dois nomes se têm projetado: Yara Salles e Talita de Miranda. Sôbre Yara — que faz com essa novela sua "rentrée" no gênero que tantos êxitos já lhe proporcionou — pouco será preciso acrescentar. Mas vale ressaltar a excelente performance que Talita está cumprindo, confirmando mais uma vez suas ótimas qualidades de radioatriz. A propósito: se vocês perderem algum capítulo, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,00 horas, não se preocupem. Ouçam a "reprise", no dia imediato, isto é, terças, quintas e sábados, ao meio-dia.

COMO A CRÍTICA SE MANIFESTOU SOBRE A REVISTA

NÃO VOU NO GOLPE

"É um dos melhores espetáculos do momento" — JORNAL DO BRASIL

"Um espetáculo que vale a pena ser visto" — A NOITE

"Impressiona, diverte e entusiasma em seus 2 atos" -- GAZETA DE NOTÍCIAS

"Um espetáculo de sabor, capaz de agradar a gregos e troianos" -- O DIA

"Um espetáculo alegre, vivo e agradável" — ULTIMA HORA

As críticas aqui reproduzidas indicam que o leitor não deve perder êsse maravilhoso espetáculo

NÃO TRANSFIRA PARA AMANHÃ, ASSISTA HOJE MESMO

Duas horas de estridentes gargalhadas

Hoje, vesperal às 16 hs. com 50 % de abatimento

DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS. Teatro JOÃO CAETANO 5as E SÁBADOS, VESPERAIS COM 50% DE ABATIMENTO

TEATRO

"Joãozinho Mais Maria", Pelos Idealistas

ALDO CALVET

No auditório do Ministério da Fazenda, têrça-feira desta semana, com a apresentação de "Joãozinho Mais Maria", comédia de Daniel Rocha, "Os Idealistas" inauguraram o seu conjunto de teatro para crianças. Podemos assegurar que a iniciativa está vitoriosa, pois a peça agradou ao público infantil, provocando as mais vivas reações da platéia de espectadores mirins, tão interessados no desenrolar da história, realizada com simplicidade, com inteligência; composta de modo compreensível, de fácil assimilação ao entendimento da criança, mas por ameno e suave o tênue entrecho, nem por isso perde a consistência e a estrutura tôda ela dirigida no bom sentido educativo como conclusão e conteúdo. Sem os espantalhos, que criam o horror; sem os mistérios confusos dos exageros e das ilusões da fantasmagoria, que perturbam a mente e excitam o nervosismo da criança; sem os grandes e condenáveis efeitos do terror, dos caldeirões e das fornalhas das indefectíveis e ameaçadoras megeras feiticeiras; sem quaisquer artifícios dêste quilate como recursos de "mise-en-scène", "Joãozinho Mais Maria" cria uma situação puramente infantil de imaginação e de desfecho no terreno do ser humano. Da breve fantasia, tira o autor o melhor exemplo, tomando por base a bela ação, o sentimento piedoso, a obediência, a renúncia, o triunfo, enfim, da bondade com a transfiguração do mal pelo bem. Com certo apuro, ainda que os papéis não estivessem devidamente sabidos, a direção artística de Cícero Nadais merece encômios, sobretudo pela discrição observada em todo o desempenho. Como intérprete, apareceu a contento na figura do "Lenhador" Adhemar Alvim, além dos figurinos e da cenografia, bons aqueles e sugestiva esta, deu-nos ainda o "Joãozinho" numa esplêndida composição. A "Maria" de Eunice Fernandes foi de muito encanto e meiguice. Luisa Miranda, na "Princesa", e Geraldo Campos, no "Príncipe", ambos convincentes, no porte e nas figuras. Grace Moema (Feiticeira) ofereceu as expressões exatas dos dois aspectos da personagem. Nem sempre muito precisa a contra-regra de Ause Aguiar. O espetáculo é realmente interessante e agradável, constituindo magnífico divertimento para a petizada.

O TEATRO EM MARCHA

REPERTÓRIO

Baseia-se o repertório da Cia. Nídia Lícia-Sérgio Cardoso no teatro clássico, moderno, comercial e brasileiro. Já foram selecionadas as seguintes peças: "Hamlet", de William Shakespeare, tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos; "Tartufo", de Molière, tradução de Guilherme Figueiredo; "A Castro", de Antônio Ferreira; "Ana Christie", de Eugênio O'Neill, tradução de Genolino Amado; "Henrique IV", de Luigi Pirandello, tradução de Brutus Pedreira; "Winterset", de Maxwell Anderson, versão de R. Magalhães Jr.; "Sua Alteza e o Groom", de Alfred Savoir, tradução de Joracy Camargo; "Farsa no Castelo", de Ferenc Molnar, tradução de Paulo Barrabas; "A Noite Tudo Encobre", de Emlyn Williams; "A Rapôsa e as Uvas" de Guilherme Figueiredo; "Canção dentro do Pão" de R. Magalhães Jr.; "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues; "Cidade Assassinada", de Antônio Calado.



A Madre Henriette, Priora do Carmelo (Ana Edler) entra em agonia assistida pela Madre Marie (Laura Suarez) e pelo médico (Armando Braga). Esta é uma das cenas empolgantes de "Diálogos das Carmelitas", em representação pelos Artistas Unidos, no Teatro Copacabana

Centros de Teatro

Dentro de poucos dias partirá para o Norte o escritor Joracy Camargo, membro da Comissão de Teatro da Divisão de Educação Extra-Escolar. O dramaturgo patrício percorrerá dez Estados numa obra a favor do teatro escolar, difundindo os planos daquela Comissão e os pondo em prática, inclusive promovendo a criação de Centros de Teatro nas escolas e coordenando a ação dos professores e alunos no aproveitamento da arte cênica como elemento educativo. Joracy Camargo vai em missão oficial do Ministro da Educação e Cultura.

Conferência e Debate

Por iniciativa do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o teatrólogo Joracy Camargo realiza, hoje, às 17 horas, no auditório da Praia Vermelha, uma conferência sôbre o tema de sua peça teatral, "Figueira do Inferno". Após a palestra haverá um debate a respeito dos problemas suscitados pela inseminação artificial.

Festa da Poesia

O declamador Romeu Gonçalves, como tem sido anunciado, realizará hoje, às 21 horas, o seu recital de poesia, na A.B.I., com programa dividido em três partes, e recitando versos de Castro Alves, Adelmar Tavares, Carlos Drummond de Andrade, Sylvio Moreaux, Alvaro Moreyra, Manuel Bandeira, Aracy Rivera de Rezende, Nóbrega de Siqueira, Olegário Mariano, Cecília Meireles, Raul Machado, Afonso Lopes de Almeida, e outros. Os ingressos poderão ser adquiridos na portaria da Casa do Jornalista.

A Volta da Kammerspiele

Depois de oito anos de realizações ininterruptas, e em face do incêndio que destruiu o "Copacabana", foi forçado a interromper as suas atividades o Kammerspiele. No momento, o primeiro teatro permanente de língua alemã que funciona no Brasil, se prepara para o reaparecimento, mantendo em ensaios "Motim no Caine", "Ninotchka" e "A Luz das Velas", peças de que se compõe o seu repertório.



Figuras de Revista

O espetáculo de "Não Vou no Golpe, em apresentação no João Caetano, reune numerosas vedetas, salientando-se entre as mais jovens e insinuantes, Margot Morel que conquista as simpatias do público pela graciosidade comunicativa e pela mocidade radiante. Janete Jane, Valeria Amar, Solange França, Berta Loren são outros motivos de atração da revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha.

Um Problema em Fóco

FAUSTO FUSER

(ATOR DIPLOMADO PELO C. N. T.)

PEQUENO TEATRO POPULAR

A título de esclarecimento sôbre a organização dêste novo grupo que estreou em Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na última semana de abril, recebemos de Fausto Fuser, ator diplomado pelo Conservatório Nacional de Teatro do SNT, e diretor administrativo do aludido conjunto o seguinte:

"Com a presença de autoridades, intelectuais e grande número de estudantes locais, a nova organização teatral completou a série de manifestações artísticas e culturais que constituem seu programa dedicado exclusivamente às cidades do interior do Brasil.

Usando a forma de teatro em arena, foi representada "Amor por Anexins, de Arthur Azevedo, como homenagem ao seu centenário, além de outras duas peças em um ato. Durante dois dias estêve aberta ao público, uma exposição de arte moderna, com trabalhos de Maria Leontina, Milton Lacosta, Aldemir Martins, Clóvis Graciano, Bonadei, M. Zanini, Oscar Pedroso e Arnaldo Pedroso D'Horta, além de peças de artesanato moderno. Uma exposição simultânea sôbre o folclore e arte da Índia, constituída de numerosas fotografias, atraiu a atenção geral. Em vasto balcão, foram expostos também livros e publicações, gentilmente cedidas, com o apoio ao programa do Pequeno Teatro Popular, da Embaixada da Índia, dos Consulados Gerais da França, Estados Unidos e Japão; do Serviço Nacional de Teatro, do Serviço de Divulgação e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e Cultura; além da pequena livraria constituída das melhores obras da Editora José Olympio, da Editora Martins e da Livraria Jaraguá, de São Paulo.

Colaboração e Apoio

— O Dr. Alfredo Mesquita, diretor da Escola de Arte Dramática à qual está anexo o Pequeno Teatro Popular, pronunciou uma palestra sôbre o desenvolvimento moderno e o ensino do teatro no Brasil, após o que foram distribuídos os livros e as publicações que para tanto foram cedidas aos interessados, sobretudo estudantes e professôras presentes. Em colaboração com o Serviço de Informações dos Estados Unidos, houve uma sessão cinematográfica com documentários sôbre a música sinfônica e coral, pintura e teatro. O Pequeno Teatro Popular conta ainda com o apoio do Conservatório Nacional de Teatro, do Instituto Nacional do Cinema Educativo, do Instituto Rio Branco, Ministério das Relações Exteriores; do Instituto Internacional do Teatro, sob os auspícios da UNESCO; da União Nacional dos Estudantes; da Associação Brasileira de Imprensa e do Círculo Israelita de São Paulo.

Orientação e Propósitos

— Orientado por um Conselho Deliberativo, do qual é presidente o Dr. Mesquita e membros os Drs. Décio de Almeida Prado e Sábato Magaldi, o Pequeno Teatro Popular tem como diretor artístico o Sr. Emilio Fontana, formado pela Escola de Arte Dramática, e eu como diretor administrativo, que sou diplomado pelo Conservatório Nacional de Teatro do SNT. Os integrantes do elenco na maioria, já formados pela EADSP, são, as senhoritas Maria do Carmo Bauer, Ivonette Vieira, Terezinha Cardoso, e os senhores Emmanuele Corinaldi e Francisco Arisa. Não visando os lucros de bilheteria, o Pequeno Teatro Popular teve sua visita cultural a Mogi das cruzes patrocinada, e o será nas outras viagens, por clubes, instituições culturais, fábricas e Prefeituras, que dessa forma estarão cooperando no programa de difusão e estímulo aos escritores e artistas brasileiros, em tôdas as manifestações apresentadas, na esperança de contribuir no terreno da arte e da cultura, para a boa formação de nossa gente. O Pequeno Teatro Popular tem a sua sede à Rua Francisca Miquelina 190, na capital de São Paulo, onde poderão ser obtidas mais informações sobre as suas atividades.

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 O senhor Victor Coelho inscreveu-se no Primeiro Campeonato Aberto de Baby-Tenis (turma de veteranos), no Country Club. Dizem que o senhor Victor Coelho pensava que o prêmio da taça "João da Ega" era uma caixa de "whiske".

★

2 No campeonato de "Baby-Tennis", para as inscrições na turma de veteranos, era exigida a idade mínima de 45 anos e a máxima de 60. Por isso o senhor Virgílio Carneiro disse que não podia se inscrever, apesar de muito o desejar. Fixou-se então a idade mínima de 35, para que o citado cavalheiro pudesse tomar parte nas provas. Dizem, no entanto, os íntimos do senhor Virgílio que podia já tomar parte no campeonato, com o limite antigo...

★

3 Flávio Pôrto, que é o Ribaltino Torres e a terrível "D. Yayá" da "Ronda" de ULTIMA HORA, paulista, esteve, anteontem, no Rio. Veio especialmente, e por uma noite, para assistir o espetáculo "A grande revista", produção de Carlos Machado em apresentação no "Night-an-Day". Fifuca foi fazer horinha para pegar o primeiro avião lá no "Sacha's".

4 Fernando (Fernandão) Ferreira inteligência impressionante e espírito satírico, comentava a respeito de um citado "bem" desta praça, casado mais de uma vez, e que agora anda de amores com uma bonita figurinha do nosso teatro-da-madrugada: "O nosso amigo agora não tem outra saída: se quiser casar tem que ser no Novo México (com referência ao "cabaret" da Lapa), pois o México não serve mais..."

★

5 O senhor Benjamin Vargas foi assistir o "show do "Night-and-Day", a produção de Carlos Machado "A grande revista" e ficou entusiasmadíssimo com o guarda-roupa de Gisela. E' disse para o Machado que era um absurdo a grande figurinista não aparecer no filme de apresentação do espetáculo. "Quem tem inspiração e arrojo para realizar fantasias tão bonitas, tem que ser enaltecida o máximo. Na próxima vez que voltar ao "Night-and-Day" gostaria de ver sua senhora e colaboradora homenageada por você no filmezinho de apresentação".

★

6 Ontem, dia 18 de maio, foi aniversário da senhora Gisela Machado, da senhora Francisco Serrador, do nosso Flavio (Fifuca) Pôrto e do artista Billy Davis. E todos, por incrível que pareça, comemoraram o acontecimento na madrugada de 17 para 18 no "Night-and-Day". Mas Fifuca, Billy Davis e a senhora Gisela Machado foram soprar seus bolinhos e velas lá no "Sacha's".

★

7 O poeta Augusto de Almeida Filho ("Rondó da Perdição", "Três Momentos de Poesia"), uma das figuras mais assíduas e simpáticas das noites cariocas, encontra-se internado no Hospital dos Marítimos, submetendo-se a rigoroso tratamento em virtude de haver sido vítima de violenta crise hepática. Dessa forma, perde a cidade, temporàriamente, um dos seus mais consagrados boêmios, cujo sucesso literário é festejado por gregos e troianos.



Vitória de Mara

☆ *Tôdas as pessoas que assistiram já "A grande revista", e com quem tivemos oportunidade de conversar, são unânimes em afirmar que um dos pontos altos do espetáculo (além, naturalmente, dos figurinos de Gisela, que são citados com efusão), é a presentação de Mara Abrantes, "mignon" cantora dos nossos palcos de teatro-revista. Mara, todos dizem, está magnífica na entrada que tem, e onde apresenta, em dupla com Grande Otelo a imortal "Boneca de Pixe".*

A menina tem muito talento e uma voz esplêndida. Seu sucesso em "A grande revista" não seria nunca uma surprêsa para nós. Sempre acreditamos na menina e sempre, que nos foi possível, falamos com muito carinho e admiração aqui na "Ronda" sôbre a jovem e simpática artista e cantora.

"Spots"

Parece que o "Beguin" reabrirá no próximo dia 31. Pelo menos é o que deseja o Eduardo Tapajós. Trabalha-se dia e noite nas reformas da "boite" do Hotel Glória.

—oOo—

Ontem realizou-se um almoço no restaurante do Hotel São Francisco em homenagem ao Deputado ("doutor do baião") Humberto Teixeira, em regozijo pela sua grande atuação na Câmara em defesa dos direitos do autor. Organizadores do almoço: alguns colegas do Humberto, lá da União Brasileira de Compositores.

—oOo—

Max Stukar, o nosso Barão do "Vogue", foi assistir "A Grande Revista" no "Night-and-Day". Não quis dar opinião sobre o "show" mas citou os figurinos de Gisela como um trabalho bonito de muito bom-gosto.

—oOo—

Dreyfus Cattan (banqueiro e amigo de muitos artistas desta praça), vai oferecer em sua residência um jantar ao empresário Edmundo Klinger, proprietário da "Boite Le Carrousel" (Punta del Este, Uruguai), que se encontra no Rio.

—oOo—

E por falar em Klinger, o empresário está interessado em levar Leni Eversong para uma temporada no Uruguai (Punta del Este e Montevidéo), nos meses de verão (de janeiro a março).

—oOo—

Diva, a bela e simpática proprietária da casa "Diva Modas" (funcionando perfeitamente depois do assalto que sofreu há alguns dias atrás), está de aniversário hoje, dia 19 de maio. Diva não nos disse nada, mas o velho Comendador soube de tudo. E manda daqui o seu abraço e os seus votos de boa fortuna.

Bôlsa de Viagem da UNESCO

☆ A UNESCO dentro do seu programa de bôlsas de estudos, concedeu, êste ano, à Secção Brasileira da Federação Internacional das Juventudes Musicais, um auxílio para a viagem de um jovem artista brasileiro à Europa afim de dar concertos.

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), que é a Comissão da UNESCO, foi chamado a dar o seu beneplácito à indicação feita pela entidade nacional contemplada.

Curso de História da Arte Italiana

* O Centro Cultural Brasil-Italia vai abrir um curso de História da Arte Italiana, que será ministrado pela professora Lygia Martins Costa, conservadora de museus do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O curso compreenderá a vários ciclos, focalizando diferentes períodos da arte italiana. O primeiro ciclo: Da arte cristiana primitiva à arte romântica constará de oito conferências, com projeções, que terão lugar todas as sextas-feiras, às 18 horas, na sede do C.C.B.I. à Rua Santa Luiza, 305, 8.o andar (Casa do Estudante). O curso terá início sexta-feira 20 de maio às 18 horas, amanhã.

De São Paulo (Pelo Telefone)

★ Ribaltino Torres, nosso colega da "Ronda" de "Ultima Hora" paulista, informa de São Paulo, pelo telefone:

"Voltamos, há uns dois dias, a falar com o Meninão", para sabermos sôbre os futuros planos do mais jovem proprietário de "boite" do Brasil Alvaro Luís Assunção, desta vez, foi mais reservado e, mais ainda, quando lhe fizemos ver que sua "boite" está atravessando uma das piores fases que uma "boite" pode estar atravessando. "Meninão" pouco ou nada disse mas firmou suas declarações em um só ponto: "Esperem, porque o "Meninão" ainda não morreu. E questão de paciência e para concretizar a minha idéia a única alternativa que tenho é fazer que as portas de minha "boite" não se cerrem. Sei perfeitamente bem que atravesso uma fase muito má, mas discordo inteiramente do pensamento da maioria, que é o fechamento. Talvez dentro em breve eu já tenha algo de sensacional a declarar". E mais não disse porque não foi perguntado".

Exposição do Artesanato, em Florença

☆ De 25 de setembro a 7 de outubro próximos, realizar-se-á, em Florença, a Exposição do Artesanato. O produto da venda dos objetos então expostos reverterá em benefício das obras de assistência à infância necessitada, campanha empreendida pela Comissão Italiana de Socôrro à Infância, que solicita a contribuição dos artesãos brasileiros. Os interessados devem dirigir-se à Divisão Cultural do Itamaraty.



Organização Pan-Americana

* Realizou-se na tarde de anteontem, nos salões do Hotel Glória, mais um dos tradicionais almoços do Rotary Clube Brasileiro, seção Flamengo-Botafogo

O referido ágape teve um caráter excepcional, pois tratava-se de uma reunião de recepção e cordialidade pan-americanista, que contou com a presença de todos os representantes dos vários países das Américas, especialmente convidados, e atualmente em atividades no Rio.

Assim é que compareceram à festa rotariana, entre outros, os senhores Embaixador Sydney Pierce, do Canadá; Embaixador General de Divisão Emilio Diaz de Vivar e sra., do Paraguai; Embaixador Alberto F. Rosell, do Peru; Embaixador Lascase Bernardim, do Haiti e sra; Ministro Conselheiro da Embaixada do Chile, Pastor Romano Larrain; Embaixador Atilano Carnevali, da Venezuela; Embaixador Humberto Córdova Cerna, da Guatemala; Embaixador Ramón López Jimenez, de El Salvador; Embaixador Felipe O. Perez, do Panamá; Embaixador Eugênio Generoso de Marabena, da República Dominicana; 1.° secretário e adido comercial da Embaixada dos U. S. A., sr. H. Gerald Smith e sra.; sr. secretário da Embaixada Argentina, Enso Italo Alberto e sra.; sr. Encarregado dos Negócios da Embaixada do Uruguai, Enrique Ruiz Larra, ñendo e sra.; sr. Encarregado dos Negócios da Embaixada de Cuba, Francisco Hernandez; Ministro Conselheiro da Embaixada da Colombia, A. M. Céspedes e sra.; sr. Encarregado dos Negócios da Embaixada do Equador, Teodoro Bustamante Munoz e sra.; Ministro Conselheiro da Embaixada da Bolivia, dr. Juan José Vidaurre; Secretário da Embaixada da Nicaragua, sr. dr. Oscar Danilo Sansón; e presidente do Rotary Clube do Rio de Janeiro, Almte. Ernesto de Araujo; sra. Antonio Cavalcanti, Eduardo Tapajós; Donald Lowdes; Ulisses Viana e muitos outros.

Na foto: durante a abertura do banquete de confraternização, a bandeira brasileira é aplaudida pela mesa.

Não Morra Pela Bôca

Fomos anteontem ao "Luigi" (cantina ali do Leme) para o jantar da noite que já queria ser meia-noite. O negócio no "Luigi" não é sopa não. Pretenção de cantina de primeira, preços bem salgados e comidinha que não vai lá muito bem das pernas. Nem mesmo as especialidades da casa: cozinha italiana (pizzaria) e churrascos.

Se querem ter uma idéia das alturas dos preços dos pratinhos do "Luigi", aqui vai uma pequena lista: "Coquetel de camarão" a 50 cruzeiros; Frango assado com fritas, 70; Filet à pizzaola (o filet bem minguado...), a 75 (com acompanhamento de arroz); Filet à champignon, 80; Filet à francêsa, 70; Salpicão de galinha (pasmem!..), 55 cruzeiros; Pizza de camarão a 80; Filet à moda da casa, 80; Marmelada com queijo, 20 cruzeiros; melão, 35; Compotas diversas, 30 cruzeiros.

Até a igreja entrou na exploração culinária do "Luigi" com um "Filet de Peixe à Pio XII" que nos sai por 65 cruzeiros. Assim como a Marta Rocha, com uma "Lasagna a Marta Rocha" e a Silvana Pampanini, com um Frango à la Pampanini que nos sai por 70 "mangos".

E por isso que a gente chega no "Luigi" e encontra sempre a casa deserta de fregueses.

—o—

Olha aí o "Douradinho". No domingo o nosso amigo Accioly Netto, diretor de "O Cruzeiro", foi comer um filet no falso e caríssimo restaurante da rua Alvaro Alvim, e pegou uma bruta intoxicação que quase o faz morrer pela bôca. No mesmo dia o Djalma Monte, um dos sócio do "Night-and-Day foi lá também, e pegou a sua intoxicaçãozinha também. Uma beleza de restaurante... Intoxicações em massa.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

LINDA CHRISTIAN: "QUERO TYRONE DE VOLTA!"

De passagem em Londres, onde fêz escala para Madri, a atriz cinematográfica Linda Christina, que acaba de obter um divórcio de um milhão de dólares de Tyrone Power, disse a jornalistas: "Ainda amo Tyrone, e se êle vier me procurar para uma reconciliação, eu o aceitarei de volta".

E a uma pergunta de um jornalista sôbre o preço de seu divórcio:

"O milhão de dólares? Ah, mas eu preferiria muito ganhar sòzinha minha vida! Se fizer dois filmes por ano, não precisarei do dinheiro de Tyrone".

Enquanto discutia seus problemas domésticos, Linda, recostada num sofá do seu apartamento no Savoy Hotel, adejava as mãos exibindo um enorme solitário — o anel de noivado que Tyrone lhe dera em épocas mais felizes...

"Eu não queria me divorciar. Mas quando um marido pede à espôsa a sua liberdade, a única coisa a fazer é atender ao seu pedido. Uma reconciliação?... E' possível! Não posso deixar de amar o homem com quem me casei. Escolhi-o para ser o pai de meus filhos. Isto ninguém me tira..."

Linda, que já foi morena e agora é loura, viaja com sua amiga, a atriz Faits Domergue — também recentemente separada do marido.

Interrogada a respeito da viagem transoceânica que acabava de efetuar com sua amiga, Linda disse, com uma pequena lágrima no canto dos olhos:

"Passamos a viagem inteira, chorando uma no ombro da outra..."

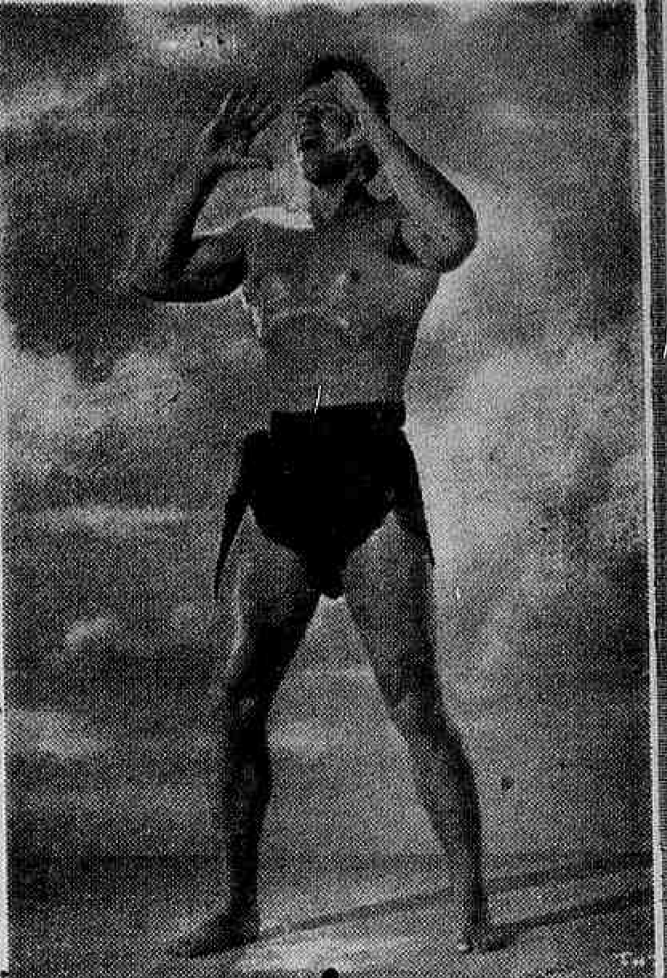
Novo Filme de Anna Magnani

Novamente em Roma, após haver interpretado em Hollywood a versão cinematográfica da peça "Rose tattoo", de Tennessee Williams, a atriz italiana Anna Magnani; que os romanos chamam carinhosamente de "Nannarella", prepara-se para participar como protagonista em um novo filme a ser realizado na Itália, cujo título provisório é "La grazia" (A graça) e do qual não se conhecem ainda os nomes do diretor e dos demais intérpretes. Logo depois, é provável que a atriz volte aos palcos teatrais, da Península, sendo sua intenção fazer o público italiano conhecer os "Blues" de Tennessee Williams, que dão uma visão trágica da vida dos "bas-fonds" norte-americanos. Enquanto se prepara o filme e se estuda a possibilidade dessa volta ao teatro, "Nannarella" está escrevendo suas recordações da viagem aos Estados Unidos, que é muito provável venham a ser publicadas em livro. Há muita curiosidade nos ambientes cinematográficos italianos pelas impressões de pessoas e coisas de Hollywood tidas por Anna Magnani, que tem fama de externar suas opiniões de modo cáustico e sem rebuços. Mas, por enquanto, a quem a interroga em busca de malignidades, a atriz italiana decepciona imediatamente, entrando, ao contrário, a manifestar sua gratidão e simpatia por numerosas personalidades de teatro e do cinema norte-americano, com quem teve a oportunidade de privar. De modo especialmente afetuoso refere-se ela a Danny Kaye e Marilyn Monroe, que, mais frequentemente do que outros, lhe estiveram perto durante sua permanência em Hollywood. "São ambos uma simpatia", declara Ana Magnani; "baste dizer que chegaram quase a fazer-me esquecer minha saudade de Roma."



"O Menino e a Nevoa"

A partir de segunda-feira próxima o público carioca terá oportunidade de assistir, em alguns cinemas desta praça, a película mexicana "O menino e a nevoa", que nos trás de volta a excelente Dolores del Rio. O filme, baseado na peça teatral de Rodolfo Usigli, foi dirigido por Roberto Galvadón e fotografado pelo famoso Gabriel Figueiroa. O drama se desenrola nos campos petrolíferos de Poza Rica, no México. Com Dolores del Rio aparecem, no elenco, Pedro Lopez Lagar, Eduardo Noriega e Alejandro Cianguerotti Junior. Na foto: uma cena do filme, onde aparecem Dolores del Rio e o menino Alejandro Cianguerotti. A película será distribuida no Brasil pela Pelmex, que a considera o seu grande lançamento para 1955, já que o filme recebeu no Mexico o título de melhor produção azteca do ano e nada menos de 8 prêmios "Ariel", que é o "Oscar" mexicano.



O 11.° TARZAN

Quando da filmagem de "Tarzan e os Selvagens", uma nova produção da RKO, o seu produtor, Sol Lesser, entrevistou mais de 200 aspirantes até fixar sua escolha em Gordon Scott, um banhista de um hotel de Las Vegas. O físico de Scott é realmente notável: mede 1m94 de altura, pesa 98 quilos e possui um torax e biceps de fazer desmaiar mocinhas emotivas. Aliás, a linhagem dos Tarzans do cinema (11 ao todo) é famosa pela beleza máscula de seus componentes. Aqui damos os nomes dêles por ordem cronológica, desde 1919, quando surgiu o primeiro Tarzan na tela: Elmo Lincoln, Gene Polar, Dempsey Tabler, James Pierce, Frank Merrl, Jonhny Weismuller, Buster Crabbe, Bruce Bennet, Glen Morris, Lex Barker e finalmente, Gordon Scott.

Radar

Por PHILLIP GUISH

Diretamente de Hollywood

MARILYN MONROE acha que o presidente da Fox Spyllos Skouras e o diretor Darry Zanuck vão apresentar-lhe um ultimato. E ela vai apresentar-lhes o seu plano de três pontos — e depois voltar a filmar "Bus Stop".

—oOo—

CLEO MOORE assinou novo contrato com a Columbia, ganhando salário muito alto.

—oOo—

JANE WYMAN vai começar a filmar o seu 58.° filme "Miracle in the Rain".

—oOo—

TERRY MOORE matriculou-se na Universidade de Columbia e deve começar a estudar quando voltar da Espanha.

—oOo—

A Warner Brothers pretende filmar as biografias mais importantes do ano "The Einstein Story" e "The Dr. Salk Story".

—oOo—

Assim que tiver o seu bebê Betsy Von Furstenverg filmará, ao lado de Franchot Tone, "Oh Men, Oh Women!".

—oOo—

Dizem que o marido de Martha Raye está tão doente que ela provàvelmente não terminará sua temporada na TV.

—oOo—

GERALDINA FITZ GERALD, a querida atriz, voltou a Hollywood para fazer alguns "shows" na Televisão.

—oOo—

Virginia Leith, promissora "cara nova" do cinema, será a principal atriz de "Violent Saturday".

—oOo—

Mamie Van Doren vai passar uma temporada em Honolulu com Ray Anthony, antes de casarem.

—oOo—

Robert Stack vai ao México acompanhado por sua namorada Rosemarie Bowe.

—oOo—

Quando a filmagem da vida de Van Gogh começar, o estúdio da Metro será como um museu. Pois está tomando emprestado todos os quadros de Van Gogh que se acham nos Estados Unidos, tendo mandado vir também alguns da França. Kirk Douglas será Vincent Van Gogh.



A NOIVA DO GANGSTER...

... E' Nancy Gates que, em "Meu Ofício é Matar", desempenha o papel mais importante de sua jovem carreira. Mas acontece que o "gangster" em questão é, nada mais nada menos, Frank Sinatra, famoso pelo seu bom gôsto na escolha tanto de heroínas cinematográficas como na vida real!

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A OUTRA FACE DO HOMEM — Película nacional, produção Atlântica rodada em São Paulo. Drama. Com Renato Restier e Eliana. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Monte Castelo, Icaraí (Nit.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

★

A INSATISFEITA — Volta ao cartaz este filme de Gina Lollobrigida, baseado em um romance de Alberto Moravia. No cinema Art. Palácio. Horário: a partir de 2 horas.

★

UM FIO DE ESPERANÇA — Em terceira semana de exibição este Cinemascopio de William Wellman. Com John Wayne e Claire Trevor. No cinema Caruso. Horário especial.

★

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — Cinemascope com Marlon Brando e Jean Simmons. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário: especial: 1,20, 3,30, 5,40, 8 e 10 horas.

★

TROPEL DE VINGADORES — 'Western' com John Derek e Joan Evans. Nos cinemas Odeon, Rian, Ipanema, America, Capitólio (Pet.) Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

PRAZERES DE PARIS — Musical francês com Lucien Baroux e Roland Alexander. Nos cinemas Pathé, Azteca, Presidente, Alvorada, Impetator, Rosario, Baronesa, Coliseu, Nacional. Horário: a partir de 2 horas.

★

VIOLETAS IMPERIAIS — Película espanhola, musical, com Carmen Sevilla e Luis Mariano. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

..MONICA E O DESEJO — Película sueca. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

★

ATRAIÇOADO — Película dramática da Metro, com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas. No Metro Passeio, primeira sessão ao meio-dia.

★

AMAR-TE E O MEU DESTINO — Película francesa de bin e Michelle Morgan. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor. A partir de 2 horas. No Plaza, a primeira sessão terá inicio ao meio-dia.

★

MARIA MADALENA — Película argentina (drama) com Laura Hidalgo. Nos cinemas: Império, Alaska e Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, animados, comédias, jornais, etc.

TEATRO

COPACABANA — "Diálogos das Carmelitas", de Bernanos, pelo elenco de 'Os Artistas Unidos'.

★

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz", espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

GINÁSTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Horário: 21 horas.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.



O SR. HENRIQUE GUEDES DE MELLO, á hora do "toast", recebe da noiva, sua filha Lucia Beatriz, o prêmio de um beijo, que é todo carinho, amizade, amor e gratidão. Há alegria, mas também há emoção



LUCIA BEATRIZ E OCTAVIO TEIXEIRA, na recepção após o casamento religioso, nos salões do "Country Club", desamarram a fita e, ao lado do sr. Walther Quadros, se encaminham para a cerimônia do bôlo

Black Tie

JOÃO DA EGA



EUTANASIA PASSAGEIRA

Foi no jantar dos Sr e Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira. Entre vinte pessoas que se conhecem e que têm como amigos comuns os anfitriões, nada de mais que os assuntos variem e — às vêzes — se inflamem, mesmo quando todos estejam de acôrdo. E foi nêste calôr, que a Sra. Nenê Barrouquel, recriminando as atitudes de alguém a quem ela — evidentemente — não dedica grande apreço, teve esta deliciosa explosão, cujo encanto teve as mais deliciosas caracteristicas de espontaneidade e feminilidade:

—"Eu acho que se devia poder matar certas pessôas..."

Houve espanto e risos. E a Sra. Nenê Barrouquel explicou, quase que como se defendendo:

—"Estou falando sério! Matava-se na hora da indignação... mas o sujeito não morria. Passaria uns dias morto e, depois, voltava a si e a gente dizia:

—"Viu como foi bom, seu peste!"

E acrescentou:

— "Acho que seria uma solução magnifica. E, principalmente, um desabafo formidável.-

Sem dúvida uma eutanásia passageira.

A PROVA DE BOLA

Soubemos também que ainda existe no Rio de Janeiro — e foi lá no apartamento dos Sr. e Sra. Octacilio Gualberto — alguem como o Sr. Sergio Magalhães (presente ao jantar) que jamais assistiu, nem sequer pela televisão, uma partida de futebol. O Sr. Sergio Magalhães que constitui com sua elegante senhora, um casal que causa espanto ao se saber que já têm uma filha de nove anos, será breve iniciado nesta prova da bola, pelo cronista Jacintho de Tormes, que, como grande goleiro, é também muito didático em explicações esportivas. Mas, por enquanto, o Sr. Sergio Magalhães, apesar de jovem e de brasileiro nato no Recife e criado no Rio, ainda se encontra à prova da bola.

MISTERIOSA FILIAÇÃO

Esta terceira história que aqui vai, foi também ouvida após o jantar na residência dos Sr. e Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira. E quem a contou foi o Sr. Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães, ao Sr. José Stefano e a êste colunista. Chico Eliseo garante e prova por "A" mais "B" que o Imperador Maximiliano do Mexico era filho do Duque de Reichstag, e, portanto, neto de Napoleão Bonaparte. Sua mãe seria a Imperatriz Sofia, da Austria, daí, pois, a perspectiva dos dois trônos e a escolha do México para a grande aventura que, mais tarde seria entregue ao abandono.

Mas isso não é nada. O Dr. Pinheiro Guimarães estava afiado, aquela noite, nos "potins" históricos. Contou — então — que a Imperatriz Carlota, espôsa de Maximiliano, tendo ficado louca, foi recolhida a um castelo na Bélgica, sua pátria. Aí, a pobre senhora tresloucada tivera uma aventura, da qual teria resultado um filho, que, logo após o nascimento, foi levado para a França, onde recebeu educação. Este menino cresceu em tamanho, sabedoria e glórias e ficou conhecido e admirado como General Weygand. Este nobre General, que ainda vive, foi quem, nos funerais da Imperatriz Carlota, antes da II Guerra Mundial, representou — como Embaixador Especial — o Govêrno da França.

Para mim, sempre achei que os escândalos históricos terão mais sabôr do que aqueles que se passam em nossos tempos. Mas o diabo é que isto requer leituras, enquanto que para os de hoje, basta prestar atenção!

QUINZE ANOS DE BRANCA MARIA

Branca Maria Melo Franco Alves fez quinze anos. Não sei se tenho saudades desse tempo em que também já tive os meus quinze anos, mas tenho uma pena danada de já não os ter mais. Por êsse motivo, seus pais, Sr. e Sra. Marcio Melo Franco Alves, deram uma linda festa nos salões do Hotel Ambassador. Deu-me noticia do fato, meu sobrinho Carlos Henrique Moscoso, espécie de Embaixador da Brotolândia junto ao colunista velhinho e meio borocochô, já tão cheio de saudosismos. Claude Austin animou em ritmo a mocidade. Os pais acompanhantes fizeram hora no "Juca's". E lá estiveram: Suzana e Maria Helena Neves, Stella Staffa, Daphney Lynch, Bia Fontenelle, Teresa Goulart, Maria Inês Pacheco Brito, Martha Hue, Vera Maria Alvim, Regina Goulart, Lucia Cantalice, Helena Cavalcanti, Helena Pinheiro, Regina Berardo, Marita Doria, Luiz Ernesto Saboia, Paulo Fernando Marcondes Ferraz Luiz Felipe (Pico-Pico) Vasconcellos, Gilberto Amado Sobrinho, Roberto e Osvaldo Graça Couto, Emilio Nina Ribeiro e outros nomes que, não tendo vindo acrescidos dos respectivos sobrenomes, achei mais respeitoso omitir. Mas, ao lado da nota, havia o seguinte recado:

"Tio. Buffet muito bom. Excelente. Bacana".

A Branca Maria, a Branquinha e Marcio, os abraços do velho colunista e mais antigo na amizade, que procura se rejuvenescer (engano d'alma lêdo e cêgo) falando de gente moça.

Agora, cada vez que usar KOLYNOS V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à formula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

graças a NOVA Ação Anti-Enzimática!





Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

O CHÔRO COM REAÇÃO

Cuide do Seu Bebê
De Doris Smith

PERGUNTA — Meu filho de dois anos e meio é muito inteligente, mas de um mês ou dois para cá está com um costume esquisito. Se lhe falo quando está brincando ou vendo ou vendo um livro de figuras, êle se desmancha em lágrimas. Outras vêzes chora de um modo incontrolável quando procuro vesti-lo. Essas crises de chôro duram, às vêzes, até uma hora e podem ocorrer quatro ou cinco vêzes por dia. Ele não se queixa de nenhuma dor, mas não posso imaginar qual a causa disso. Devo procurar um médico".

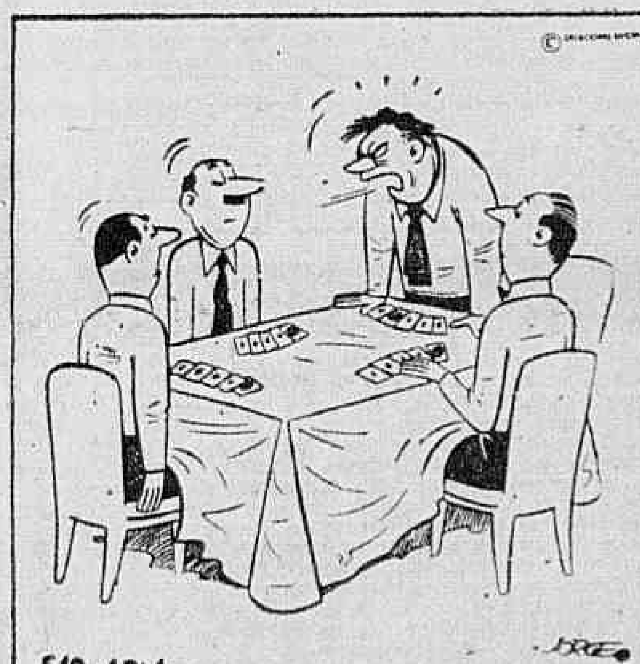
RESPOSTA — A idade de dois e meio é muito interessante, mas é exatamente aquela em que é mais difícil prever as coisas. A criança que até os dois anos foi boazinha, compreendendo direito as coisas e um encanto para a gente estar perto dela, torna-se de repente, precisamente o contrário disso, mais ou menos ao chegar aos 30 meses de idade. Esse perigo de negativismo ocorre porque a criança está entrando na infância, mas ainda não tem o grau de maturidade que lhe permita enfrenta situações e idéias novas. As crianças, nessa idade, variam muito em suas reações aos problemas que lhe aparecem. Algumas se recusam, sistemàticamente a fazer o que se pede e a parece até que procuram deixar de fazer as coisas que já aprendera muito bem. Ficam impertinentes na cama, na hora de vestir ou de comer e na hora de ir à privada. Outras têm frequentes acessos de mau humor, aparentemente sem causas. O seu filho, ao que parece, prefere as lágrimas aos acessos de desobediência.

Procure ajudá-lo nesse estágio de experiência, com a compreensão de seus motivos e o respeito a suas necessidades. Procure não interrompê-lo em seus brinquedos, mas se tem que fazê-lo, faça-o com tato. Se, por exemplo, êle está vendo um livro de figuras, fique junto dêle vendo-as também, comentando-as um pouco, até mudar de assunto ou fazer um pedido qualquer. Sempre que possível, dê-lhe alguns minutos de aviso, antes de pedir que êle pare o que está fazendo para sujeitar-se a coisas de rotina, como sejam lavar-se e vestir-se. Procure fazer de tudo quanto fôr rotina outros motivos de brinquedo, ou procure sempre contar uma história para que êle afaste o pensamento daquilo em que êle estiver interessado no momento.

Não o mime sem necessidade, nem o estimule a transformar-se em um chorão, mas procure tornar-lhe a vida agradável e dar-lhe o menor número de motivos para que êle se desmanche em lágrimas.



Um lindo casaquinho, que será um ótimo presente para qualquer garôta. Pode ser usado como saida de qualquer festa pois é bonito e esquenta bem. Criado por "Glentex", é sem gola, de mangas 3/4 com beiradas bordadas e enfeitado com grandes botões em forma de concha — (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)



— Alguém andou trapaceando... Não é possivel que todos os quatro tenhamos "four de ases"!

Sua Lágrima de Amôr

Escreve Suzana Flag

Se você gosta de alguém: se não gosta de ninguém: se é feliz, ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá todos os dias em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras de tôdas as edades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender a mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

AINDA O LAR SEM AMOR

LUCI, Rio — Trata-se de uma menina de 19 anos, que ficou noiva há uma semana. Segundo suas próprias informações, não é feia e tem, além do mais, uma simpatia pessoal muito viva. Mas isto não importa ou, por outra, importa menos. O que, na verdade, torna êste noivado patético é uma circunstância capital, que Luci indica na sua carta: — ela compromete-se com um, gostando de outro. Faz mesmo, a seguinte confissão: — "Quando beijo meu noivo, fecho os olhos e penso no meu verdadeiro amor". A seguir, explica o noivado sem amor: — "O homem que é minha paixão, não me liga, não quer nada comigo. E eu preferi o certo ao duvidoso. Fiz bem?" Não, minha amiga, não fêz bem. E pelo contrário: — fêz mal, multissimo mal. Passarei a explicar porque.

Eu sempre escrevi, aqui que, mais do que ser amada, o que vale é amar. A pessoa que ama, mesmo sem retribuição, já não consegue ser totalmente feliz. Situação desagradável, exasperante, é quando somos amadas e não amamos. Nada pior do que o carinho que não desejamos, não pedimos, e que só nos causa tédio. Há também o problema da fidelidade. Se me perguntassem: — qual a mulher mais fiel, qual a mulher cuja fidelidade está acima de qualquer dúvida? Eu responderia, simplesmente: — a mulher que ama. Esta é, de fato, a mais segura de si, a mais protegida, a mais infalivel. Haja o que houver, ela não trairá jamais. Ao passo que, sem amor, viverá sob uma ameaça constante. Pergunto: — que poderá Luci esperar de um matrimonio sem amor? Dirá alguém: — o amor não é tudo. Mas é. Num casamento, o amor é tudo. A começar que, sem êle, um casal não poderá nem mesmo fundar um lar. Eu não acredito em lar sem amor. Tem mais: — a espôsa que não ama não é, nem conseguirá ser uma boa espôsa. Sobretudo, se, além de não gostar do marido, gosta de um terceiro. Eu sei que Luci tem a esperança de uma convivência conjugal afetuosa, pelo menos. Duvido muito. Pois a falta de amor é pior que o odio.

Cozinhe Melhor

RAPADURA DE AMENDOIM

Para ter sempre um doce em casa faça a rapadura que será por todos apreciada.

INGREDIENTES:

1 prato de amendoins.
1 quilo de açúcar mulatinho.
1 pires de farinha de mandioca.
Um pouco de gengibre ralada.

MANEIRA DE FAZER:

1. Torra-se e soca-se um prato de amendoim.
2. Faz-se calda em ponto de fio, com o quilo de açúcar mulatinho.
3. Quando estiver no ponto, junta-se o amendoim, o pires de farinha de mandioca peneirada e a gengibre ralada.
4. Faz-se ferver um pouco e depois bate-se fora do fogo para que comece a açucarar.
5. Quando açucarar o doce nas beiras do tacho, despeja-se em tabuleiros untados com manteiga. Quando estiver quase frio, corta-se em tijolinhos e tira-se do tabuleiro com cuidado.

FRANGO À ITALIANA

Um franguinho novo é sempre bom para o almôço. Os italianos fazem o frango de uma forma diferente, que pode ser aproveitada para modificar um pouco o seu gôsto.

INGREDIENTES:

1 franga.
1 colher de manteiga.
1 cálice de vinho do Pôrto.
Toucinho.
Cebolinhas.
Farinha de rosca.

MANEIRA DE FAZER:

1. Depois do frango preparado, corta-se pelas juntas e refoga-se.

2. Quando estiver corado, junta-se 1 colher de manteiga e o cálice do vinho, um pouco de toucinho cortado em pedacinhos e umas cebolinhas inteiras.

3. Tapa-se a caçarola e faz-se cozinhar devagar.

4. Faz-se o arroz comum. Estando pronto, junta-se 2 colheres de manteiga e um pouco de farinha de rosca; o arroz deve ficar sôlto. Retira-se o arroz e junta-se um pouco de queijo ralado. Serve-se o frango com êste arroz.



BEST AND CO. apresentam sapatos de camurça com enfeites de pelica, em forma muito original e discreta. Perfeito para ser usado com costumes ou roupa de inverno, seja dia ou seja noite (Foto Transworld Especial p/ ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	★ Dia impróprio para a vida intima.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	★ Ótimo para assinar documentos importantes. Faça negócios.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	★ É bom evitar discussões com seus parentes.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	★ Confie no sexo oposto.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	★ Terá ótimas oportunidades de progredir.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	★ Evite gastos inúteis.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	★ Pense muito antes de tomar qualquer atitude.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	★ Excelente para o amor.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	★ Pequenos contratempos.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	★ Impróprio para viagens.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	★ Dia favorável para tôdas as atividades.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	★ Prudência com novas [illegible]

falta 5 e 6


AGORA, O ATLÉTICO DE MADRI — A equipe do Botafogo tal como contra o Real de Madri, campeão, e tal como deverá jogar, hoje, contra o Atlético de Madri. A crítica espanhola ficou muito bem impressionada com o valor do conjunto alvinegro. (Foto enviada por Wilson Moreira, para ULTIMA HORA, por gentileza da Panair do Brasil)

Wilson Moreira, Correspondente de ULTIMA HORA:

VONTADE ÚNICA DO BOTAFOGO: VITÓRIA

Advertidos, Porém, os Alvinegros Contra o Excesso de Otimismo — Para Zezé Moreira, o Mais Importante é Haver e Sobrar Espírito de Luta

(Conclusão da 8.ª página)
ria é certa". E em tom de advertência, a sentença: "Muito time bom leva na cabeça por subestimar o adversário, por excesso de otimismo". Como quem não quer nada, procuro arrancar um prognóstico. Ouço, então, o seguinte: "Naturalmente, desta vez, o Botafogo entrará com mais chance. E admito: deve vencer. Deve, sim, porque não pode responder por algo que ainda vai acontecer. Em todo caso, o que reputo de maior importância é haver e sobrar espírito de luta, já que tècnicamente, está correspondendo a equipe do Botafogo. Ficarei satisfeito, por exemplo, se o nosso quadro atuar com o mesmo empenho com que enfrentou o Real Madri.

BASQUETEBOL — REGRAS E COMENTÁRIOS"

Êsse será mais um livro do confrade Mello Junior. A referida obra reproduzirá as Regras oficiais com judiciosos comentários e interpretações do autor. Diversos de seus capítulos servirão para orientar a construção e iluminação de quadras ao ar livre e cobertas, inclusive ginásios.


DI STEFANO X LUGANO — Um lance de perigo para a meta alvinegra. Di Stefano tenta marcar, de cabeça. Mas Lugano, muito vivo, alcança primeiro o couro e o perigo é conjurado (Foto Wilson Moreira, especial para ULTIMA HORA, por gentileza da Panair do Brasil)

A NOTA INTERNACIONAL — *de Albert Laurence*

OS BRASILEIROS NA EUROPA

Estão demonstrando grande atividade internacional os clubes brasileiros.

O Botafogo está na Espanha, a Portuguêsa carioca na França e o Fluminense na Turquia. E o Vasco está de malas prontas para ir à Espanha também. E, do lado paulista, o Santos vai jogar no Peru, o São Paulo no México e o Corintians está hesitando sôbre o rumo a tomar. Acrescentando os matches" que o Internacional e o Renner gaúchos disputaram ontem, em Montevidéu, a lista é impressionante.

Nunca escondemos que, ao nosso ver, isso tudo é excelente, tècnicamente. Até jogando contra adversários inferiores, porém de estilo diferente, aprende-se sempre alguma coisa, e será multiplicando as viajens e os contatos com o estrangeiro que os jogadores brasileiros poderão adquirir um pouco ou muito de certo traquejo internacional que lhes faltou, segundo as observações de muitos confrades e técnicos, no momento de grandes batalhas decisivas.

Financeiramente, não sabemos se os frutos de tantas expedições poderão satisfazer a todos. É questão de organização. O fato é que a temporada de futebol está acabando nestes dias na Europa Ocidental inteira, prolongando-se dificilmente até o fim de junho, porém já com torcidas cansadas de presenciar futebol e preferindo aproveitar a primavera para ir gozar os prazeres das praias ou das montanhas. Apesar de todo o prestígio que desfrutam os brasileiros na Europa, as rendas não podem mais ser portanto enormes nesta época e sòmente os clubes que levaram contratos em regra, terão certeza de sair-se da aventura com lucros interessantes.

Mas vamos tentar passar em revista os resultados e programas dos vários clubes cariocas que já atravessaram ou vão atravessar o Atlântico. A Portuguêsa começou perdendo 2 jogos em Istambul, na Turquia, ante o Fenerbahce (4 a 1) e o Galatasaray (1 a 0), e, depois, derrotou na mesma cidade o Besiktas por 2 a 1, conquistou três vitórias claras em Tel-Aviv (Israel) e mais uma contra um quadro de amadores turcos, numa cidadezinha balneária perto de Istambul. E agora está na França, onde deverá jogar hoje mesmo, quinta-feira, em Reims, contra o Stade de Reims, campeão da França. Se os "lusos cariocas" ganharem hoje, deverão encontrar fàcilmente, outros adversários. Mas se perderem, poderão pagar caro a imprevidência de ter embarcado com a única certeza de uns jogos na Turquia.

O Botafogo estreou brilhantemente em Madri, empatando com o Real da capital espanhola bicampeão nacional, por 2 a 2. Deve disputar hoje seu segundo compromisso contra o Atlético de Madri, cujo quadro atual não é muito forte, tendo acabado o último campeonato sòmente no sétimo lugar entre 14 concorrentes.

O Atlético conta contudo nas suas fileiras com jogadores como o ponta direita Miguel, o ponta esquerda Collar, o meia Agustin, o centro-avante Escudero, que todos jogaram no "scratch" A" ou "B" nestes últimos meses, além do zagueiro central paraguaio Herrera, campeão sul-americano de 1953 em Lima, e do meia chileno Molina, que também brilhou no "scratch" andino em 1953. E devia estrear, hoje no Atlético de Madri o famoso centroavante argentino Benevidez, do San Lorenzo de Almagro e várias vezes do "scratch portenho nestes últimos anos.

Domingo próximo, os brasileiros só poderão encontrar na Espanha adversários fora do quatuor maior ibérico: Real de Madri, Barcelona, Bilbao, Servilha, pois estes quatro clubes disputarão as semi-finais da Taça da Espanha.

Já é conhecido que o Vasco estreará domingo em Valença contra o Valença, quinto colocado do último Campeonato espanhol, e contando entre seus "cracks" com os "scratchmen" Mano, ponta direita, Badanes, centro-avante, Puchades, medio, Segui, meia esquerda, etc.

O Botafogo deveria jogar contra o Celta de Vigo, em Vigo, mas ainda não temos confirmação enquanto estamos escrevendo estas linhas.

Finalmente o Fluminense vai estrear sábado em Istambul contra o Fenerbahce, isto é, contra o mesmo quadro que derrotou a Portuguesa carioca por 4 a 1, também no dia da estreia. E queremos esperar que os "tricolores" saibam tirar a desforra em favor do futebol carioca. Mas teremos ensejo de voltar ao assunto em próxima crônica.

Para hoje, só iremos fazer votos para todos os quadros desta terra continuarem como começou o Botafogo, isto é, jogando de tal forma que os jornais madrilenos que já recebemos, prestam unanimemente homenagem não sòmente as qualidades tecnicas mas também à esportividade e disciplina demonstrada pelos jogadores brasileiros. Pois afinal de contas é uma das missões sagradas do desporto o estreitar os laços afetivos dos povos e não criar novas hostilidades e inimizades.


A "BOMBA" ESPANHOLA — Essa entrou, sem remédio, apesar do esfôrço de Lugano. Nasceu de uma grande jogada de Di Stefano que passou para Castano em boas condições. E partiu a "bomba" espanhola

POLO COM ESTRÊLAS...



Até que o acidente não é comum. Mas aconteceu. Leopoldo Modesto Leal, jogador de polo, durante o "match" Gávea e S.P.O.R., viu estrêlas... Ou, se não viu, pelo menos caiu desacordado, com um bruto galo da testa, após receber uma bolada (de pau) atirada naturalmente sem essa intenção. No clichê Leopoldo Modesto Leal, quando era socorrido.

COCKELL QUER A "REVANCHE" —

Surge a possibilidade de uma "revanche" entre Rocky Marciano e o campeão britânico Don Cockell. O novo encontro seria realizado em Londres, mas o manager do campeão exige juiz norte-americano. — Na foto vemos Cockell no campo de treinamento de Bermude Palms, cercado de seu "brain trust". Êle realizou nada menos de 249 rounds de treinamento para o seu combate pelo cetro mundial. Mas tudo que arranjou foi um knock-out técnico no nono round. (Foto I.N.S.).


Mário é dos tais que pouco se notam. Mas, joga muito o rapaz. Na foto de Jader Neves, êle está lutando com Olivieri

Quinta de Uma Série...

O Grajaú Vai "Estragar a Vida" de Muita Gente Boa

Um Dos Maiores Celeiros da Cidade — No Jovem Plantel Alvianil, "Pintam" Futuros Craques — Dois Nomes Para o Estrelato —

(De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA)

O basquetebol está bem marcado na vida do Grajaú. Primeiro foi mais um terreno de terra batida com duas tabelas e aros do que propriamente campo. Depois foi aquela quadra grande e gostosa, onde hoje está a piscina. Veio, então, o estadinho e, agora, o ginásio. As obras estão em pleno andamento. Bem adiantadas. Cresceu o clube, cresceu o basquetebol. Evoluiram juntos.

Celeiro de Craques

O clube alvianil tem sido um celeiro. Produziu quantidade e qualidade. Consagrados astros do esporte da cesta nacional aprenderam lá. Recordemos... Jaime Chacon, China, Camundongo, Carnaúba, Monteiro, Celso Meyer, Galinho, Betinho, Panelo, Morteiro, Guilba, Lamarina, Damião, Amaral, Ananias, Moacir Baiana, Irani, os manos Couto Ramos, Dilmar, Boquinha, Alvaro Capistrano, Toninho Cantuária, Guilbinha, Alvaro Assaf, Nilo Bittar, Mauro, Max e muitos outros. Mas, êstes chegam, não? Mostram bem o que estávamos afirmando.

O "Amigo da Onça"

Com um plantel cada vez mais moço, o Grajaú espera ser no próximo certame da cidade, nada mais, nada menos, que um autêntico "amigo da onça". Reconhece não ter maiores possibilidades de chegar ao título máximo, mas espera estragar a vidinha de muita gente.

Nomes Para o Estrelato

No conjunto do Grajaú, já existem jovens plenamente consagrados, Nilo Bittar, Mauro, Max e Gilberto (não chamemos mais o doutor de piolho...), são bons exemplos. Mas, ainda assim, o Ezio "Guilbinha" Lim tem outros dois nomes para chegar ao estrelato muito breve: Mario e Arnaldo. O primeiro joga simples e produz em qualquer parte da quadra. Ataca, defende, briga nos rebotes e encesta. Tudo com apreciável eficiência. Arnaldo é um canhoto que está desabrochando ainda. Mas, deverá ir longe. Sua envergadura e singular finalização de gancho pela esquerda fazem de si um "pivot" pràticamente sem marcação. Muito esperamos dêsses jovens. Guilbinha e o Grajaú também. O basquetebol principalmente...

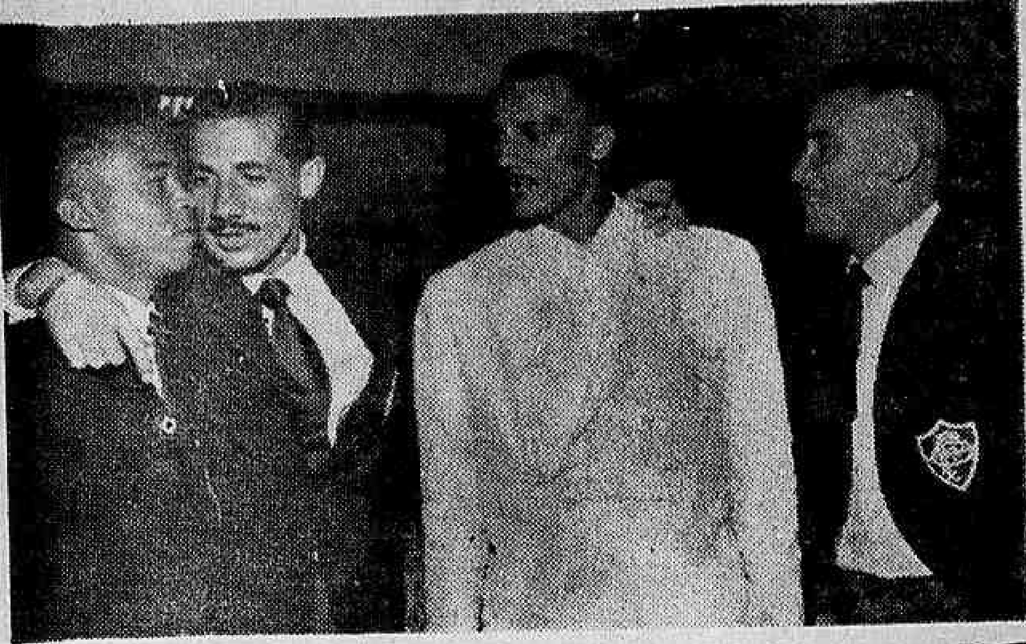
Completando a relação de jogadores do Grajaú Tennis Clube para o próximo Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, estarão a postos, outros valores muito bons: Newton, Chininha, Geraldo Conceição, Arnaldo Bocão, Fúlvio, Flávio e Falcão, que veio do Sampaio, via Vasco da Gama, depois de despontar magnificamente nas categorias inferiores.


Arnaldo vem vindo como meteoro. Deverá chegar ao estrelato breve. Talvez, ainda, êste ano


Ezio "Guilbinha" Lima e um dos mais festejados jogadores do Grajaú, Gilberto. O técnico tem sido a alma do basquetebol do clube de Engenheiro Richard

É O SEGUNDO CENTRO-AVANTE DA ARGENTINA

Benavidez, a Esperança do Atlético de Madri



Eu sou Eli do Amparo. Mas você me conhece, mesmo? Tem certeza? Pode ser que me conheça por fora. Pode ser que esteja mais ou menos a par de minha ficha esportiva. Mas não sou, evidentemente, jogador de futebol de 24 horas por dia. Eis a razão pela qual tenho razões fundadas para admitir que você me conhece, mas não é muito. Senão, vejamos: sabe que êsse problema de cozinheira não me aflige, mesmo quando ela falta e quando minha "patroa" está doente? Pois é o que acontece. Desde criança que sei fritar bolinhos, fazer arroz, feijão, assar carne e mais o que tenha para assar, com bom tempêro e etc.. Santo, eu? Tem graça. Em matéria de pecados podia me candidatar às mais honrosas condecorações. Principalmente, pelo que penso do adversário durante um jogo. Se sou de briga? Bem, mentindo ninguém me pega. Podia negar o que todo mundo vê? Entretanto, com tôda "pinta" de "vilão", tenho espaço no meu coração para bons sentimentos. Para ternura, para amor com que cerco a minha família. Minha maior mágoa? Não ter enfrentado os uruguaios na "Copa do Mundo" de 50. Minha maior alegria foi ter vencido os uruguaios no Pan-Americano do Chile, em 52. O jogador mais atrevido? Robson, do Fluminense. Mas, reconheço, é engraçado mesmo e uma "boa praça". Um "sururu" inesquecível? No México. Depois de tudo, sãos e salvos, na luta desigual contra uma torcida, não me venham dizer que não existem milagres, pois se estamos aqui para contar a história. Depois...

VOCÊ ME CONHECE?

Wilson Moreira, Correspondente de ULTIMA HORA

VONTADE ÚNICA DO BOTAFOGO: VITÓRIA

Advertidos, Porém, os Alvinegros Contra o Excesso de Otimismo — Para Zezé Moreira, o Mais Importante é Haver e Sobrar Espírito de Luta

MADRI, 19 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA) — Claro, estou numa situação de certo modo privilegiada par ouvir Zezé Moreira. Pai é pai, que diabo. Se não dá preferência, pelos menos, por fôrça de hábito, fala mais aberta e francamente. Depois, no duro, no duro, não sou jornalista. De qualquer maneira, é justo que tire partido das conversas de "pai para filho". Pois direi: Zezé Moreira ficou realmente satisfeito com a exibição do Botafogo contra o Real de Madri. Agora, no dia do segundo "match", contra o Atletico de Madri um adversário teoricamente bem mais fraco, Zezé Moreira adverte aos alvinegros: "Nada de achar que não há risco, que a vitó-

(Continua na 7.a pág.)



BOA, LUGANO — Foi isto que Gerson gritou para Lugano, quando o arqueiro alvinegro, bem colocado, defendeu o forte chute de Di Stefano. O goleiro botafoguense não teve culpa nos goals do Real de Madri (Foto enviada por Wilson Moreira para ULTIMA HORA, por gentileza da Panair do Brasil)

★



Gerson está pronto para enfrentar Benavidez, o grande cartaz do futebol argentino

A "BLAGUE" DE GERSON: "SE É "BOMBA", TEM MESMO QUE ESTOURAR NA MINHA MÃO"

MADRI, 19 (De Wilson Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os Espanhois, notadamente a imprensa e a torcida, não engoliram lá muito bem a "pílula". Refiro-me ao empate do jôgo entre o Real de Madri e o Botafogo. E agora, se mostram um tanto ou quanto duvidosos da sorte do Atlético contra o Botafogo, embora seja grande o interêsse pelo "match". Interesse que aumentou acentuadamente com a chegada de Benavidez, o segundo centroavante do futebol argentino, e considerado um jogador da classe de Di Estefano. E, com efeito, Benavidez, a grande esperança do Atlético de Madri para o jôgo com o Botafogo. A propósito, há a "blague" de Gerson: "Se é "bomba", tem que estourar" na minha mão. Foram justamente descobrir um "cobra" que eu tenho de marcar. Essa, não"...



ULTIMA HORA Reprova

O Brasil tem razões de sobra para envaidecer-se de seu futebol. Nosso "crack", através de competições esportivas das mais expressivas, sempre demonstrou aptidão para triuntos eloquentes. Nosso gigantesco estádio — o maior do mundo — é uma obra-prima de engenharia, que recomenda o esfôrço de nossa gente. Só o que nos falta, na realidade, é um pouco mais de método e disciplina. Dos defeitos de organização, padece o futebol brasileiro de seu maior mal. Depois do que ocorreu com o Flamengo, bicampeão carioca, que renunciou à conquista do titulo do Rio-São Paulo, para uma aventura estapafúrdia pelo interior e pelo estrangeiro, o Fluminense, a despeito da grita do público e da enérgica advertência da imprensa, segue igual caminho. Já programou seus jogos na Europa: seis "matches" em doze dias! E' de estarrecer o seu roteiro, que começa no sábado, dia 21, contra o Fenerbahce e, no domingo seguinte, inscreve o Besiktas! Quarta-feira, dia 25, o Galatassaira; sábado, 28, o Adalet e, 24 horas depois, o Vefa. Isto, em Istambul, na Turquia. Dia 2, na Itália, joga o Flú, com o Fiorentina. E com a gravidade de arrastar queira ou não, nesta aventura, o nome esportivo do Brasil!

Ultima Hora 2ª SEÇÃO

★

Intensa Atividade Internacional

Poste Escrito...

PARE

ATENÇÃO

A Vingança do Fluminense

No "bota-fora" do Fluminense para a Europa, muito concorrido, o America se fez representar pelo técnico Martin Francisco e alguns jogadores, entre os quais Ivan, que aparece na foto. Na ocasião, João Carlos, que já jogou contra o quadro que venceu a Portuguêsa carioca por 4x1, fez "blague", dizendo: "O Fluminense vai cantar "Vingança" na Turquia. Martin Francisco, levando votos de boa viagem para os tricolores, pediu: "Aproveitem então e vinguem o América na Austria. Lá não tivemos sorte. Robson prometeu: "Pode deixar. Vão pensar que sou mascote e quando abrirem os olhos a "menina" dormirá no "filó"

ULTIMA HORA Adverte

POR sugestão do conselho arbitral, pretende-se extinguir o sistema de sorteio dos juizes para a direção dos jogos de futebol. Ressalta-se que a escolha, ao acaso, dos árbitros, atendia a um interêsse irremovivel, que era a não atuação do clubismo na eleição daquêle que responderia pela ordem e pelo transcurso do "match". Suprimindo-se, assim, o único processo de escolha sem a interferência da vontade humana, o certo é que não resta aos clubes o mais remoto direito à recusa ou a sofisma: o adversário não influi na designação do juiz, o que põe êste a salvo de suspeita ou injúria. A substituição dêsse critério por outro, como se pretende, ao atribuir aos dois grêmios interessados a escolha do árbitro, parece-nos destituida de qualquer vantagem. Além do mais, a prevalecer a proposta apresentada ao pre/ ente da Federação Metropolitana de Futebol, caso não se concretizasse a escolha em comum, caberia ao Conselho Arbitral a palavra definitiva sôbre a nomeação do juiz. E daí? Que solução traria esta inovação? E' bom advertir-se sôbre a hipótese da complicação do caso...



Sr. Sylvio Corrêa Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Competições de Atletismo

Promovido pela Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura será realizado no presente mês o Campeonato de Atletismo destinado aos alunos do segundo ciclo do curso secundário.

As provas serão realizadas com o seguinte escalonamento:

No FLUMINENSE — Andrews, Anglo Americano, ACM, Ateneu S. Luiz, Mello e Souza, Rezende e Rio de Janeiro.

No VASCO DA GAMA — Batista, Colégio Municipal, Barão do Rio Branco, Instituto Santa Rosa, Pedro 1, S. Bento e Escola Técnica Nacional.

SENSAÇÃO NO "ARMANDO ALBANO"

A Liderança do Flamengo Ameaçada Pelas Estrêlas do Botafogo

LEO MELLO E NEY SODRÉ NA ARBITRAGEM

Prossegue hoje o "Armando Albano" com partida que vem despertando invulgar interêsse: Flamengo x Botafogo. As rubro-negras ainda estão invictas no sensacional certame, mas, logo mais, terão a liderança seriamente ameaçada pelas estrêlas do Glorioso, que, em diversas oportunidades, já deram sobeja demonstração de seu alto valor. A partida deve ter transcurso equilibrado, alternativas das mais interessantes. Não há favoritos.

Autoridades

Para a partida programada para a quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, às 21,15 horas, estão escalados os seguintes juizes: Léo Mello e Nei Sodré.



Isso foi em 1954. Logo mais, estas emoções estarão sendo renovadas

ULTIMA HORA Aplaude

NÃO há quem seja capaz de discordar, em tese, da imprescindível subvenção do esporte amadorista, por parte dos cofres públicos. Unânimemente, já se proclamou, e se proclamará sempre, a urgência e as vantagens dessa medida. E', em todos os países do mundo, a teoria que vingou. Entretanto, como ocorre com frequência nesta dôce República, entre nós êstes clamores tornam-se inconsequentes e nem encontram a mais vaga ressonância... Daí, a obrigação do amadorismo defender-se, com unhas e dentes, através de seu esfôrço próprio. Como? João Havellange, esportista emérito, inspirado na sua grandiosa abnegação à causa do amadorismo, lança seu brado de advertência. E' preciso que se chegue a uma solução, já e efetivamente, para a imediata emancipação econômica do esporte amador. O que não se pode mais é permanecer mergulhados nas águas da indecisão ou da inércia. Isto, se realmente não desejamos ver o Brasil, como no Pan-americano, embora tècnicamente habilitado, colocar-se sem projeção nos resultados finais, porque sua representação é minuscula ou insuficiente.

Favorável Silvio Pacheco à Ida do Brasil ao Pan-Americano

Convocação Dos "Scratchmen", em Setembro e Novembro, Para as "Taças O'higgins" e "Osvaldo Cruz" — Participarão os Brasileiros do Sul-Americano de Montevidéu

Acertada a ida do Brasil ao Sul-Americano de Montevidéu, voltam-se as atenções dos dirigentes cabedenses, agora, para as providências visando o reinício das disputas das "Taças O'higgins" e "Osvaldo Cruz" com chilenos e paraguaios, ao mesmo tempo em que se cogita, também, da formação de outro "scratch" para intervir no Pan-Americano, com sede no México.

CONVOCAÇÃO EM SETEMBRO E NOVEMBRO

Quanto aos encontros internacionais contra as seleções do Paraguai e do Chile, já está assentada a convocação dos craques brasileiros para setembro e novembro. Antes, o sr. Abelard França entrará em contato com os representantes dos grêmios cariocas, para esclarecer a situação dos jogadores requisitados e o tempo de empréstimo à C.B.D.

Favorável Silvio Pacheco, à Ida ao Pan-Americano

Quanto ao certame do México, quase simultâneamente com o Campeonato Sul-Americano, com séde em Montevidéu, o sr. Sylvio Pacheco, Presidente da C.B.D., manifestou-se favorável à participação do Brasil. Este assunto, todavia, somente será resolvido quando da reunião do Conselho Técnico de Futebol e posteriormente, submetido à apreciação da Diretoria da entidade máxima.

POLO COM ESTRÊLAS...

A Bola (de Madeira) Bateu, Como um Meteoro, na Testa do "Crack" — (Leia na 7a. Pág.).